



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB INSTITUTO DE LETRAS – IL
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET
CURSO DE LETRAS – TRADUÇÃO – INGLÊS**

**A TRADUÇÃO E LEGENDAGEM DE *HISTORIETAS ASSOMBRADAS*
(*PARA CRIANÇAS MALCRIADAS*): UM CASO A FAVOR DA
ORALIDADE NA LEGENDAGEM**

ALINE FRANCO DIAS

VICTOR JOSÉ VIEIRA

Brasília, DF

2020

ALINE FRANCO DIAS

VICTOR JOSÉ VIEIRA

**A TRADUÇÃO E LEGENDAGEM DE *HISTORIETAS ASSOMBRADAS*
(*PARA CRIANÇAS MALCRIADAS*): UM CASO A FAVOR DA
ORALIDADE NA LEGENDAGEM**

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção de menção na disciplina Projeto Final de Curso Letras – Tradução – Inglês, sob a orientação da professora doutora Rachael Anneliese Radhay, do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas da Universidade de Brasília.

Brasília, DF

2020

ALINE FRANCO DIAS
VICTOR JOSÉ VIEIRA

A TRADUÇÃO E LEGENDAGEM DE *HISTORIETAS ASSOMBRADAS*
(*PARA CRIANÇAS MALCRIADAS*): UM CASO A FAVOR DA
ORALIDADE NA LEGENDAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de Línguas
Estrangeiras e Tradução da Universidade
de Brasília como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel em Letras
– Tradução – Inglês.

Brasília, 15 de dezembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Rachael Annelise Radhay (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Helena Santiago Vigata

Prof. Dr. Guilherme Pereira Rodrigues Borges

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aos nossos pais, Edna, Wilson e Tania, que sempre lutaram com todas as forças por nossa educação e formação acadêmica e nos incentivaram a seguir a nossos próprios caminhos independente das dificuldades que se apareceriam.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, principalmente, um ao outro pelo companheirismo, amizade, confiança e amor compartilhados. Agradecemos aos amigos, em especial Billy, e mestres que nos proporcionaram inúmeros momentos de ensino durante todo o período que passamos na Universidade de Brasília. Sem eles, não seríamos as mesmas pessoas aqui presentes. Por fim, também agradecemos pelo apoio, conselhos e instruções de nossa orientadora Rachael Anneliese Radhay.

“Quando é verdadeira, quando nasce da necessidade de dizer, a voz humana não encontra quem a desenha. Se lhe negam a boca, ela fala pelas mãos, ou pelos olhos, ou pelos poros, ou por onde for. Porque todos, todos, temos algo a dizer aos outros, alguma coisa, alguma palavra que merece ser celebrada ou perdoada pelos demais.”

(Eduardo Huges Galeano, 2016)

RESUMO

O acesso cada dia mais facilitado a conteúdos midiáticos internacionais ajuda a regular a relação entre os países periféricos e semiperiféricos e os centrais, tornando-a mais dinâmica e menos unilateral (dos países centrais para o restante) (MARTÍNEZ-VELA, 2001). Uma das principais maneiras que isso pode acontecer é pela exportação de produções audiovisuais por meio da legendagem, por permitir a presença tanto do áudio original quanto da língua do texto de chegada. Logo, este estudo pretende apresentar um projeto de tradução de legendas em inglês para o desenho brasileiro *Historietas Assombradas (Para Crianças Malcriadas)* com enfoque na oralidade e caracterização dos personagens, a fim de possibilitar que os espectadores dos textos de chegada os assimilem de forma semelhante aos espectadores brasileiros ao mesmo tempo em que tentamos manter características da cultura brasileira (REBOLLO-COUTO, 2017). Para isso, fazemos uso de estudos focados na importância da oralidade para a construção de personagens e o impacto que a tradução tem em seus traços característicos linguísticos pode ter na obra como um todo. As diretrizes de legendagem aplicadas foram as da Netflix, por se alinharem à pesquisa proposta. O estudo também comenta brevemente sobre particularidades da tradução audiovisual (criação do arquivo de legenda, restrições do meio, diretrizes do manual da Netflix, processo de legendagem por meio do programa Aegisub, etc.) e da tradução como um todo (a dicotomia estrangeirização/domesticação, o tratamento e definição de itens culturais e a definição, localização e tradução do humor). Ao utilizar uma abordagem que prioriza um diálogo entre técnicas estrangeirizadoras e domesticadoras (VENUTI, 1995 *apud* MARTINS, 2009), é possível perceber que os aparatos que regem a legendagem (caracteres por linha e segundo, tempo, sincronização, segmentação, elementos auditivos e visuais) devem ser harmonizados e utilizados em conjunto a fim de auxiliar o entendimento e evidenciar os aspectos distintos de falas, cenas, personagens, episódios e até mesmo da obra audiovisual como um todo. Como resultado, é possível demonstrar que a transposição de características linguísticas de personagens requer técnicas mais domesticadoras ao ponto que itens culturais são mais facilmente manejados com o uso de técnicas mais estrangeirizadoras.

Palavras-chave: tradução audiovisual; oralidade; caracterização; referências culturais linguísticas e extralinguísticas; domesticação *versus* estrangeirização.

ABSTRACT

Increasingly easier access to international media content facilitates and redefines the relationship between peripheral and semi-peripheral countries and central ones, making it more dynamic and less unilateral (from central countries to others) (MARTÍNEZ-VELA, 2001). One of the main ways in which this occurs is by exporting audiovisual productions through subtitling, as it allows the coexistence of both the original audio and the language of the target text. Thus, this study is a translation project on the English subtitles of the Brazilian cartoon *Historietas Assombradas (Para Crianças Malcriadas) [Haunted Tales (for Wicked Kids)]*. The project focuses on orality in characterization and on keeping defining traits in order to enable the viewer of the source text to comprehend them in a similar way to the Brazilian audience, as well as on showcasing characteristics of Brazilian culture (REBOLLO-COUTO, 2017). Consequently, studies which focused on the importance of orality in the construction of the characters and the impact that translation has on their defining linguistic traits can have on the work as a whole are discussed. The subtitling guidelines applied are from Netflix, as they offer greater freedom to the translator and subtitler and are in line with the proposed research. The study also comments briefly on the particularities of audiovisual translation (the creation of the subtitle file, restrictions of the medium, Netflix manual guidelines, the subtitling process through the Aegisub program, etc.) and translation as a whole (the foreign/domestication dichotomy, the treatment and definition of cultural items and the definition, localization and translation of humor). When making use of an approach which prioritizes a careful balance between foreignizing and domesticating techniques (VENUTI, 1995 *apud* MARTINS, 2009), it is possible to notice that the devices which regulate subtitling (characters per line and second, time, synchronization, segmentation, auditory and visual elements) should be harmonized and used together so as to both facilitate comprehension and highlight the different aspects of speeches, scenes, characters, episodes and even the audiovisual work as a whole. As a result, it is possible to demonstrate that the transposition of how the characters express themselves requires more domesticating techniques whereas cultural items are more easily handled with the use of more foreignizing techniques.

Keywords: audiovisual translation; orality; characterization; linguistic and extralinguistic cultural references; domestication versus foreignization.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Tela de trabalho do Aegisub	26
Figura 2 - Tela inicial do Aegisub	28
Figura 3 - Tela de trabalho do Aegisub com apenas uma legenda	29
Figura 4 - Tela de trabalho do Aegisub com foco na lista de “Arquivo” aberta	29
Figura 5 - Perfil de Pepe.....	32
Figura 6 - Perfil de Pepe, como o pombisomem.....	41
Figura 7 - Perfil de Bardo	52
Figura 8 - Foto de Guto, à esquerda, e Gastón, à direita	58
Figura 9 - Perfil de Morte	61
Figura 10 - Perfil de Jack Hunter	65
Figura 11 - Exemplo de segmentação em dissonância com a sugestão do manual	97

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Tradução comparada com foco na oralidade de Pepe no episódio 1	33
Quadro 2 - Tradução comparada destacando elementos de oralidade e insultos de Pepe no episódio 2.....	34
Quadro 3 - Tradução comparada destacando elementos de oralidade e insultos de Pepe no episódio 2.....	36
Quadro 4 - Tradução comparada destacando uma fala com aspecto de oralidade de Pepe no episódio 5.....	38
Quadro 5 - Tradução comparada destacando elementos de oralidade de Pepe no episódio 14.....	39
Quadro 6 - Tradução comparada destacando elementos de oralidade, insultos e onomatopéias nas falas de Pepe no episódio 5	42
Quadro 7 - Tradução comparada destacando um elemento de um traço característico de Pepe no episódio 1	45
Quadro 8 - Tradução comparada destacando elementos de traços característicos de Pepe no episódio 14.....	45
Quadro 9 - Tradução comparada destacando elementos de traços característicos de Pepe no episódio 12.....	46
Quadro 10 - Tradução comparada destacando elementos rítmicos de Bardo no episódio 1	53
Quadro 11 - Tradução comparada destacando elementos rítmicos de Bardo no episódio 8.....	53
Quadro 12 - Tradução comparada destacando elementos rítmicos de Bardo no episódio 24.....	54
Quadro 13 - Tradução comparada destacando elementos de traços característicos de Gastón no episódio 2	58
Quadro 14 - Tradução comparada destacando elementos de traços característicos de Gastón no episódio 8	60
Quadro 15 - Tradução comparada destacando elementos de traços característicos de Morte e vocabulário específico do Português no episódio 2	62
Quadro 16 - Tradução comparada destacando elementos de traços característicos de Morte e vocabulário específico do Português no episódio 14	64

Quadro 17 - Tradução comparada destacando elementos de traços característicos de Jack Hunter, vocabulário específico do Português, insultos e humor no episódio 5	66
Quadro 18 - Tradução comparada evidenciando elementos do vocabulário específico do Português no episódio 1	71
Quadro 19 - Tradução comparada destacando palavras que apresentaram desafios na tradução no episódio 2	72
Quadro 20 - Tradução comparada evidenciando elementos do vocabulário específico do Português no episódio 2.....	73
Quadro 21 - Tradução comparada evidenciando elementos do vocabulário específico do Português e humor no episódio 5.....	74
Quadro 22 - Tradução comparada evidenciando um elemento do vocabulário específico do Português no episódio 8.....	75
Quadro 23 - Tradução comparada evidenciando um elemento do vocabulário específico do Português no episódio 1.....	76
Quadro 24 - Tradução comparada evidenciando elementos do vocabulário específico do Português e humor no episódio 5.....	77
Quadro 25 - Tradução comparada evidenciando nomes próprios no episódio 5.....	78
Quadro 26 - Tradução comparada evidenciando elementos do vocabulário específico do Português, nome próprio e humor no episódio 14.....	79
Quadro 27 - Tradução comparada evidenciando elementos do vocabulário específico do Português e humor no episódio 12.....	80
Quadro 28 - Tradução comparada evidenciando elementos culturais brasileiros no episódio 24	82
Quadro 29 - Cartão comparativo salientando a especificidade humorística no episódio 1	83
Quadro 30 - Cartão comparativo salientando a especificidade humorística no episódio 1	84
Quadro 31 - Cartão comparativo contendo uma situação cômica no episódio 2.....	85
Quadro 32 - Cartão comparativo evidenciando elementos humorísticos no episódio 2	86
Quadro 33 - Tradução comparada evidenciando vocabulário específico do Português e um elemento humorístico no episódio 2.....	87
Quadro 34 - Tradução comparada evidenciando traços característicos e elementos	

humorísticos no episódio 2.....	89
Quadro 35 - Tradução comparada evidenciando um elemento humorístico no episódio 14.....	90
Quadro 36 - Tradução comparada evidenciando um elemento humorístico no episódio 14.....	91
Quadro 37 - Tradução comparada evidenciando traços característicos do Prefeito e um elemento humorístico no episódio 14.....	92
Quadro 38 - Tradução comparada evidenciando uma criação no vocabulário específico do Português no episódio 1.....	94
Quadro 39 - Tradução comparada evidenciando uma criação no vocabulário específico do Português no episódio 12.....	95
Quadro 40 - Tradução comparada com problemas técnicos no texto de partida no episódio 8.....	96
Quadro 41 - Tradução comparada com problemas técnicos no texto de partida no episódio 24.....	97
Quadro 42 - Tradução comparada evidenciando o uso do Espanhol no episódio 12.....	99

LISTA DE ABREVIATURAS

CPS	Caracteres por Segundo
ICE	Itens Culturais-Específicos
LC	Língua de Chegada

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.1. A PERSPECTIVA BRASILEIRA NA LEGENDAGEM	2
1.2 O DESENHO: HISTORIETAS ASSOMBRADAS (PARA CRIANÇAS MALCRIADAS)	4
2 A TRADUÇÃO AUDIOVISUAL	6
2.1. AS CARACTERÍSTICAS E RESTRIÇÕES DA TRADUÇÃO PARA LEGENDAGEM.....	6
2.2. O EIXO ENTRE A INTERCULTURALIDADE E A TRADUÇÃO	9
2.3. O IMPACTO DA ORALIDADE NA TRADUÇÃO	15
2.4. AS TEORIAS DO HUMOR E O HUMOR NA TRADUÇÃO	17
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3.1. OBTENÇÃO DOS VÍDEOS.....	21
3.2. O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DAS LEGENDAS EM PORTUGUÊS	21
3.3. CONSTRUÇÃO DE QUADROS ESPELHADOS PARA TRADUÇÃO.....	22
3.4. ESCOLHA DO MANUAL DE LEGENDAGEM.....	22
3.5. DIRETRIZES DO MANUAL DE LEGENDAGEM DA NETFLIX.....	23
3.6. LEGENDAGEM ATRAVÉS DO PROGRAMA AEGISUB.....	26
4 A TRADUÇÃO DE HISTORIETAS ASSOMBRADAS (PARA CRIANÇAS MALCRIADAS)	31
4.1. A TRANSPOSIÇÃO DA ORALIDADE DOS PERSONAGENS	31
4.1.1. Pepe, o protagonista	31
4.1.1.1. Pepe, o pombisomem	41
4.1.1.2. Pepe, o “sofisticado”	44
4.1.2. Bardo, o trovador sem sorte	51
4.1.3. Gastón, o gêmeo siamês francês	57

4.1.4. Morte, a ceifadora disléxica	61
4.1.5. Jack Hunter, o caçador monstruoso	65
4.2. OUTRAS PARTICULARIDADES ATERRORIZANTES	70
4.2.1. Itens culturais	70
4.2.1. Expressões idiomáticas	70
4.2.2. Referências culturais	76
4.2.2. Elementos humorísticos	83
4.2.3. Palavras criadas pelo desenho	93
4.2.4. Problemas técnicos	95
4.2.5. O caso de L3, a terceira língua	98
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	101
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	105
APÊNDICE A — Quadro de Tradução dos Episódios	110
APÊNDICE B — Quadros de Comparação de Elementos Humorísticos .	144

1 INTRODUÇÃO

A globalização e o uso cada vez maior da internet possibilitaram que pessoas de diferentes origens culturais acessassem e desfrutassem de conteúdos diversos, antes direcionados apenas a territórios específicos. De forma similar, também abriram as portas para um mercado mais amplo e homogêneo, onde pessoas de todos os lugares podem consumir bens e serviços de outros países.

De um ponto de vista cultural, enquanto antes era comum que países centrais fossem os principais fornecedores de produção de mídia, agora mesmo os países semiperiféricos e periféricos podem disseminar suas próprias criações (MARTÍNEZ-VELA, 2001). Um dos artifícios diretamente responsáveis por auxiliar nesse processo é a tradução audiovisual, legendagem e dublagem, das produções desses países.

À medida que a tecnologia evoluiu, o consumo de mídia mudou. Mais famílias puderam comprar computadores pessoais e a internet continuou a se enraizar na vida cotidiana. Se uma pessoa quisesse ter acesso a filmes, séries ou qualquer outro tipo de mídia audiovisual, a televisão não era mais a única fonte, pois as plataformas de *streaming* online se tornaram cada vez mais comuns e acessíveis. Plataformas como YouTube, Netflix, Prime Video e Disney+, por exemplo, se tornaram cada vez mais populares. As pessoas passaram a ter acesso a conteúdos do mundo todo, com diferentes opções de legendas e dublagens, em um ambiente convencional (*mainstream*), o que facilitou o começo de um intercâmbio cultural mais justo e inclusivo.

A distribuição das produções midiáticas ocorria originalmente por meio do cinema e das redes públicas de telecomunicações. No Brasil, eles foram trazidos principalmente de países com influência cultural, como Estados Unidos, Inglaterra e França. As opções eram limitadas e, embora a legendagem fosse a principal ferramenta a princípio, por meio da nova política do presidente Jânio Quadros na década de 1960, a dublagem se estabeleceu como a norma de distribuição da mídia no país (FREIRE, 2015). Muito mais tarde, nos anos 90, essa distribuição foi ampliada por meio da TV a cabo, com um leque mais amplo de alternativas e a

opção de conteúdos legendados em alguns canais, embora a dublagem continuasse sendo a alternativa mais comum.

Através de tudo isso, tanto as restrições naturais do meio quanto uma perspectiva econômica dos estúdios levaram a um claro impulso às práticas de legendagem e dublagem com tendências fortes a um uso mais padronizado da língua. Essa decisão prévia veio tanto para facilitar a compreensão dos telespectadores quanto para alcançar uma maior audiência (CHIARO, 2009 & SANTIAGO VIGATA, 2009). Assim, muitos léxicos específicos, como referências, expressões, palavras, expressões idiomáticas, insultos, etc., bem como características orais, como pausas, repetições, etc., foram fortemente afetadas, seja por serem transformadas na cultura do texto de chegada ou apagadas completamente. Embora tal prática possa ter trazido um impacto econômico positivo para seus distribuidores, houve também um impacto negativo em relação à obra em si — o público-alvo, sem dúvida, recebeu uma versão diferente da obra originalmente pretendida, seja essa diferença moderada ou simplesmente drástica (ROSA, 2015). Portanto, uma preocupação crescente com a forma como as legendas e dublagens são feitas começou a se propagar. Cada vez mais estudos acadêmicos têm sido realizados sobre como manter uma relação mais próxima com o conteúdo original, não apagando ou adaptando as particularidades da produção e, acima de tudo, levando em conta as restrições do meio.

1.1. A PERSPECTIVA BRASILEIRA NA LEGENDAGEM

Por meio de políticas e projetos de tendência nacionalista, países que antes se concentravam mais na importação de conteúdo de países centrais, agora têm a oportunidade de exportar suas próprias produções de forma mais fácil, expressando seus pontos de diversidade e singularidade. Essa é a posição em que o Brasil, ao lado de muitos outros países, se encontra atualmente. Embora tenha exportado um bom volume de mídia consideradas como “hits”, como “Tropa de Elite”, “Cidade de Deus”, “Avenida Brasil”, “O Auto da Compadecida”, “Carandiru”, “Escrava Isaura”, etc., ainda temos um longo caminho a percorrer para balancear essa escala de importação vs exportação de mídia.

O Brasil é conhecido por sua diversidade cultural. Da mídia infantil à mídia adulta, suas produções refletem bem essa característica-chave. No entanto, muito do que se populariza e é exportado são produções que na maioria das vezes refletem apenas uma ou outra faceta específica do país: as favelas, diferenças sociais, tropicalidade (o chamado “clima brasileiro”). *Historietas Assombradas (Para Crianças Malcriadas)* é exatamente o tipo de obra que nada contra a correnteza e mostra um lado menos conhecido da produção brasileira. Por ser um desenho animado voltado para o público infantil com a mistura peculiar de terror e comédia, *Historietas* diverge de outras produções atualmente exportadas por mostrar um lado diferente, menos ensolarado e tropical. Ao mesmo tempo, no entanto, o desenho ainda se mostra caracteristicamente brasileiro pela linguagem e caracterização dos personagens.

Apesar de seguir a fórmula de alguns desenhos norte-americanos com a mesma premissa, uma mistura de terror e comédia, como *Invasor Zim*, *As Terríveis Aventuras de Billy e Mandy* e *Coragem, o Cão Covarde*, *Historietas Assombradas* anda na tênue linha entre ser um show globalizado, com referências de monstros ao redor do mundo, e ainda assim estar ligado ao país que foi produzido através de especificidades culturais. A globalização e a “particularidade” dentro do desenho são construídas através do humor, da oralidade, das expressões idiomáticas, do enredo e das estruturas sintáticas.

De tal maneira, o objetivo deste trabalho é propor um projeto de tradução e legendagem que não apenas mantenha as referências culturais o mais intactas possível, mas também não apague ou padronize a representação dos personagens. Além disso, este trabalho visa aprofundar a discussão sobre oralidade na tradução audiovisual e destacar a importância do impacto das características culturais nos desenhos como um todo. Com isso, espera-se que a experiência de assistir os desenhos seja mais completa e o cuidado tido pela produção com a criação e desenvolvimento dos personagens e da narrativa não seja em vão. Especificamente, este projeto procurará entender a construção das personagens por meio da oralidade e como o humor é construído nos desenhos e como a tradução audiovisual, neste caso a legendagem, afeta a percepção dos personagens no texto de chegada.

1.2 O DESENHO: HISTORIETAS ASSOMBRADAS (PARA CRIANÇAS MALCRIADAS)

Historietas Assombradas (Para Crianças Malcriadas) é uma animação infantil nacional que mistura comédia, drama e terror e foi criada e dirigida por Victor-Hugo Borges, um dos mais premiados artistas no cenário da animação brasileira. A história segue Pepe, um garoto malcriado de 11 anos, que mora com a ranzinza avó chamada Vó, uma feiticeira que vende poções e artefatos mágicos. Rodeados por bruxaria e feitiços, Pepe e seus amigos, o cão Ramirez, a amável Marilu, os gêmeos siameses Guto e Gastón e o atleta Roberto, acabam passando por inúmeros desfortúnios envolvendo seres perniciosos e sobrenaturais.

Uma combinação não muito usual para o público infanto-juvenil brasileiro (FERNANDES, 2013), mas que acabou virando sucesso, essa mescla do lúgubre e cômico permeia todo o resto do trabalho de Borges e não é por acaso. O diretor cresceu acompanhando filmes de terror, lendas urbanas e contos e foi altamente influenciado pelos trabalhos de Edward Gorey, ilustrador norte-americano famoso por seus desenhos macabros com toques humorísticos, e os trabalhos de Tim Burton, principalmente o celebrado *Os Fantomas Se Divertem (Beetlejuice)*, que o ajudou a começar “a enxergar humor e beleza na monstruosidade” (CARCASSE, [20--]). Em entrevista ao blog *Contraversão*, o autor detalha que além de querer encontrar um equilíbrio entre um universo de terror assustador, onde monstros de todo o mundo apareceriam, e algo mais humorístico, também era importante mostrar que “o Brasil não se resume somente a praias ensolaradas e samba, né? Tem o outro lado, é o lado que estou” (FERNANDES, 2013).

Tendo crianças de 8 a 11 anos como público-alvo, a série conta com 40 episódios de 11 minutos cada, divididos entre duas temporadas, uma com 14 e a outra com 26, respectivamente, além de um longa-metragem lançado em 2017. A primeira temporada, que estreou em 4 de março de 2013, foi coproduzida por Glaz Entretenimento/Copa Studio, TV Brasil, Fundo Setorial do Audiovisual (FSA/Ancine) e Cartoon Network (COPA STUDIO, 2019), com financiamento de R\$ 650 mil, sendo um dos 23 projetos contemplados na Linha de Produção Independente de Obras Audiovisuais para a Televisão (Linha B):

Linha voltada para operações de investimento em produção independente de obras audiovisuais brasileiras para televisão, privada ou pública, aberta ou por assinatura, incluindo projetos de co-produção internacional. (ANCINE, 2010)

A história de criação de *Historietas Assombradas*, no entanto, data bem antes de 2013 — ela começa, na verdade, com um curta-metragem homônimo em 2005. Com duração de 15 minutos e a peculiar sinopse que fala sobre “três histórias que sua avó não contou, senão você ia fazer xixi na cama” (PORTA CURTAS, [20--]), o curta foi feito em *stop-motion* com 3D e “nítidas referências com Tim Burton e alguns tons de histórias de terror do cinema *Noir*” e cuidadosamente modelado para o público infanto-juvenil (SIQUEIRA, 2010). Apesar da temática incomum, o curta atingiu um sucesso inesperado: levou para casa diversos prêmios, dentre eles os de Prêmio da Crítica no Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro - Curta Cinema em 2005 e Os 10 Mais - Escolha do Público no Festival Internacional de Curtas de São Paulo também em 2005. Assim, o curta começou a passar por diversas transformações, indo do 3D ao 2D, ganhando novos personagens e um tom mais alvoroçado. A ideia finalmente ganhou asas ao ser escolhida pela FSA e começar a ser televisionada tanto pela TV aberta (TV Brasil) quanto por assinatura (Cartoon Network).

Apenas alguns meses depois de sua estreia, a série conquistou o coração do público-alvo e inúmeros fãs, o desenho foi o programa mais visto pelo público infantil (4 a 11 anos) na TV paga entre abril e junho, de acordo com dados do Ibope” (VEJA, 2013). O sucesso foi tanto que a segunda temporada, desta vez exclusiva para a emissora Cartoon Network, com quase o dobro de episódios da primeira, já estava confirmada.

2 A TRADUÇÃO AUDIOVISUAL

2.1. AS CARACTERÍSTICAS E RESTRIÇÕES DA TRADUÇÃO PARA LEGENDAGEM

No capítulo em que discorre sobre a legendagem, *Subtitling*, no livro *Handbook of Translation Studies, vol. 1*, Díaz-Cintas (2010) a define como:

A título de definição, a legendagem consiste em transpor por escrito a tradução das trocas de diálogo originais ditas por diferentes locutores, assim como todas as outras informações verbais que são transmitidas visualmente (como cartas, banners, inserções) ou auditivamente (como letras de músicas, voice off), na LC. A legendagem pode ser vista como um suplemento ao programa original, que, ao contrário da dublagem, permanece intacta na cultura alvo para que todos possam assistir e ouvir. Todos os programas legendados são, portanto, compostos por três componentes principais: a palavra original falada/escrita, a imagem original e as legendas adicionadas.¹ (DÍAZ-CINTAS, 2010, v. 1, p. 344)

A própria natureza desse tipo de procedimento é por si só restrigente: ao criar legendas, há a necessidade de consentir ao tempo de fala do personagem, ao limite de caracteres por segundo, ao presumido tempo de leitura do espectador, aos elementos visuais e auditivos que delimitam as possibilidades de tradução e a pressuposição de que a escrita é mais impactante que a fala (GUILLOT, 2012 & ORTEGA, 2011).

Ainda no capítulo “Subtitling”, Díaz-Cintas faz a diferenciação entre duas dimensões: a técnica e a linguística (2010).

Na dimensão técnica, de praxe, as legendas são exibidas horizontalmente na parte inferior da tela e aparecem em sincronia com a imagem e o diálogo, que dependem tanto do tempo de fala quanto do suposto tempo de leitura da audiência. O autor explica que tradicionalmente legendadores deveriam seguir a “regra dos 6 segundos” (*6 second rule*) (DÍAZ-CINTAS; REMAEL, 2007, p. 96-99 *apud* DÍAZ-CINTAS, 2010, v. 1, p. 345), em que duas linhas de 35 caracteres cada possam ser

¹ Tradução própria. Original: “By way of definition, subtitling consists in rendering in writing the translation into a TL of the original dialogue exchanges uttered by the different speakers, as well as of all other verbal information that is transmitted visually (letters, banners, inserts) or aurally (lyrics, voices off). Subtitling can be seen as a supplement to the original programme, which, unlike in dubbing, remains intact in the target culture for all to watch and to hear. All subtitled programmes are therefore made up of three main components: the original spoken/written word, the original image and the added subtitles.” (DÍAZ CINTAS, 2010, v. 1, p. 344)

lidas sem problemas em um período de 6 segundos. No entanto, com o advento da internet e dos serviços de *streaming* impactando diretamente no tempo de leitura dos espectadores, tais parâmetros já não são tidos como a norma a ser fielmente seguida. Assim, as tradicionais 140 palavras por minuto, ou 12 caracteres por segundo (cps), vem cedendo espaço para 180 palavras por minuto, ou 15 a 17 caracteres por segundo (cps), como evidenciado pelas diretrizes da Netflix, a serem explicadas na seção seguinte, *Procedimentos Metodológicos*.

Na dimensão linguística, Díaz-Cintas desenvolve que, mantendo as especificações técnicas em mente, as legendas também devem se preocupar em oferecer uma versão semanticamente adequada do diálogo do texto de partida, que seja de fácil entendimento e que cada unidade de legenda deva ser auto-contida em níveis de coerência, lógica e semântica. Além disso, há uma ênfase na legibilidade das legendas, sendo que normalmente os espectadores não têm a possibilidade de voltar o tempo da produção audiovisual para reler a legenda, como na televisão e no cinema, e mesmo quando a têm, essa ação causa interrupção na imersão do telespectador no filme. Por causa disso, quando não for possível deixar a unidade de legenda em uma só linha, é necessário que haja bastante cautela para que as palavras sejam conectadas de forma lógica e gramatical a fim de não atrapalhem a fluidez da leitura. A legenda da frase “I am well-versed in around ten languages, such as English, Spanish, and Italian.”, por exemplo, deverá ser feita da seguinte maneira:

I am well-versed in around ten languages,
such as English, Spanish, and Italian.

As diretrizes para o modelo de legenda da Netflix, o *Subtitle Template Timed Text Style Guide*, esclarece que caso haja a necessidade de quebra de linhas, o legendador deverá dividir a unidade em linhas depois de pontuação, antes de conjunções ou proposições, e de maneira gramatical e sintática. No entanto, essa quebra não deverá separar um substantivo de um adjetivo ou artigo, o primeiro nome do último, um verbo de um pronome sujeito, um verbo preposicionado ou frasal de sua preposição/preposições, e um verbo do auxiliar, pronome reflexivo ou negação.

Acerca disso, Díaz-Cintas afirma que essa transição do oral para o escrito e a presença contínua do áudio original colocam a legendagem e sua tradução em posição de vulnerabilidade, já que isso as deixam expostas à avaliação minuciosa de qualquer pessoa com um pouco de conhecimento da língua do texto de partida.

Além disso, esse ponto de transição em que a legendagem se encontra alimenta uma série de desafios e questões acerca de variantes linguísticas não-padrão, como sotaques e traços muito coloquiais, e se elas conseguem e podem ser efetivamente transpostas na escrita. Acerca dessa discussão, o autor coloca:

Na maioria das vezes, esse tipo de variação linguística é neutralizado nas legendas. Palavrões e outras expressões tabu também são particularmente sensíveis a essa migração da mídia, pois há a crença tácita de que são mais ofensivas quando reproduzidas totalmente em texto do que quando verbalizados, o que por sua vez tende a levar à exclusão de tais no legendas da LC.² (DÍAZ-CINTAS, 2010, v.1, p. 346)

Como discutiremos mais abaixo, na seção *O impacto da oralidade da tradução*, entendemos que essa cultura de neutralização e compactação da fala dos personagens afeta não somente a caracterização dos ditos como a percepção que o espectador constrói da obra como um todo.

Uma parte de extrema importância que Díaz-Cintas, e alguns dos teóricos mais proeminentes no campo, consideram com muita atenção é o terceiro aspecto da legendagem: as partes visuais e sonoras, ou seja, informações não-verbais. Esse aspecto pode ser entendido tanto como uma restrição, no caso de uma piada que tenha seu tom humorístico enraizado em algum objeto ou pessoa da cena ou som, ou um apoio, partindo da linguagem corporal e facial dos personagens e seus tons de voz. Em seu estudo sobre a relevância dessas características em filmes políglotas, *Subtitling and the relevance of non-verbal information in polyglot films*, Ortega (2011) afirma que “elementos não-verbais podem desempenhar um papel significativo na diegese fílmica e podem, portanto, ser essenciais para a compreensão do filme”³ (p. 19) e que, dessa maneira, faz-se mais que necessário

² Tradução própria. Original: “More often than not, this type of linguistic variation is neutralised in the subtitles. Swearwords and other taboo expressions are also particularly sensitive to this media migration as there is the tacit belief that they are more offensive when starkly reproduced in text than when verbalised, which in turn tends to lead to the indiscriminate deletion of most effing and blinding in the TL subtitles.” (DÍAZ-CINTAS, 2010, v.1, p. 346)

³ Tradução própria. Original: “non-verbal elements can play a significant role in the filmic diegesis and can, therefore, be essential for the understanding of the film.” (ORTEGA, 2011, p. 19)

que esses elementos sejam levados em consideração quando legendando ou dublando as locuções orais.

Com base em Chaume (1997 *apud* ORTEGA, 2011), Ortega explica que existem quatro dimensões de informações não-verbais: paralinguagem (*paralanguage*), que diz respeito aos elementos sonoros, como entonação, ritmo, gritos, suspiros, etc.; cinésica (*kinesics*), que engloba os movimentos e gestos corporais, que por si próprios podem transmitir significados, como sorrisos e piscadas, ou acompanhar uma fala; proxêmicas (*proxemics*), que se refere a como as pessoas tomam conta do espaço físico quando em interação com outros, se aproximando ou distanciando; e marcas culturais (*cultural signs*), que se responsabilizam por cuidar do significado que cores, lugares, aparências físicas, etc. carregam para determinada cultura e só são traduzidas se verbalmente explicadas na obra (ORTEGA, 2011, p. 20-21).

Assim como os aspectos técnicos e linguísticos, as características não-verbais de um filme também trazem consigo mais uma carga a ser levada em conta na tradução e, principalmente, na legendagem. Ao final de sua pesquisa, Ortega chega à conclusão que é preciso ter tempo suficiente para que o espectador leia, entenda a legenda e assimile o que está acontecendo visualmente na tela. O desafio, então, é que o tradutor e legendador saibam detectar e transpor de maneira balanceada essa conexão existente entre a paralinguagem, a cinésica, a proxêmica, o vocabulário e a variação linguística do personagem que são determinadas pela e ao mesmo tempo determinam a situação narrativa e a cena como um todo (DÍAZ-CINTAS; RAMAEL, 2007, p. 53 *apud* ORTEGA, 2011, v. 7, p. 21).

Levando em conta toda a discussão acerca da tradução audiovisual levantada até agora, procuramos harmonizar todos os aspectos aqui mencionados em uma legenda que transpõe ao máximo a caracterização em português dos personagens e deixa transparecer, onde possível, aspectos culturais num ténue equilíbrio entre ambas as culturas.

2.2. O EIXO ENTRE A INTERCULTURALIDADE E A TRADUÇÃO

Um dos aspectos de grande importância da tradução, e não somente a audiovisual, é a relação de interculturalidade desenvolvida entre os textos de partida

e textos de chegada e os subsequentes atritos entre teóricos sobre qual posicionamento o tradutor deve tomar em relação a isso. Tido como “um processo em que um texto em uma língua de partida é (re)expressado com os meios linguísticos disponíveis na língua de chegada” (AGOST, 1999 *apud* REBOLLO-COUTO *et al.*, 2017, p. 276), a tradução se encontra numa linha bastante tênue não só entre duas culturas que podem ou não ser completamente diferentes, mas também em dois contextos sociais, geográficos e ideológicos distintos. As discussões entre língua e cultura, a (indis)sociabilidade desses dois conceitos, as dicotomias fatores linguísticos vs extralinguísticos, a função do tradutor e a traduzibilidade ou intraduzibilidade de um texto são pontos essenciais de qualquer discussão sobre os Estudos da Tradução.

Como em qualquer campo amplamente pesquisado e discutido, há a presença de notáveis teóricos com pontos de vista radicais e completamente diferentes. Na questão da traduzibilidade, por exemplo, podemos encontrar argumentos que vão de “textos e/ou culturas são intraduzíveis” a “tudo é traduzível”. Além disso, o debate polêmico da função do tradutor, seja de ficar “invisível” ou “visível” através de suas escolhas de tradução, conseguem ser ainda mais ferozes e drásticos:

Há duas máximas na tradução: uma exige que o autor de uma nação estrangeira seja apresentado a nós de tal forma que possamos considerá-lo nosso. A outra requer que nós mesmos passemos para o que é estrangeiro e nos adaptemos às suas condições, suas peculiaridades e seu uso da língua. Existem exemplos suficientes de ambos os tipos, e pessoas suficientemente instruídas estão familiarizadas com as vantagens de ambas.⁴ (SCHLEGEL, 1838, *apud* LEFEVERE, 1992, p. 78 *apud* MARTINS, 2009, p. 6)

Também conhecidas como macroestruturas, essas “máximas” são responsáveis por trazer o estrangeiro à cultura do texto de chegada ou levar o texto de chegada ao estrangeiro e apresentam diferentes pontos fortes e fracos e diversos defensores, como os notórios Eugene Nida e Antoine Berman, respectivamente. No entanto, o que se pode observar de qualquer ponto de vista tomado nessa discussão é que a interculturalidade “assume uma grande importância no acto de traduzir e nas

⁴ Tradução própria. Original: “There are two maxims in translation: one requires that the author of a foreign nation be brought across to us in such a way that we can look on him as ours. The other requires that we ourselves should cross over into what is foreign and adapt ourselves to its conditions, its peculiarities, and its use of language. There are enough examples of both kinds, and educated people are familiar with the advantages of both.” (SCHLEGEL, 1838, *apud* LEFEVERE, 1992, p. 78 *apud* MARTINS, 2009, p. 6)

opções a serem tomadas” (MARTINS, 2009, p. 7) e esta deve, portanto, ser manejada de maneira cuidadosa a fim de melhor beneficiar o intuito do tradutor e as relações de poder existente entre as duas línguas.

Dentre os vários discursos e teorias que lidam com essa dicotomia, ressaltamos aqui, de acordo com a pesquisa de Martins (2009), três nomenclaturas: as de Gideon Toury (1995 *apud* MARTINS, 2009), ligada à adequação (*adequacy*), processo de modelar o texto de partida à cultura e normas do texto de chegada, e aceitabilidade (*acceptability*), processo de conservar o “exotismo” do texto de partida no texto de chegada; as de Leuven-Zwart (1990 *apud* MARTINS, 2009), chamadas naturalização (*naturalization*) e exotização (*exotization*), num processo de afastamento ou aproximação do leitor ao mundo ficcional, e generalização (*generalization*) e especificação (*specification*), relacionadas ao estilo mais vago ou preciso da tradução, respectivamente; e as de Lawrence Venuti (1995 *apud* MARTINS, 2009), denominadas domesticação (*domestication*), com intuito de mascarar o tradutor e facilitar a leitura do texto de chegada, e estrangeirização (*foreignization*), com o intuito de preservar as diferenças linguísticas e culturais; e as de Antoine Berman (1992 *apud* MARTINS, 2009), que apresentam propostas semelhantes às de Venuti, com as mesmas denominações. Para este trabalho, optamos por trabalhar com as designações de Venuti.

Todas essas dicotomias existentes entre a visibilidade ou não do tradutor no texto de chegada servem para ilustrar o quão diverso é o ato de traduzir, assim como o tamanho da responsabilidade do tradutor, como a ponte, o “*gatekeeper*”, entre as duas culturas e, principalmente, entre autor do texto de partida e leitor do texto de chegada. Para que isso seja possível, acreditamos que a chave para tal feito se encontre não em um dos extremos da discussão, mas numa tentativa de balanço. Fazendo aqui uso da terminologia de Venuti, uma tradução completamente domesticadora apaga as marcas culturais que fazem do texto único enquanto que uma tradução extremamente estrangeirizante traz extensos problemas de compreensão do texto de chegada. Aderimos ao posicionamento de Martins (2009) que declara que “qualquer medida extrema poderá ser – de uma forma ou de outra – prejudicial” (p. 23).

Outra complicação central a essa dicotomia domesticação/estrangeirização é referente à definição e maneira de lidar com itens que estão enraizados na cultura de partida e de chegada. Como explicitado por Davies (2003), Narváez & Zambrana

(2014), Blažytė e Liubiniene (2016), Janaviciene (2016) e inúmeros outros pesquisadores, a noção do que seria um “item cultural” foi elaborada e reelaborada diversas vezes, a ponto de que não há uma terminologia específica adotada por todos como “oficial” e, assim, como de praxe nos campos de Estudos da Tradução, existem nomenclaturas diferentes para definições por vezes similares. Em frente a isso, decidimos fazer uso da definição e terminologia de Javier Franco Aixelá, os chamados “Itens Culturais-Específicos” (ICE), por abranger tanto referências culturais intra quanto extra linguísticas, que nos permite classificar os itens encontrados em *Historietas Assombradas* de maneira satisfatória e adequada:

Em outras palavras, na tradução, um ICE não existe por si só, mas como resultado de um conflito vindo de qualquer referência representada linguisticamente em um texto fonte que, quando transferido para a língua alvo, constitui um problema de tradução em virtude da inexistência ou do diferente valor (tanto determinado pela ideologia, uso, frequência, etc.) do item dado na cultura da língua alvo. (AIXELÁ, v. 5, 2013)

As discussões sobre como tratar tais itens também são numerosas e, como era de se esperar, a terminologia acerca disso “não é unificada, embora a própria área esteja sobrecarregada com uma série de estratégias diferentes”⁵ (Janaviciene, v. 5, 2016, p. 4836). Em geral, tais debates têm a propensão de catalogar diferentes conjuntos de referências culturais e múltiplos métodos para lidar com esses casos, o que pode levar o tradutor a ter uma visão individualista dos ICEs. Uma classificação bem definida das estratégias de tradução pertence à Davies (2003) que as discute em sete tópicos: preservação (*preservation*), adição (*addition*), omissão (*omission*), globalização (*globalization*), localização (*localization*), transformação (*transformation*) e criação (*creation*).

Em relação ao tratamento de ICEs nas traduções dos livros de Harry Potter, Davies em seu trabalho *A Goblin or a Dirty Nose? The Treatment of Culture-Specific References in Translations of the Harry Potter Books* faz uma revisão das teorias mais proeminentes na área e reconhece a classificação de Aixelá como “uma das taxonomias mais claramente expostas”⁶ (DAVIES, 2003, p. 70). No entanto, a autora

⁵ Tradução própria. Original: “The terminology of translation strategies is not unified, albeit the area itself is overwhelmed with a number of different strategies (the subject has been discussed by a number of different scholars: Davies (2003), Newmark (1988), Chesterman (1997), Hervey et al. (1992, 1995), Schäffner & Wiesemann (2001), Danyté (2006), Venuti (2001), and Baker (1992) to name a few.)” (Janaviciene, v. 5, 2016, p. 4836)

⁶ Tradução própria. Original: “One of the most clearly expounded taxonomies is that of Aixelá (1996), whose eleven procedures are divided into two major groups.” (DAVIES, 2003, p. 70)

questiona Aixelá sobre as suposições e os exemplos dados, com as amostras fornecidas não sendo muito nítidas, e sobre a ambiguidade em que a ordem dos procedimentos na escala da manipulação intercultural está. Por consequência, Davies sugere suas próprias definições, que serão usadas neste trabalho, e as associa à termos de outros teóricos.

A primeira estratégia, denominada preservação, se assemelha à repetição (*repetition*) de Aixelá (1996 *apud* DAVIES, 2003), transferência (*transference*) de Newmark (1988 *apud* DAVIES, 2003) e o empréstimo cultural (*cultural borrowing*) de Hervey e Higgins (1992 *apud* DAVIES, 2003), se refere a quando o tradutor se depara com um item que não tem um equivalente próximo na cultura de chegada e decide manter o mesmo termo na tradução

A segunda estratégia, designada de adição, se aproximando do *intratextual gloss* de Aixelá, é utilizada quando a preservação do ICE pode levar à uma espécie de lacuna no entendimento da passagem. Assim, o item continua mantido, porém é complementado por informações adicionais que o tradutor julga serem necessárias. Nesta estratégia, Davies (2003) adverte que tal procedimento pode levar a um atraso ou sobrecarregar o leitor com detalhes que possam ser considerados irritantes. Portanto, avisa para que, se necessário, o tradutor leve em conta o estilo do texto original e dê preferência a frases adjetivas ou adverbiais curtas a fim de incorporar a informação extra de forma discreta ao invés de notas finais ou de rodapé.

A terceira estratégia, omissão, é o completo oposto da anterior, e acontece quando o tradutor apaga o item em questão por (1) não conseguir achar uma maneira adequada de transpor o significado original na tradução, (2) decidir que o esforço que uma paráfrase ou equivalente exigiria do tradutor ou, mais importante, do leitor não parece justificado, ou (3) perceber que a inclusão do item em questão possa criar um efeito confuso ou inconsistente.

A quarta estratégia, intitulada globalização, se apossando e abrangendo o conceito de universalização de Aixelá, é o processo em que o tradutor substitui uma referência específica da cultura por uma que seja mais neutra ou geral, que permita um reconhecimento maior na tradução. A autora realça a conveniência dessa estratégia para alcançar um público mais amplo, mas também lembra que em alguns casos isso resulta em certo nível, maior ou menor, de perda de associação.

A quinta estratégia, chamada de localização, que Aixelá denomina *naturalização (naturalization)*, caminha em direção oposta da anterior e se refere ao ato do tradutor “certificar-se de que seus textos traduzidos soem como se tivessem se originado na cultura do idioma de destino”⁷ (DAVIES, 2003, p. 84). Deste modo, os itens da cultura de partida são traduzidos como itens da cultura de chegada, fazendo uso de itens que são familiares ao leitor ou telespectador. Para esta técnica, a autora avisa que, por mais comum que seja seu emprego, poderá haver uma certa inconsistência e até confusão quando um elemento associado à cultura de chegada é inserido em um quadro centrado na cultura de partida. Para isso, é necessário que o tradutor tenha em vista e considere cautelosamente as modificações e as ramificações que essa escolha possa causar a fim de evitar inconsistências na tradução.

A sexta estratégia, alcunhada de transformações, se dá quando a modificação do ICE “parece ir além da globalização ou localização, podendo ser vista como uma alteração ou distorção do original, embora [...] a distinção entre esta categoria e alguma das outras não seja clara”⁸ (DAVIES, 2003, p. 88). Essa decisão parte da avaliação do tradutor ou editor sobre a flexibilidade, tolerância e vontade do público-alvo de lidar com essa possível obscuridade no texto. Em sua explicação desta estratégia, Davies exemplifica transformações que ocorrem geralmente em nomes de obras, nomes próprios e como maneira de deixar o item menos explícito ou grosseiro.

A sétima e última estratégia, intitulada de criação, semelhante à criação autônoma (*autonomous recreation*) de Aixelá, é um dos métodos menos usados por tradutores, já que exige a criação de um ICE no texto de chegada que não existe no texto de partida.

Levando em consideração todas as questões levantadas nesta seção, acerca das macro e microestruturas de tradução, tentamos garantir uma ponte segura entre as culturas do texto de chegada e do texto de partida e estabelecer um intercâmbio

⁷ Tradução própria. Original: “This too is a technique currently on offer from website editors, who sometimes urge their potential clients to make sure that their translated texts sound as if they originated in the culture of the target language”. (DAVIES, 2003, p. 84)

⁸ Tradução própria. Original: “Under this heading I would like to consider some cases where the modification of a CSI seems to go beyond globalization or localization, and could be seen as an alteration or distortion of the original, although, as we shall see below, the distinction between this category and some of the others is not clear”. (DAVIES, 2003, p. 88)

cultural harmonioso e fluido. Temos em mente, no entanto, que a possibilidade de estabilidade entre essas duas máximas é, no mínimo, problemática, visto que diferentes situações são influenciadas por diferentes elementos, tanto linguísticos quanto extralinguísticos, e as estratégias de tradução são também inevitavelmente influenciadas por tais. Como explicado acima, faz-se necessário que os tradutores tenham em mente que a adoção de diferentes escolhas tradutórias impacta não somente uma passagem específica, mas também a obra como um todo. Deste modo, tomamos como um dos nossos objetivos de tradução o equilíbrio entre domesticação e estrangeirização com ajuda do uso cuidadoso das estratégias supracitadas.

2.3. O IMPACTO DA ORALIDADE NA TRADUÇÃO

A oralidade é um conceito bastante pesquisado em diversos campos e, conseqüentemente, apresenta definições variadas. Dessa maneira, optamos por utilizar a definição como descrita por Rosa sobre a oralidade com foco na literatura. Assim, esta é tida como uma “representação literária do discurso falado a fim de mostrar (ao invés de contar) a marginalidade de uma personalidade ao dar a ele uma voz específica”⁹ (ROSA, 2015, p. 210).

Tendo em vista a tendência do uso da neutralidade ou até apagamento na linguagem usada em legendas (SANTIAGO VIGATA; MATA, 2019 & REBOLLO-COUTO *et al.*, 2017), o estudo em cima da oralidade em relação à tradução audiovisual ainda é um campo em desenvolvimento. No entanto, como mencionado anteriormente, cada vez mais pesquisas vêm sendo feitas, problematizando essa estratégia de neutralização da língua e defendendo legendas que carregam a maior parte possível da individualidade contida no discurso do personagem.

Essa individualidade é importante pois o discurso de uma pessoa, neste caso personagens, constrói tanto sua identidade quanto demonstra “seu estado psicológico, idade, gênero e procedência geográfica e social” (DÍAZ-CINTAS, 2003,

⁹ Tradução própria. Original: “[...] literary representation of spoken discourse to show (vs. tell) a character’s marginality by giving him/her a specific voice (i.e. a formally mimetic characterizing diction).” (ROSA, 2015, p. 210)

p. 245 *apud* SANTIAGO VIGATA; MATA, 2019, p. 79). O problema que surge quando as características linguísticas do personagem são mudadas é que, diferente da oralidade na vida cotidiana, expressa por falantes reais, a oralidade em produções tanto audiovisuais quanto literárias se trata de uma oralidade “pré-fabricada”. Assim, ela foi feita justamente para dar a impressão de naturalidade, que pessoas realmente falariam daquela forma em dada situação e levando em conta seus atributos sócio-econômicos regionais e identitários (RIGUAL; SPINOLO, 2016 & GUILLOT, 2016). Como descrito por Amador-Moreno e McCafferty (2011), ao assistir ou ler a obra, a audiência reconhece esses traços orais e aceita a fala como natural ou a rejeita como artificial ou absurda. Além disso, essa mesma audiência pode considerar um diálogo que muito difere do que seria considerado “natural” como um artifício utilizado pelo autor.

Dessa maneira, dependendo da estratégia de tradução empregada, a fala do personagem pode acabar sendo valorizada ou, como na maioria dos casos, manipulada ou até mesmo silenciada. Diferentes padrões linguísticos em uma tradução podem chegar a “retratar um falante, uma situação comunicativa e um nível de prestígio diferentes” (ROSA, 2015, p. 225), o que acaba por mudar a perspectiva que o espectador tem dos personagens e, em alguns casos, da obra como um todo ou até mesmo da habilidade do autor em conceber personagens e/ou situações. Desta forma, caso as estratégias de neutralização sejam utilizadas, o esforço do escritor em criar personagens linguisticamente diferenciados acaba sendo em vão.

Em seu livro *Dealing with difference in audiovisual translation: Subtitling linguistic variation in films*, Ellender (2015) se dedica a analisar as legendas de filmes selecionados, com foco na maneira em que os personagens se expressam. A autora procura julgar como a mudança na fala feita pela legendagem impacta na forma que a audiência interpreta a cena a partir de como os personagens foram legendados. Em seus seis capítulos, cada um lidando com um filme diferente sendo legendado tanto para o francês (capítulos 1, 2, 3 e 5) quanto para inglês (capítulos 4 e 6), e análise de cenas e suas respectivas traduções, Ellender salienta a dificuldade e a necessidade de manter a identidade linguística dos personagens, pois estes estão inseridos em determinado contexto e este contexto teria conotações diferentes se essas características fossem apagadas ou neutralizadas.

De igual modo, Rebollo-Couto *et al.* (2017) e Santiago Vigata e Mata (2019), relatam a diferença que escolhas neutralizantes têm na construção e recepção de

cenar e personagens para a audiência da obra legendada. Em *Tradução audiovisual: Estratégias pragmáticas e conversacionais americanas e europeias*, Rebollo-Couto e Silva e Silva analisam uma cena do filme *Divertida Mente*, focando nas fórmulas e formas nominais de tratamento, determinantes para a construção dos personagens, e criticando a neutralização da língua do dito espanhol neutro. Da mesma forma, em *Implicações da globalização e da padronização linguística nos padrões de legendagem e o dialeto visual*, Santiago Vigata e Mata problematizam o uso dessa mesma variação do espanhol. Em seu estudo, as autoras comentam a história da legendagem na língua espanhola e, através do uso de uma cena do filme *Tropa de Elite*, e argumentam a favor de “marcar a oralidade, o registro e as marcas dialetais dos personagens na legendagem” como forma de fazer o tradutor “repensar suas escolhas linguísticas em lugar de cair no tratamento automatizado de moldar a língua falada e seus inúmeros recursos aos padrões da língua escrita” (SANTIAGO VIGATA; MATA, 2019).

Assim, para este trabalho, tomamos como base a aceção de Rosa (2015) de oralidade e a ampliamos para abranger todos os personagens da obra, tendo oralidade como a representação literária do discurso falado a fim de retratar as particularidades de um personagem.

Em síntese, entendemos o impacto que as características linguísticas causam em uma obra e que sua alteração interfere na percepção da audiência em relação ao personagem, à cena ou até mesmo à produção audiovisual como um todo. Buscamos, então, empregar algumas estratégias de tradução, mencionadas anteriormente, para (1) carregar o máximo possível da caracterização dos personagens do texto de partida para o texto de chegada e (2) possibilitar que a audiência tenha uma experiência similar ao que foi criado para o público brasileiro.

2.4. AS TEORIAS DO HUMOR E O HUMOR NA TRADUÇÃO

De acordo com Hadiati (2018), o humor pode ser definido como:

[...] qualquer coisa que faça as pessoas rirem ou é considerado divertido, ou a capacidade de reconhecer o que é engraçado em determinada situação

ou pessoa. Qualquer coisa que convida a risada pode ser considerada como humor.¹⁰ (HADIATI, 2018, p. 2)

As formas em que o humor se pronuncia numa determinada situação são inúmeras, viajando do humor ácido, de constrangimento, da comédia pastelão (*slapstick*) à sátira e farsa e ainda passando por diversos aparatos linguísticos, como a fono e morfologia, o léxico, a ironia, a contradição, a descontinuidade de tópico, a paródia, o jogo de palavras, a comparação, a metáfora, as observações metalinguísticas, etc. Por estar sempre ligado ao contexto, é necessário que haja um certo nível de esquema (*schemata*) para que o humor seja entendível aos ouvintes ou leitores (HADIATI, 2018). No entanto, mesmo quando todas essas “caixinhas” estejam marcadas (forma, esquema e contexto), sempre há a possibilidade de que o efeito humorístico não seja concretizado — as pessoas podem não achar a piada engraçada ou até mesmo se sentirem ofendidas (MONTEIRO, 2009).

Mesmo criando um efeito humorístico, “nem todas têm a mesma função ou passam pelos mesmos processos para atingir esse efeito final” (MONTEIRO, 2009, p. 23). Devido a isso, a definição específica do que é humor ainda é uma área bastante subjetiva, com diversas teorias que focam em pontos diferentes de sua definição. Contudo, existem três teorias sobre humor que são as mais adotadas atualmente: a teoria da superioridade, da incongruência e do alívio (MONTEIRO, 2009).

A primeira, a teoria da superioridade, vem do pressuposto que há sempre uma relação de poder entre dois ou mais indivíduos: um sendo superior e outro inferior. Essa teoria centra-se nos aspectos sociais do humor. Este tipo de humor é produzido ao ridicularizar ou rebaixar um objeto, um sujeito, um grupo de pessoas ou até mesmo uma versão passada do próprio interlocutor.

A segunda, a teoria do alívio, tem como bases os estudos de Sigmund Freud e diz respeito aos efeitos psicológicos que o humor tem nos indivíduos. Segundo essa teoria, o humor é usado como mecanismo para fazer as pessoas se sentirem melhor, mais *aliviadas*, frente a uma situação estressante ou constrangedora, proporcionando uma válvula de escape para as energias nervosas criadas por essas emoções.

¹⁰ Tradução própria. Original: “In a simple way, humor is defined as anything that makes people laugh or is amusing, or the capacity to recognize what is funny about a situation or person. Anything that invites laugh can be considered as humor.” (HADIATI, 2018, p. 2)

A terceira e mais popular, a teoria da incongruidade, é ligada aos elementos de surpresa e do inesperado. Nesta teoria, passamos a focar nos processos cognitivos para a compreensão do humor. Assim, o humor é provocado quando somos levados a pensar em certa linha de raciocínio, mas somos surpreendidos por algum elemento discrepante na situação que ocasiona a situação humorística.

Para que o humor seja melhor entendido, concordamos com o posicionamento de Monteiro (2009), Teixeira (2016) e Hadiati (2018), que defendem a necessidade de considerar todas as três teorias ao compreender como funciona a manifestação do humor. Como mencionado anteriormente, existem diversas teorias e, conseqüentemente, modelos que permitem uma determinação menos subjetiva de situações humorísticas. Para este trabalho, escolhemos o modelo proposto por Martínez-Sierra (2006) por se tratar de um estudo voltado para a tradução audiovisual.

Expandindo as distinções de piadas (*taxonomy of jokes*) formuladas por Patrick Zabalbeascoa em 1993 e 1996, em seu trabalho *Translating audiovisual humour. A case study*, Martínez-Sierra apresentou 8 níveis em que o humor audiovisual e sua tradução podem ser analisados (2006, p. 290-292):

1. Elementos relacionados a comunidades e instituições (*Community-and-Institutions Elements*): elementos explícitos ou implícitos, tanto visuais quanto acústicos, que estão diretamente enraizados na cultura, como pessoas famosas, organizações, séries, filmes, acontecimentos, etc.
2. Elementos relacionados ao senso de humor de certa comunidade (*Community-Sense-of-Humour Elements*): elementos explícitos ou implícitos, tanto visuais quanto acústicos, que estão mais ligados aos conhecimentos, experiências, crenças e valores de comunidade em específico do que à cultura.
3. Elementos linguísticos (*Linguistic Elements*): elementos tanto explícitos quanto implícitos, falados ou escritos, que se apoiam em características linguísticas.
4. Elementos visuais (*Visual Elements*): elementos que criam ou contribuem para o humor através do que vimos na tela, mas que não são as versões visuais de elementos linguísticos.
5. Elementos gráficos (*Graphic elements*): elementos que criam ou contribuem para o humor através de elementos linguísticos escritos na tela.

6. Elementos paralinguísticos (*Paralinguistic elements*): elementos explícitos e orais ligados às características não-verbais da voz, como ritmo, tom, timbre, ressonância, entonação, etc. e também o silêncio.
7. Elementos (humorísticos) não-marcados (*Non-marked (Humorous) Elements*): elementos diversos explícitos ou implícitos, tanto visuais quanto acústicos, que contribuem para a construção do humor, mas que não cabem em uma das outras categorias.
8. Elementos sonoros (*Sound Elements*): elementos explícitos e acústicos que contribuem para a construção do humor através da trilha sonora e dos efeitos especiais e sonoros.

Fazemos uso deste modelo para não somente identificar e classificar, mas também para nos ajudar a analisar se houve mudança ou perda da carga humorística da tradução das situações humorísticas identificadas. Além disso, pretendemos reduzir o aspecto subjetivo ao determinar as cargas humorísticas com base nesse modelo (ZOLCZER, 2016), uma vez que diferentes indivíduos acham diferentes situações ou coisas engraçadas e que mesmo pessoas semelhantes podem apresentar divergentes opiniões ao decidir se algo é humorístico ou não.

Com base na teoria acima mencionada, identificamos todas as situações que se encaixam nos níveis definidos e, seguindo as recomendações de Martínez-Sierra (2006), as colocamos em cartões (*cards*) onde as classificamos dentro dos diferentes níveis propostos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente capítulo visa explicar o conjunto de procedimentos metodológicos do processo de tradução e legendagem do presente projeto. Apresentamos aqui o passo a passo de como obtemos os vídeos, transcrevemos o roteiro, construímos quadros espelhados para auxiliar na tradução, escolhemos o manual de legendagem. Depois disso, aprofundamo-nos nas diretrizes relevantes do manual para o nosso trabalho e explicamos o processo de legendagem usando o programa Aegisub.

3.1. OBTENÇÃO DOS VÍDEOS

Nas plataformas de *streaming* online as duas temporadas de *Historietas Assombradas (Para Crianças Malcriadas)* não estão disponíveis, somente o filme de 2017. Assim, foi necessário extrair os episódios da plataforma de vídeos YouTube de forma completa e gratuita. A princípio, assistimos a primeira temporada do desenho a fim de analisar quais instâncias seriam mais relevantes para o atual projeto de tradução e consequente discussão. Após análise, decidimos trabalhar com os episódios um (*A Loira do Banheiro*), dois (*O Globo da Morte da Morte*), quatro (*Pobre Diabo*), cinco (*O Pombisomem*) e quatorze (*O Fim do Mundo*). No entanto, ao terminar esse processo, percebemos que não tínhamos dados suficientes para encorpar os pontos específicos a serem discutidos. À vista disso, repetimos o mesmo procedimento com a segunda temporada, que contém vinte e seis episódios e, portanto, mais conteúdo a ser explorado, e decidimos legendar os episódios nove (*A Culpa é Sempre do Mordomo*) e vinte e quatro (*O Bardo*).

3.2. O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DAS LEGENDAS EM PORTUGUÊS

Devido ao meio de extração utilizado, não encontramos legendas em português ou transcrições oficiais disponíveis de nenhum episódio. Para contornar

essa dificuldade, foi necessário fazer um processo de transcrição dos episódios selecionados. Transcrevemos todos os quatorze episódios da primeira temporada e, como explicado anteriormente, nos voltamos para a segunda temporada e transcrevemos episódios específicos. No entanto, esse processo se mostrou complicado em dois episódios tendo em vista que o áudio não estava completamente entendível em certas passagens: uma ligada à sobreposição de falas e as outras duas devido à enunciação dos dubladores (a ser discutido na subseção 5.2.4).

3.3. CONSTRUÇÃO DE QUADROS ESPELHADOS PARA TRADUÇÃO

Com a transcrição pronta, o próximo passo realizado foi a construção de quadros espelhados para auxiliar a tradução através do programa de edição de textos Microsoft Word 2013. Dividimos em duas colunas: a primeira com o texto de partida e a segunda com o texto de chegada. Após essa formatação, transferimos o quadro para um arquivo no Documentos Google, tendo em vista que este é um projeto em dupla e a plataforma referida permite que ambos editem e visualizem as mudanças feitas simultaneamente, além de possibilitar que todas as alterações sejam salvas de maneira automática na nuvem.

Já no Documentos Google, adicionamos comentários informais e notas através das ferramentas “adicionar comentário” e cor de destaque para marcar os possíveis pontos de discussão e/ou problemas, como especificado abaixo:

vermelho - vocabulário específico do português + nomes próprios

vermelho claro 2 - insultos + grosserias

amarelo - rimas

ciano - humor

magenta - oralidade + traços característicos dos personagens

3.4. ESCOLHA DO MANUAL DE LEGENDAGEM

No mercado de legendagem e dublagem, cada empresa cria suas próprias diretrizes gerais e manuais de estilo para legendagens que mais ou menos seguem normas semelhantes, porém com variações baseadas em suas especificações. O problema surge, então, em escolher um determinado manual que se encaixe com o nosso projeto de tradução. Netflix, como de praxe, tem seu próprio manual com suas próprias determinações. O que a diferencia de outras empresas no mercado é quão abrangente e renomada é sua plataforma. Mesmo com as novas chamadas “guerras de serviços de *streaming*” (*streaming wars*), com as plataformas batalhando para ganhar a posição de líder do mercado, a Netflix se posicionou e continua mantendo seu lugar como sinônimo dos serviços de *streaming online* (IQBAL, 2018) com um público de 192,95 milhões de assinantes no mundo todo (até o segundo trimestre de 2020) (WATSON, 2020).

Tendo isto em vista, escolhemos seguir as diretrizes da Netflix uma vez que nosso objetivo ao legendar *Historietas Assombradas* é fazer com que o maior público possível tenha acesso. Além disso, como visto em pesquisas nas legendas dentro da plataforma (ÖZBUDAK, 2019), a tendência do manual e das diretrizes é de tentar ao máximo preservar as características originais da obra, o que se alinha com os objetivos do nosso projeto de tradução.

3.5. DIRETRIZES DO MANUAL DE LEGENDAGEM DA NETFLIX

O manual de legendagem da Netflix pode ser acessado por qualquer pessoa através da página *Partner Help Center* em *Timed Text Style Guide* (NETFLIX, 2015). Nessa página é possível encontrar os manuais de diversas línguas, do arábico ao vietnamita, e para este trabalho utilizamos o manual de diretrizes para inglês. O manual é dividido em 2 sessões: uma para legendas para surdos e ensurdecidos (LSE), com 18 subseções, e outra para legendas criadas para conteúdos de língua não-inglesa (legenda intralingual), com 22 subseções. Para este trabalho, utilizamos a sessão para confecção de legendas intralinguais.

Os pontos mais importantes, que são referentes ao número de caracteres, máximo de linhas e velocidade de leitura, provém das subseções três, treze e dezessete. Tais subseções delimitam o número de caracteres a serem usados por

linha a 42, o número máximo de linhas a serem usadas a dois e o tempo de leitura para shows infantis em 17 caracteres por segundo (cps).

A seguir mencionaremos outras diretrizes relevantes para a nossa legendagem:

Subseção quatro, referente à nomes de personagens, informa que nomes próprios não devem ser traduzidos a não ser que sejam fornecidos pela própria empresa, enquanto apelidos só deverão ser traduzidos caso transportem algum tipo de significado específico. Similarmente, traduções disseminadas devem ser usadas para traduzir nomes de personagens históricos ou míticos, como, por exemplo, Pé Grande para Big Foot.

A subseção oito lida com a situação em que dois personagens falam ao mesmo tempo ou muito próximos um do outro, impossibilitando que uma legenda termine antes que outra comece. Para isso, é necessário o uso do hífen sem espaço para indicar cada falante. A exemplo:

-Hey!

-Hello!

Subseção nove impõe que o estilo de fonte a ser utilizado nas legendas seja Arial, cor branca e com tamanho relativo à resolução do vídeo e que encaixe 42 caracteres na tela.

Subseção onze trata de diálogos estrangeiros e como devem ou não ser traduzidos. É explicado que o diálogo só deverá ser traduzido caso tenha sido feito para ser entendido pela audiência. Em nossas legendas tal ocorrência não acontece, porém há o uso de palavras estrangeiras e frases desconhecidas, não feitas para serem entendidas pela audiência, que o manual explica que devem ser mantidas, porém em itálico. Para fazer tal distinção sobre o que é considerado ou não “desconhecido”, o manual orienta que o dicionário Merriam-Webster’s¹¹ deva ser consultado. Caso a palavra esteja nesse dicionário, ela não deve ser posta em itálico e precisa ser escrita da maneira lá dita. Outra importante menção é acerca do uso

¹¹ <https://www.merriam-webster.com/>

de acentuação e sinais diacríticos, que devem ser mantidos caso tenham sido usados em fontes oficiais ou no roteiro da obra.

Subseção doze refere-se ao uso de itálicos nas legendas, que devem ser usados em algumas situações, mas principalmente:

1. Narração;
2. A voz de um personagem visível na tela expressando pensamentos não-verbalizados ou monólogo interior;
3. Letras de música quando cantadas;
4. Diálogo escutado através de mídias eletrônicas, como a televisão, rádio, etc.;
5. Quando o falante não está em cena;
6. Em títulos livros, programas de TV, jogos de vídeo-games, filmes, etc.
7. Palavras que obviamente foram enfatizadas na fala e não puderam ser expressas corretamente através de pontuação.

Ainda sobre itálicos, é proferido que essas sejam as únicas instâncias em que itálico deve ser usado na legendagem, mesmo caso informações extras ou contraditórias sejam encontradas nas referências utilizadas.

Subseção quatorze trata de números, se devem ser escritos ou colocados em numerais. Em resumo, números de um a dez e que iniciem frases devem ser escritos enquanto acima destes os numerais devem ser usados. Um detalhe importante a se destacar aqui é que o manual confere autonomia ao legendador para colocar essas regras de lado, desde que problemas de limitações de espaço e tempo de leitura manifestem-se.

Subseção quinze ocupa-se de pontuação. É aconselhado evitar o uso de pontuação complexas — dois pontos (:) e ponto e vírgula (;) são citados como exemplos — que poderia dificultar a leitura da audiência. É proibido o uso de espaços duplos.

Subseção dezesseis é sobre citações. Essas devem ser colocadas entre aspas duplas e, quando dentro de outra citação, entre aspas simples.

Subseção dezenove estabelece padrões para a legendagem e tradução de músicas. Só serão traduzidas aquelas que forem pertinentes ao enredo se os direitos foram cedidos para a empresa. Caso traduzidos, devem ser colocados em itálico e, no final de cada linha, somente pontos de interrogação e exclamação devem ser usados.

Subseção vinte define os parâmetros para títulos dos episódios ou filmes. Os títulos que não aparecem na tela nem são falados não devem ser legendados. Para obras já existentes, como filmes ou programas de televisão, é necessário o uso de traduções oficiais ou disseminadas.

Subseção vinte e um comenta várias categorias diferentes de grande relevância. As que se aplicam ao atual trabalho são: (1) diálogos nunca devem ser censurados e os pertinentes ao enredo sempre têm preferência sobre diálogos de fundo; (2) o tom da legenda, como por exemplo registro, formalidade, etc., deve sempre corresponder ao tom do conteúdo original, porém mantendo a relevância para o público-alvo; e (3) erros de ortografia e pronúncia só devem ser traduzidos quando significativo para o enredo.

Subseção vinte e dois finaliza o manual, guiando o legendador a consultar o dicionário Merriam-Webster's e o manual de estilo Chicago Manual of Style¹² em casos de problemas relacionados à língua que não foram mencionados anteriormente.

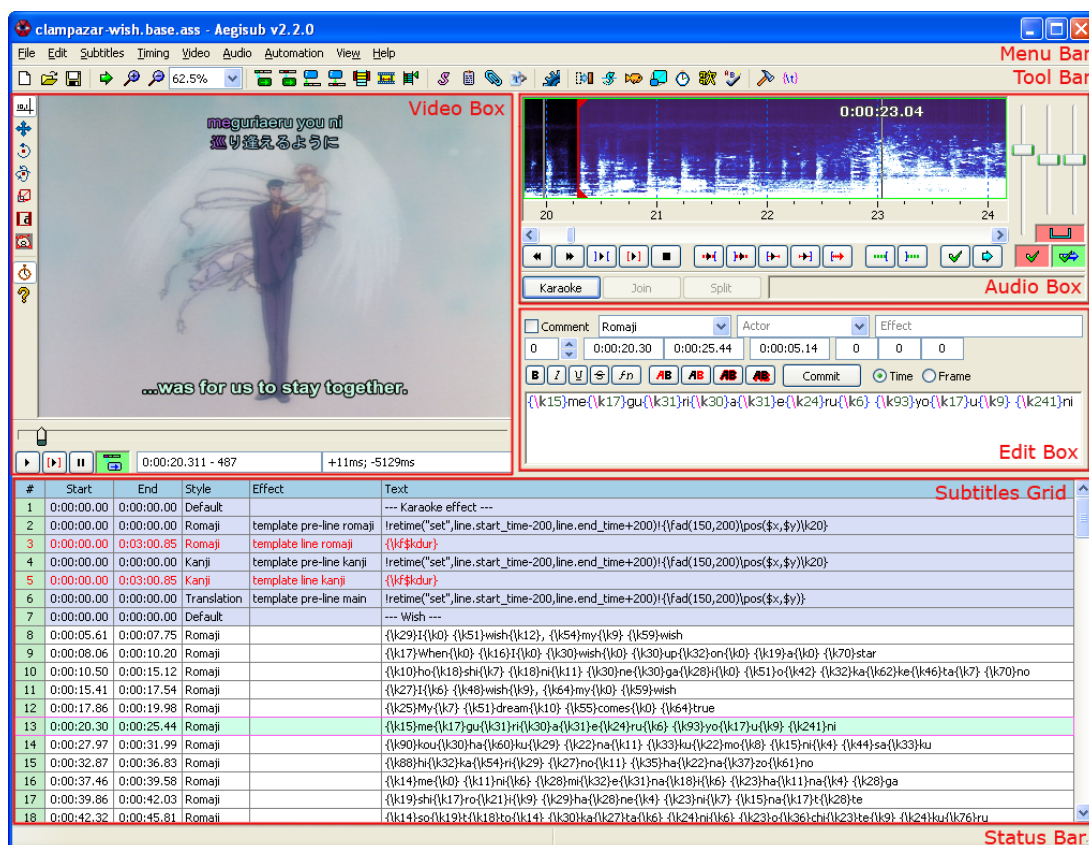
3.6. LEGENDAGEM ATRAVÉS DO PROGRAMA AEGISUB

O programa usado para legendar os episódios de *Historietas Assombradas (Para Crianças Malcriadas)* foi o Aegisub, programa gratuito muito utilizado para criar e modificar legendas, traduzir e fazer diagramações. Consideramos esta uma plataforma que facilita e oferece diversas ferramentas para, dentre elas a captação e visualização do áudio, o processo de legendagem. Escolhemos esse programa por já termos trabalhado com ele em outras matérias da Universidade de Brasília e nos sentirmos mais familiarizados com a interface e ferramentas, nos proporcionando maior segurança ao legendar.

Abaixo encontra-se uma captura de tela que exhibe bem as principais funções do Aegisub:

Figura 1 - Tela de trabalho do Aegisub

¹² Disponível em: <<https://www.chicagomanualofstyle.org/home.html>>



Fonte: Aegisub, [20--]

As duas áreas mais importantes do programa são a *Subtitles Grid*, a grade de legendas, e *Edit Box*, caixa de edição. O *Grid* mostra todas as linhas de legenda no arquivo aberto e cada linha é demarcada com cores diferentes dependendo de suas características (linhas azuis com fundo verde são as selecionadas, linhas azuis sinalizam comentários, que não aparecem na tela, linhas amarelas são visíveis no quadro de vídeo atual e linhas com textos vermelhos apontam quando a linha atual está no mesmo tempo que outra). Para mudar uma linha, basta selecioná-la e editá-la na *Edit Box*.

Na *Edit Box*, é possível editar o texto e outras propriedades de uma linha. Também nela, há a possibilidade de inserir ou mudar o tempo da legenda nas caixas de texto, embora isso também seja possível através das *Audio Box* e *Video Box*. A barra de ferramentas de formatação logo acima da caixa de texto permite a inserção de código para a formatação da linha atual (colocar em negrito, itálico, sublinhado, etc.). Nesta barra, os quatro botões “AB” mudam as cores de diferentes elementos na linha. Para salvar a linha, é necessário apertar Enter (indo assim para a próxima linha) ou segurar Ctrl e pressionar Enter (permanecendo na mesma linha).

Como mencionado anteriormente, a *Audio Box* pode ser usada para sincronizar as legendas com o áudio. A visualização do áudio pode ser vista em forma de onda ou espectro, a critério do usuário, e ajuda bastante o legendador a ver onde exatamente o áudio começa e/ou termina, melhorando a precisão do início/término da legenda.

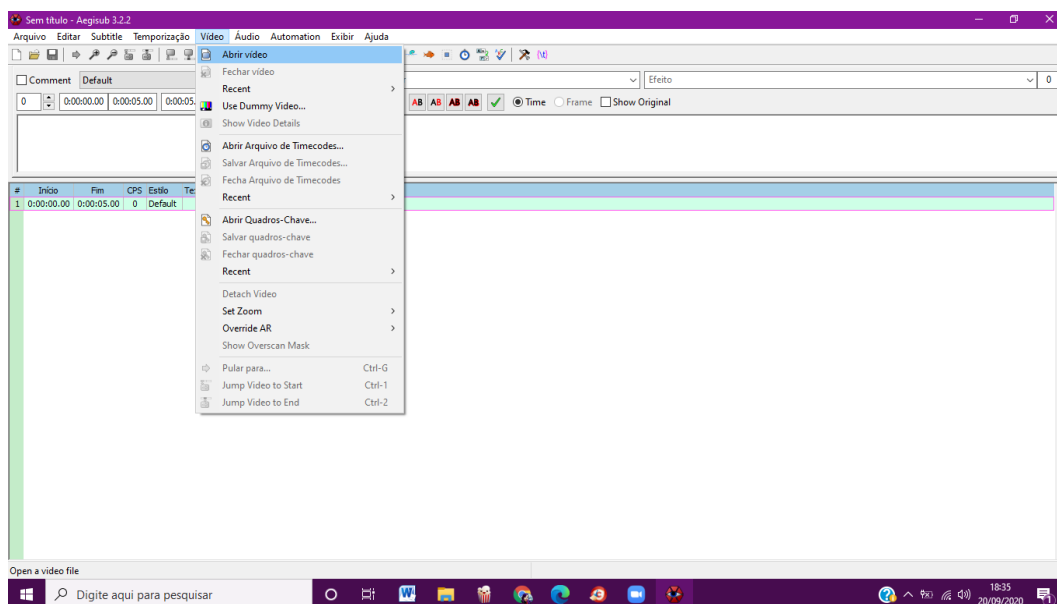
Além de também possibilitar a sincronização da linha com o áudio, selecionando quadros (*frames*) específicos do vídeo, a *Video Box* permite que a legenda possa ser posta em qualquer lugar do vídeo. Para isso, é preciso que o usuário clique no lugar desejado para posicionar, girar ou recortar a legenda.

Por fim, o programa oferece três barras no total: a do status, que mostra mensagens do status do arquivo e da legenda, a de menu e a de ferramentas, que possibilita o acesso aos vários recursos do Aegisub.

Para a criação das legendas, seguimos os seguintes passos:

1. Abrir o programa Aegisub;
2. Ir no menu, clicar em “Vídeo” e escolher um vídeo através de “Abrir vídeo”;

Figura 2 - Tela inicial do Aegisub

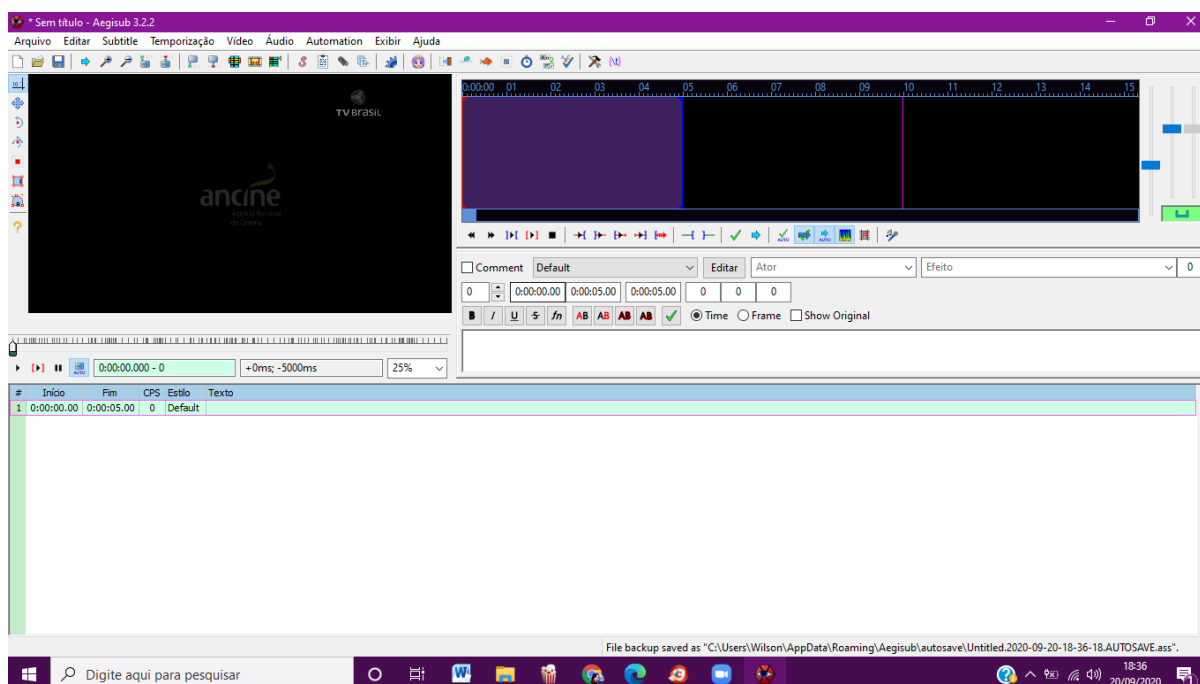


Fonte: Compilação dos autores¹³.

3. Adicionar e sincronizar a legenda, como descrito acima;

¹³ Imagem retirada a partir de um *printscreen* da tela inicial do programa Aegisub.

Figura 3 - Tela de trabalho do Aegisub com apenas uma legenda

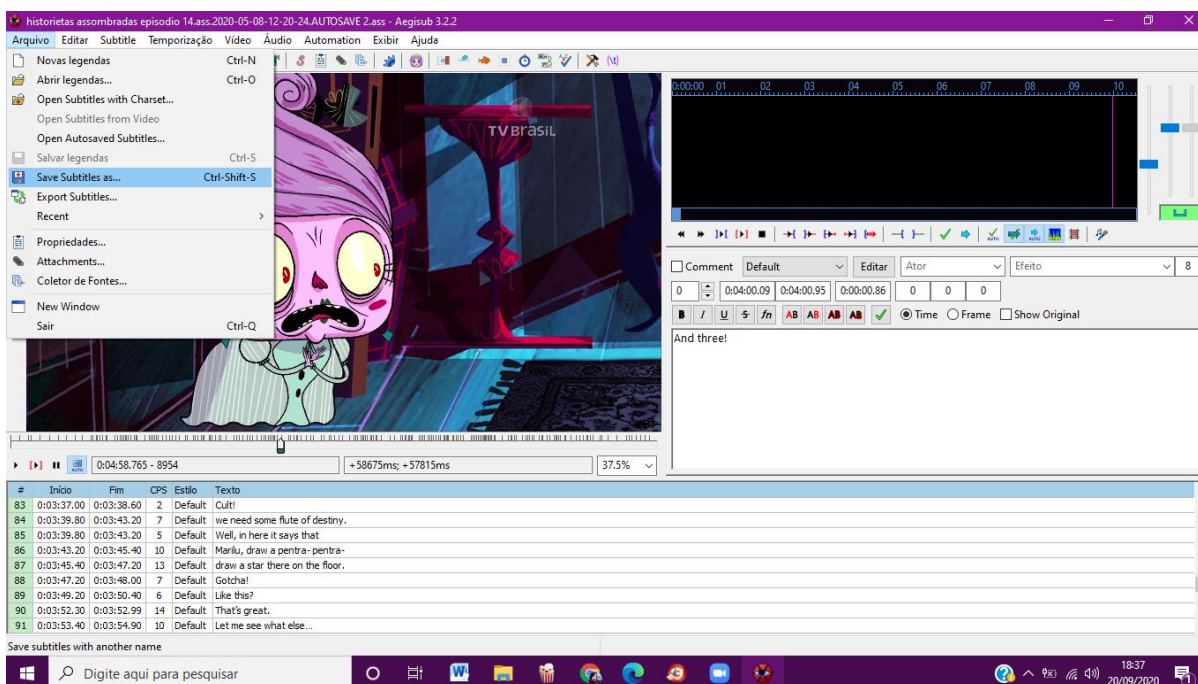


Fonte: Compilação dos autores¹⁴.

4. Ao fim, clicar novamente no menu, em “Arquivo” e selecionar “Save Subtitles as...”;
5. Dar um nome ao arquivo e salvar no diretório escolhido.

Figura 4 - Tela de trabalho do Aegisub com foco na lista de “Arquivo” aberta

¹⁴ Imagem retirada a partir de um *printscreen* da tela de trabalho do programa Aegisub.



Fonte: Compilação dos autores¹⁵.

¹⁵ Imagem retirada a partir de um *printscreen* da tela de trabalho do programa Aegisub.

4 A TRADUÇÃO DE HISTORIETAS ASSOMBRADAS (PARA CRIANÇAS MALCRIADAS)

4.1. A TRANSPOSIÇÃO DA ORALIDADE DOS PERSONAGENS

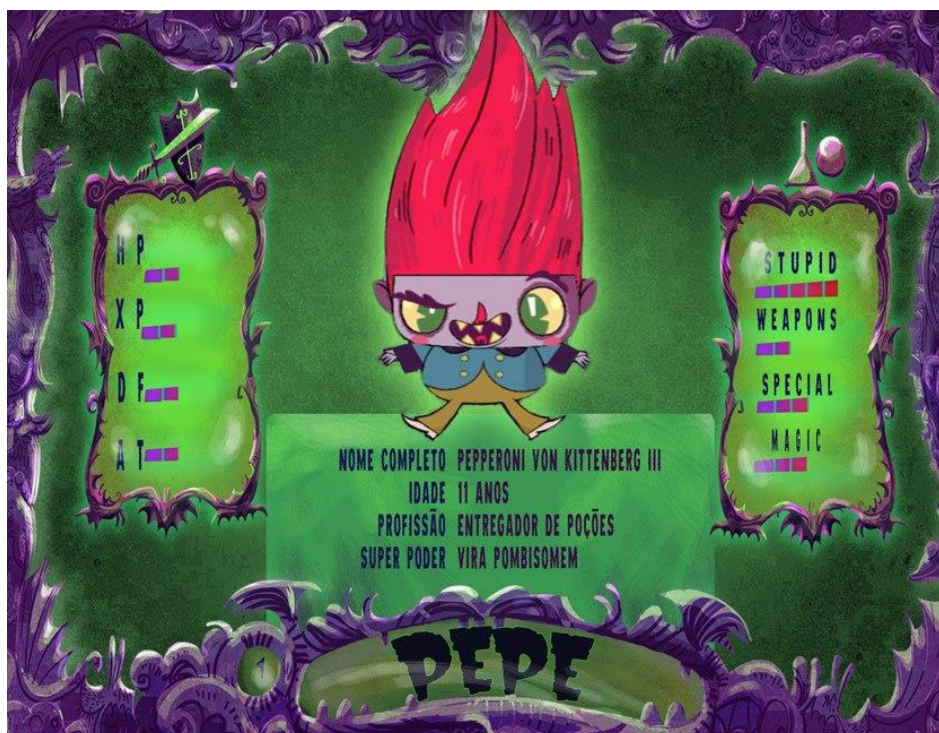
Nesta primeira parte da análise da tradução e legendas, dissertaremos acerca de nossas escolhas em relação à oralidade de cinco personagens bastante característicos: Pepe, Bardo, Gastón, Morte e Jack Hunter. Isso não significa, no entanto, que os outros personagens não passaram pelos mesmos processos de caracterização na tradução, mas simplesmente que nosso foco se voltou para os cinco acima mencionados por apresentarem mais material para discussão. Como estamos tratando de oralidade e de recepção na cultura de chegada, a maior parte das estratégias aqui implementadas foram de localização, para que os telespectadores pudessem conhecer no texto de chegada uma personalidade similar àquela presente no texto de partida.

4.1.1. **Pepe, o protagonista**

Ora preguiçoso e mesquinho ora amigável e (um pouco) prestativo, Pepperoni Von Kittenberg III, mais conhecido simplesmente como Pepe, apresenta uma personalidade bem casual e desinteressada. Apaixonado por comida e vídeo games, Pepe é o protagonista do programa e, por isso, o personagem com quem passamos mais tempo e que mais conhecemos ao longo dos 40 episódios. Com uma fala cheia de contrações e que pende para a informalidade, é mais que necessário que tratemos suas enunciações linguísticas com bastante cuidado, ainda mais por conta das várias “transformações” que o personagem passa ao longo de duas temporadas. Caso não estivéssemos levando em conta o impacto da oralidade na tradução e seguissemos pensando na língua neutra como parte indissociável da prática de legendagem, essas passagens pequenas, porém extremamente reveladoras, teriam sido apagadas e, desta maneira, os espectadores do texto de chegada seriam privados dessa dimensão do personagem. Neste estudo, desta maneira,

trabalharemos em cima de sua personalidade mais usual, de quando ele se transformou em um pombissem (uma mistura de lobissem e pombo) e de quando ele tenta usar palavras mais difíceis e tenta imitar alguém mais inteligente que ele.

Figura 5 - Perfil de Pepe



Fonte: Página de Historietas Assombradas para Crianças Malcriadas no Facebook¹⁶.

Primeiramente, começaremos discutindo sobre a personalidade normal de Pepe, onde nos propusemos a “informalizar” o personagem de maneira que ele reflita a personalidade despreocupada e preguiçosa presente no texto de partida. Como pode ser visto nas linhas 2 (“tô pensando”), 5 (“tá linda”), 7 (“tá, tá linda”), 11 (“cê tá linda”), 13 (“e aí”) e 16 (“nah”), tentamos preservar ao máximo essas características orais com sutis adaptações, como contrações que são tipicamente associadas ao linguajar oral (“thinkin” sem o “g” no lugar de “thinking” e “you’re” ao invés de “you are”), a preservação de *fillers* (“e aí” traduzido para “so”) e outras

16

Disponível

em:

<<https://www.facebook.com/HistorietasAssombradasOficial/photos/a.475122475858610/70249226454966/>>. Acesso em: 29 nov. 2020.

palavras que normalmente seriam apagadas em nome da concisão (“tá” para o mais comumente usado na fala “yeah” e a transposição de “nah”). No entanto, como perceptível na linha 11, nem todos os traços puderam ser mantidos. Todas as outras possibilidades de deixar a frase “you look beautiful” informal, como a mudança do “you” por “ye” ou “ya”, são fortemente associadas a uma variação linguística que traria Pepe para o espectro mais regional do inglês. Em comparação, “ce tá” é uma marca oral bastante comum da língua portuguesa que não necessariamente leva uma pessoa a ser associada à uma região ou grupo.

Quadro 1 - Tradução comparada com foco na oralidade de Pepe no episódio 1

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		1	
CONTEXTO		Pepe força Marilu a beber uma poção para ficar mais bonita e ganhar um concurso de beleza na lanchonete Idade das Trevas e receber os vales para comer o que quiser.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Marilu	1	Oi, Pepe, tudo bom? Tem alguma coisa divertida pra fazer hoje?	Hi, Pepe, how are you? Is there anything fun to do today?
Pepe	2	Marilu! Eu tô pensando.	Marilu! I'm thinkin' .
Marilu	3	Pepe, não quero ficar mais bonita, sou confiante com o que sou.	Pepe, I don't want to get prettier, I'm confident as I am.
Pepe	4	Confiança é inútil, Marilu. Bebe essa poção que a minha vó fez.	Confidence is useless, Marilu. Drink this potion my granny made.
Pepe	5	Marilu, você tá linda! Mas não o bastante.	Marilu, you're beautiful! But not enough.
CONTEXTO		Marilu bebe uma segunda dose da poção de beleza e acaba ficando muito feia. Vó aparece para ver o que aconteceu.	
Marilu	6	Eu tô bonita, Pepe?	Am I pretty, Pepe?
Pepe	7	Tá, tá linda. Vamos só colocar esse saco na sua cabeça por enquanto.	Yeah , you look beautiful. Let's just put this paper bag over your head for now.
Vó	8	Que que você fez?	What did you do?
Marilu	9	Ele me deu uma poção pra eu ficar bonita.	He gave me a potion so I'd look beautiful.

Vó	10	Cruz credo.	Good heavens.
Pepe	11	Não liga Marilu, cê tá linda.	Ignore her, Marilu. You look beautiful.
CONTEXTO		Para tentar consertar o estrago feito pela poção, Pepe leva Marilu para a Loira do Banheiro, chamada Vanda, para que ela a deixe bonita novamente.	
Vanda	12	Quem deseja alcançar a beleza eterna?	Who wishes to reach eternal beauty?
Pepe	13	E aí , tem jeito?	So , can you fix it?
Vanda	14	Bom, vamos ver o que dá pra fazer. Primeiro os termos de serviço.	Well, let's see what we can do. First, terms and conditions.
Marilu	15	Não é melhor ler direito, Pepe?	Isn't it better to read first, Pepe?
Pepe	16	Nah.	Nah.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Um dos exemplos mais nítidos desse processo de “informalização” está justamente na linha 18, onde optamos por não usar a estrutura mais comum de perguntas em inglês, em que há inversão do auxiliar com o pronome (“is this cat?”), para uma opção mais oral, sem inversão (“this is *cat*?”). Desta maneira, damos uma deixa ao telespectador para que entenda que Pepe está no espectro mais informal da língua e, ao mesmo tempo, começamos a demonstrar que, como será visto mais adiante, este não é realmente um personagem que se preocupa muito com a gramática, como outros no desenho.

Quadro 2 - Tradução comparada destacando elementos de oralidade e insultos de Pepe no episódio

2

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		2	
CONTEXTO		Pepe reclama por não estar comendo na lanchonete Idade das Trevas enquanto janta um churrasquinho com Vó.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Vó	17	-Não reclama, Pepe. Esse é o melhor churrasco de gato da região.	-Don't complain, Pepe. This is the best cat barbecue around.
Pepe	18	-Isso é gato?	-This is cat?

Vó	19	-Claro que não, é feito por gatos.	-Of course not, it's made by cats.
CONTEXTO		Marilu aparece enquanto Pepe tenta bolar um plano para ganhar o concurso de beleza da lanchonete.	
Marilu	20	-Oi, Pepe, tudo bom? Tem alguma coisa divertida pra fazer hoje?	-Hi, Pepe, how are you? Is there anything fun to do today?
Pepe	21	-Marilu! Eu tô pensando.	-Marilu! I'm thinkin' .
CONTEXTO		Vó tenta ajudar Pepe e Marilu, mas ele mostra desinteresse.	
Vó	22	-Tá bom. Cês já ouviram falar da loira do banheiro?	-Alright. Have you ever heard of the blonde in the bathroom?
Pepe	23	-Não, tô com fome.	- Nope . I'm hungry.
CONTEXTO		É necessário chamar o nome da loira do banheiro 3 vezes para que ela apareça, mas Pepe percebe que não sabe o verdadeiro nome dela.	
Pepe	24	- Saco .	- Dang it .
CONTEXTO		Marilu e Pepe entram na lanchonete depois de Marilu ter sido maquiada por Vanda, a loira do banheiro.	
Marilu	25	-Tem alguma coisa na minha cara? Tá todo mundo olhando.	-Is there something on my face? Everyone's looking at me.
Pepe	26	-É porque você tá ótima, Marilu. Pera um pouquinho aí que eu vou fazer a inscrição.	- 'Cuz you look great, Marilu. Wait a sec , Imma sign you up.
CONTEXTO		Pepe está visivelmente empanturrado de comida após pegar os cupons para um banquete de graça.	
Pepe	27	- Tô mal.	-I feel bad.
Vó	28	-Porque você arruinou a vida da sua amiga?	-Because you ruined your friend's life?
Pepe	29	-Que amiga?	-What friend?
Vó	30	-Aquela feia.	-That ugly one.
Pepe	31	-A Marilu? Nem , eu só comi demais.	-Marilu? Nah , I just ate too much.
CONTEXTO		Pepe encontra uma conhecida no banheiro das meninas da escola.	
Pepe	32	-Elas tão aqui. Ops, oi, Carla.	- They're here. Oops, hi, Carla.
Carla	33	-Oi, Pepe.	-Hi, Pepe.

CONTEXTO		Pepe não sabe como libertar Marilu do encanto de Vanda enquanto Vó e Vanda lutam.	
Pepe	34	-Que que eu faço? Droga.	-What do I do? Darn it.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Um dos aspectos mais importantes para a caracterização de qualquer personagem é que ele seja consistente em suas decisões linguísticas e que qualquer desvio disso seja enraizado nas mudanças trazidas pelo contexto da cena, interação social ou como o personagem deseja ser percebido. Como veremos mais adiante, quando discutirmos as outras facetas de Pepe, trabalhamos em cima de decisões que se relacionam com essa ideia.

Assim como mencionado acima, como uma das estratégias decidimos usar contrações para realçar a informalidade e o caráter mais “largado” de Pepe, como pode ser visto nas linhas 2, 21, 23, 46 e 48 (“I’m”), 26 (“cuz”), 32 (“they’re”), 35, 37 e 55 (“don’t”), 5, 40 e 61 (“you’re”), 49 (“what’s”), 53 e 55 (“I’ll”), 55 (“can’t”) e 61 (“you’ll”). Desta maneira, nos certificamos que mesmo se não houvesse contrações no texto de partida, como nas linhas 53 e 55, a fala do personagem continuasse consistente no texto de chegada.

Quadro 3 - Tradução comparada destacando elementos de oralidade e insultos de Pepe no episódio

2

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		2	
CONTEXTO		Gastón e Guto tentam ensinar Pepe a andar de bicicleta.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	35	-Eu não quero aprender a andar de bicicleta!	-I don't wanna learn how to ride a bicycle!
Gastón	36	-Pepe, todo mundo sabe andar de bicicleta. Você é uma vergonha pra humanidade.	-Pepe, everyone knows how to ride a bike. You are a disgrace to humanity.
Pepe	37	-Não quero! Ainda mais nesse morrão.	-I don't wanna ! Much less on this big hill.
CONTEXTO		Pepe joga sua bicicleta morro abaixo e Vó acaba sofrendo um acidente	

		passando com sua moto por cima dela.	
Pepe	38	-Olha o que eu faço com essa droga de bicicleta: eu faço isso!	-Look at what I do to this darn bike: this!
Vó	39	-Eu tô bem. Tô bem. Agora eu vou morrer. Brigada, Pepe.	-I am fine. I'm fine. Now I'm going to die. Thanks, Pepe.
Pepe	40	-Que isso, vó. Você tá ótima. Confia no seu médico!	-Don't worry, Granny. You're great. Trust your doctor!
CONTEXTO		Vó diz que Pepe participará do globo da morte em seu lugar, e oferece a alma dele como prêmio também.	
Vó	41	-Se ele perder, você leva ele também.	-If he loses, you can take him too.
Pepe	42	- Cê tá louca, Vó?	- You crazy , Granny?
CONTEXTO		Pepe se desespera e pede a ajuda de Gastón para fugir da competição.	
Pepe	43	-Preciso me esconder. Dá pra me ver aqui? Não, droga . Preciso fugir do país. Um submarino! Vocês têm um submarino? Me responde, Guto!	- Gotta hide. Can you see me here? No, darn it. I gotta flee the country. A submarine! Do you have a submarine? Answer me, Guto!
CONTEXTO		Marilu, que ainda não havia participado do episódio, aparece para assistir a competição.	
Pepe	44	-Marilu? O que que cê tá fazendo aqui?	-Marilu? Whatcha doing here?
Marilu	45	-Apoio moral de última hora!	-Last minute moral support!
CONTEXTO		No final do episódio, Pepe finalmente aprende a andar de bicicleta.	
Pepe	46	-Olha, eu tô conseguindo. Olha, vó, eu tô pedalando! Sem uma mão, sem as duas. Buzinha!	-Look, I'm doin' it. Look, Granny, I'm riding a bike! One hand, no hands. Beep beep!

Fonte: Elaborado pelos autores.

Outro ponto que também decidimos implementar nas falas de Pepe, mas que não necessariamente estão presentes no texto de partida são outras contrações mais usadas entre crianças e adolescentes falantes de inglês e que pensamos se encaixar na particularização desse personagem. Dessa maneira, decidimos por fazer uso de “wanna” (linhas 35, 37, 53 e 61), a contração informal de “want to”, e, quando não houvesse maneira satisfatória de retratar a contração ou informalidade usada no texto de partida ou como modo de compensação, da contração de

palavras com “ing” com o apóstrofo no lugar no “g”, marca linguística clara de falas mais informais (linhas 2, 21 e 45).

Além disso, também tivemos casos em que mudamos algumas das respostas curtas, como “sim”, “não” e “é”, para refletir a personalidade de Pepe de maneira mais crível naquelas situações. Assim, é possível ver que preferimos traduzir “não” por “nope” (linha 23) e “nem” por “nah” (linhas 16 e 31) para refletir o estado apático do personagem. De maneira semelhante, na linha 43, levando em conta que Pepe estava preocupado e frenético, tentando escapar de sua possível morte pelas mãos da própria Morte, decidimos utilizar a contração, também informal, “gotta” ao invés de traduzir para “I have to hide” ou “I’ve got to hide”, que necessitam de mais tempo de enunciação e também ocupam mais espaço da legenda.

Quadro 4 - Tradução comparada destacando uma fala com aspecto de oralidade de Pepe no episódio 5

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		5	
CONTEXTO		Vó questiona Pepe sobre o atraso das entregas enquanto ele assiste TV.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Vó	47	-Tão reclamando das entregas, algo a declarar?	-People are complaining about the deliveries, care to explain?
Pepe	48	- Tamo aí na correria. Tô meio que entregando aos poucos.	- I’m hustlin. I’m kinda delivering bit by bit.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ademais, há também a questão em que Pepe faz uso de um vocabulário e/ou estruturas mais informais que o normal (linhas 26, 42, 44 e 51) e que beiram nos territórios de gíria (linha 48). Para essas situações, também nos apoiamos em vocabulário e estruturas que são discutivelmente de função mais informal do que está presente no texto de partida, mas que continuam fazendo sentido para a caracterização do texto de chegada de Pepe.

Quadro 5 - Tradução comparada destacando elementos de oralidade de Pepe no episódio 14

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		14	
CONTEXTO		Pepe vê Vó preparando uma poção e pede que ela o ensine a preparar também.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	49	-Que que é isso?	-What's this?
Vó	50	-É uma poção de invisibilidade. Hm, faltou a cabeça. Põe mais cominho.	-It's an invisibility potion. Hm, it's missing the head. Put more cumin in.
Pepe	51	-Me ensina a fazer isso, vó. Me ensina. Porfa!	-Teach me how to do that, Granny. Teach me. Pretty please!
Vó	52	-Não.	-No.
Pepe	53	-Ah, vó, eu vou aprender direitinho. Quero ser o Pepe invisível.	-Granny, I'll learn it super well. I wanna be the invisible Pepe.
Vó	54	-Uh, tá! Mas presta atenção. Se errar as medidas, essa poção causa cegueira e derretimento de ossos.	-Okay! But pay attention. If you get the measurements wrong this potion could cause blindness and bone melting.
CONTEXTO		Depois que Vó declara que Pepe nunca termina nada que começa, Pepe decide provar a ela que é capaz de completar suas atividades. Ele tenta finalizar uma sinfonia ensaiando o violino, até que desiste e acidentalmente encontra um livro sobre o fim do mundo.	
Pepe	55	-Ah, isso é um desafio?! Você vai ver, Vó! O que pode vir depois de um "fuin", Ramirez? Acho que não dá pra fazer esse barulho no violino. É, não dá. Eu preciso de uma coisa pra levar até o fim... mas o quê? O quê?! Pensa, Pepe, pensa! Ei, parece comigo. Hm... destruição, criatura ancestral, o arauto do caos. Ramirez, acho que eu descobri uma coisa que eu posso levar até o final! O MUNDO! Mas antes, vamos fazer... um lanchinho!	-Is that a challenge?! I'll show you, Granny! What could come after "fuin", Ramirez? I don't think you can make that noise on the violin. Yup , you can't . I need something that I could see to the end... but what? What!? Think, Pepe, think! Hey, it looks like me. Destruction, ancestral creature, the herald of chaos... Ramirez, I think I found something I can end! The world! But first, let's... have a snack!
CONTEXTO		Pepe e seus amigos tentam cumprir todos os passos do livro para	

		conseguir a flauta do destino, quando Vó descobre o que estão tentando fazer.	
Pepe	56	-Fica triste não, Mário. Toma um picolé. Sacrifício ok, será que falta alguma coisa? Valeu.	-Don't be sad, Mário. Have an ice pop. Sacrifice check. I wonder if something is missing? Thanks.
Vó	57	-Que zorra é essa?	-What is this mess?
Gastón	58	-A flauta do destino~	-The flute of destiny.
Guto	59	-Gastón, não é uma boa hora.	-Gastón, now it's not a good time.
Vó	60	-Pepe, abaixa essa flauta. Eu sei o que você quer fazer, mas não é uma boa ideia.	-Pepe, put that flute down. I know what you want to do, but that's not a good idea.
Pepe	61	-Eu sei o que você quer fazer. Se eu te der a flauta, você vai bater com ela na minha cabeça e dizer: "Pepe, você não leva nada até o fim!".	-I know what you wanna do. If I give you the flute, you'll hit me in the head with it and say: "Pepe, you never see anything to the end!".

Fonte: Elaborado pelos autores.

Por fim, existem mais duas instâncias em que se faz necessário comentário particular: a linha 18, devido à estrutura da pergunta no texto de chegada, e as linhas 24, 34, 38, e 43, devido ao uso de interjeições e palavras caracterizantes que podem ser tidos como de “médio” calão quando consideramos a audiência primária do desenho.

Na linha 18, escolhemos não inverter a ordem da pergunta na tradução, como é de praxe na língua inglesa. Isso se dá pelo fato de ser uma estrutura um tanto quanto recorrente no inglês falado, mas também porque Pepe está confirmando uma informação ao invés de estar indagando sobre algo que não sabe.

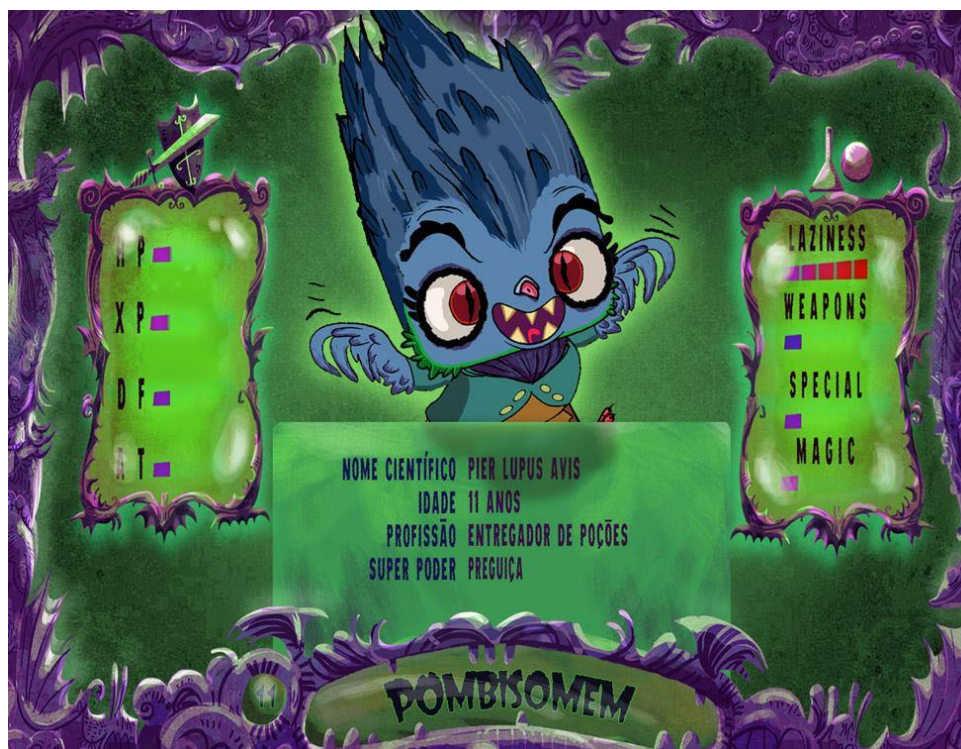
Sobre as outras linhas mencionadas, temos a presença de “droga” e “saco” e nos encontramos em uma encruzilhada. Quando pensamos sobre a oralidade na tradução audiovisual, defendemos a posição do tradutor de se ausentar como defensor da virtude da audiência ao suavizar uma palavra de baixo calão ou algo que possivelmente virá a ofender os espectadores. No entanto, precisamos também levar em conta o público-alvo do desenho, que se trata de crianças entre 8 e 11 anos, e que usar palavras que possam ser consideradas “impróprias” para crianças na tradução pode ser visto como um incentivo para que elas próprias comecem a usar tais termos, o que inevitavelmente poderia causar controvérsias desnecessárias

em cima do desenho. Por isso, decidimos fazer uso das ditas “*kid-friendly swear words*” (palavrões para crianças, em tradução literal) para a tradução, ficando “darn it” and “dang it”, respectivamente.

4.1.1.1. *Pepe, o pombisomem*

No episódio 5, o “Pombisomem”, Pepe é transformado por Vó em um monstro, a mistura de um pombo e um lobisomem, por não se dedicar às entregas de qual foi encarregado e por também não gostar de monstros. Assim, ele é forçado a fazer entregas em sua forma monstruosa como punição. Em seu estado de pombisomem, Pepe continua bastante informal e desleixado, mas uma característica essencial que o faz ter uma subseção só sua é que, por ser um pássaro, Pepe incorpora sons de pombo em sua fala e chega a transformar algumas palavras com o dito elemento.

Figura 6 - Perfil de Pepe, como o pombisomem



Fonte: Página de Historietas Assombradas para Crianças Malcriadas no Facebook¹⁷.

Diferentemente de Gastón, que será discutido mais abaixo, onde não conseguimos uma solução suficientemente boa para a fonética do personagem e deixamos que os elementos sonoros e visuais carregassem sua peculiaridade, as mudanças linguísticas de Pepe como um pombisomem são, em sua maior parte, delegadas para o começo, meio ou final da frase. Entendemos que o contraste entre o som (“pruu”) para a escrita (“coo”) possa causar certo estranhamento inicial, mas defendemos que é necessário que mantenhamos todas as ocorrências no texto de chegada para que quando Pepe eventualmente transforme alguma palavra usando “pruu”, os espectadores não sejam pegos de surpresa ao ler a legenda e possivelmente fiquem confusos, o que impactaria na imersão de quem estiver assistindo.

Quadro 6 - Tradução comparada destacando elementos de oralidade, insultos e onomatopéias nas falas de Pepe no episódio 5

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		5	
CONTEXTO		Pepe acorda em uma jaula, rodeado por dois monstros e não se lembra que Jack Hunter o colocou lá.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	1	-Jack Hunter! Você veio me salvar, rru . Se hoje não fosse o pior dia da minha vida, rru , seria o melhor dia da minha vida!	-Jack Hunter! You came to save me, coo . If today wasn't the worst day of my life, coo , it would be the best of my life!
Jack Hunter	2	-Quieto, monstro!	-Quiet, monster!
Pepe	3	-Eu não sou um monstro, Jack, rru . Eu sou um menino.	- I'm not a monster, Jack, coo . I'm a boy.

Jack Hunter	4	-Eu não entendo a sua língua estranha, bicho feio. E se você fosse mesmo um menino, eu saberia.	-I don't understand your strange language, you ugly thing. And if you were really a boy, I would know.
Pepe	5	- Rru eu virei um monstro?!	- Coo , I turned into a monster?!
CONTEXTO		Jack afirma que Pepe fará parte de seu programa e que todas as crianças irãorir do seu cabelo.	
Pepe	6	-Não! Meu cabelo é style! Isso só pode ser um pesadelo.	-No! My hair is sleek! This must be a nightmare!
CONTEXTO		Pepe se apresenta aos dois monstros que estão enjaulados ao seu lado e se lembra que tinha uma entrega importante para fazer.	
Pepe	7	-Prazer, galera, eu sou o Pepe, um pombisomem! O vulcão! Caras, eu preciso sair daqui. A cidade vai ser destruída! D-rru-oga . Mas e vocês?	-Nice to meet ya , buddies, I'm Pepe, the pigeonwolf! The Volcano! You guys, I need to get out of here. The town will be destroyed! Coorap . And you?
Celso	8	-Um pombo tem que fazer o que um pombo tem que fazer.	-A pigeon gotta do what a pigeon gotta do.
Néia	9	-Entregas.	-Deliveries.
Pepe	10	-Sim, rru . Mas primeiro...	-Yeah, coo! But first...
CONTEXTO		Pepe chega ao pé do vulcão com a encomenda.	
Pepe	11	- Prru , entrega da casa da vó!	- Coo , Granny's delivery!
CONTEXTO		Pepe comemora com Pé Grande e Néia depois de salvar a cidade.	
Pepe	12	-Ae, galera, deu tudo certo! Equipe monst-rru .	-Buddies, it all worked out! Coo-ool monster team.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como explicado na seção acima, em que discutimos as estratégias acerca da informalidade de Pepe, no período em que Pepe se encontra como um monstro, continuamos empregando o uso das contrações de maneira a manter a consistência do personagem (linha 1, “wasn’t”, 3, “I’m”, 7, “ya” e “I’m”). Além disso, também a mudança de “style” para “sleek” (linha 6), que por mais que seja uma palavra inglesa, não é empregada de maneira similar em inglês e, portanto, resolvemos mudar para algo mais localizado para que, mais uma vez, o vocabulário mais informal de Pepe continue coeso.

Em relação às supracitadas palavras transformadas por Pepe, temos as “dr-rru-oga” na linha 7 e “monst-rru” na linha 12, que foram traduzidas por “coorap” e “coo-ool”, respectivamente. Devido à possível dificuldade que poderia vir a ser causada, o emprego do itálico serve como uma sinalização de que aquela parte da palavra se trata de um recurso extralinguístico e um jogo de sons. Na linha 7, escolhemos usar “crap” como tradução ao invés de “darn”, como havíamos usado anteriormente, por àquela aceitar melhor a transformação e ser mais facilmente reconhecível mesmo após o emprego de “coo”. De maneira semelhante, foi necessário mudar a tradução “equipe monst-rru” para adicionar “cool” devido à falta de maleabilidade que as palavras “monster team” apresentaram.

4.1.1.2. *Pepe, o “sofisticado”*

Em contraste à como veio se comportando na maioria dos outros episódios, aqui temos uma faceta mais formal de Pepperoni, ou pelo menos uma releitura do que ele considera ser formal, cultural e “sofisticado”. Quando Pepe tenta tomar ares mais rebuscados, é evidente a presença de mudanças em suas estruturas linguísticas. Na maioria das vezes, há alguém para corrigi-lo quando ele inevitavelmente faz o uso errado de alguma palavra. Pequenos vislumbres podem ser observados em alguns dos episódios da primeira temporada, como no primeiro, oitavo e décimo-quarto, mas é no décimo-segundo episódio da segunda temporada que temos um episódio dedicado somente a isso, quando Pepe decide emular Sherlock Holmes a fim de desvendar o caso de uma cabra desaparecida.

Levando em consideração que o impacto desses erros de pronúncia e de uso das palavras é fundamental não só para a construção do personagem como para a manutenção e/ou criação do humor nos episódios, não seria possível ignorar tal fato e simplesmente omitir todas essas ocorrências. Assim, optamos por fazer pequenas transformações nas palavras traduzidas para que soassem como erros que falantes nativos estariam suscetíveis a fazer, já que mesmo em seu mais errado uso, ainda é possível ver como Pepe poderia cometer aquele erro.

Quadro 7 - Tradução comparada destacando um elemento de um traço característico de Pepe no episódio 1

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		1	
CONTEXTO		Pepe reflete sobre o que aprendeu depois de tomar decisões drásticas para ganhar o concurso de beleza.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	1	-Eu aprendi o significado da palavra pracidomia .	-I learned the meaning of the word parsidony .

Fonte: Elaborado pelos autores.

No primeiro episódio da temporada, temos uma piada interna sobre a palavra “parcimônia”, já que Pepe simplesmente usou muito da poção de beleza em Marilu e ela acabou ficando esteticamente horrorosa, fazendo com que ele assinasse um contrato com a Loira do Banheiro para que a fizesse bonita novamente, o que acabou transformando Marilu em uma boneca sem vontade própria. Seguindo a “regra do 3” do humor, apoiada na teoria da incongruência, a palavra foi mencionada mais uma vez quando Vó jogou a mesma poção na Loira do Banheiro para derrotá-la e pela terceira vez no final do episódio, como mostrado no quadro acima. Aqui, Pepe demonstra que não estava mesmo prestando atenção nos acontecimentos do episódio, ou que é muito burro para lembrar da palavra, e com a maior confiança do mundo a pronúncia errôneamente. Dessa maneira, seguimos a mesma lógica do texto de chegada e propositalmente escrevemos a palavra “parsidony” errado.

Quadro 8 - Tradução comparada destacando elementos de traços característicos de Pepe no episódio 14

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		14	
CONTEXTO		Pepe reúne seus amigos para pedir ajuda com seus planos de alcançar o fim do mundo.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA

Pepe	2	-Meus caros colegas, os convoquei aqui hoje, pois finalmente temos a chance de trazer aquilo que há muito desejamos: o fim do mundo!	-My dear comrades, I summoned you here today, for we finally have the chance to bring about what we have always wished for: the end of the world!
CONTEXTO		Pepe instrui Marilu sobre o próximo passo do ritual para conseguir obter a flauta do destino.	
Pepe	3	-Bom, aqui diz que precisa de uma tal de flauta do destino. Marilu, desenha um pretra- pentra- desenha uma estrela aí no chão!	-Well, here it says that we need some kind of flute of destiny. Marilu, draw a penra-- penra-- draw a star there on the floor.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Seguindo a lógica de deixar Pepe um pouco mais formal que o normal e que no contexto da segunda linha ele está representando o líder de uma seita, optamos por fazer com que sua linguagem ficasse um pouco mais requintada. Desta maneira, trocamos “colegas”, que normalmente seria traduzido por “peers” ou até mesmo “colleagues”, por “comrades”, “convocar”, que possivelmente traduziríamos como “call” caso esse fosse o Pepe em seu estado normal, por “summon” e “pois” por “for” — um “because” bem mais formal — para reforçar toda a atmosfera de mistério que Pepe está fazendo na cena.

De maneira semelhante ao último item, na linha 3 temos novamente a tentativa de Pepe de usar uma palavra mais “avançada” (pentagrama), mas falhando e, ao invés disso, resolvendo fazer uma descrição mais simplificada do objeto. Como há o apoio dos elementos visuais e da situação em si, um culto tentando invocar uma entidade maligna, optamos por simplesmente preservar a palavra com o mesmo erro, já que “pentagram” poderia ser o erro sincero de alguém tentando falar a palavra.

Quadro 9 - Tradução comparada destacando elementos de traços característicos de Pepe no episódio 12

TEMPORADA	2
EPISÓDIO	12
CONTEXTO	Pepe introduz o episódio apresentando o crime ocorrido e se

		intitulando o detetive do caso.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	4	-Prestem muita atenção nessa história que eu vou contar uma vez só. Cada detalhe é importante e eu escolho muito bem minhas palavra . Como, por exemplo, a palavra ignóbil . O que ela significa? Não sei, mas eu queria usar essa intradução .	-Pay close attention to this story I am about to tell you only once. Each detail is important and I choose my words very good . For example, the word ignoble . What does it mean? Don't know, but I wanted to use it for this intraduction .
Ritinha	5	-Introdução!	-Introduction!
Pepe	6	-É, isso aí. Como eu disse.	- Yeah , that's it. Like I said.
Narrador	7	A CULPA É SEMPRE DO MORDOMO	IT'S ALWAYS THE BUTLER
Pepe	8	-Era um dia ensolarado, como outro qualquer, quando o crime ocorreu. Lembro-se como se fosse hoje -- memória fotográfica é um dos meus maiores talentos. Marilu estava com um vestido amarelo e florido. Era a sessão de autógrafos da grande autora de livros de mistério, Acabra Christie, quando derrepente... Acabra desapareceu. Alguém tinha que cuidar desta investigação.	-It was a sunny day, like any other, when the crime occurred. I remind like it was today. Photographic memory is one of my biggest talents. Marilu was wearing a yellow flowery dress. It was the book signing of one of the biggest mystery books authors, Agoat Christie, when suddenly... Agoat disappeared. Someone had to take care of this investigation
Gastón	9	-Senhores...	-Gentlemen...
Pepe	10	-Senhores, vou desvendar esse crime edimundo !	-Gentlemen, I will solve this reinous crime!
Gastón	11	-Hediondo, sua anta.	-Heinous, you dimwit.
Pepe	12	-Um de vocês é o culpado. Marilu, serás você? Ou será Roberto do alto de seu topete? Ou ainda talvez quem sabe uma conspiração entre Guto e Gastón? E o senhor... qual o seu nome mesmo?	-One of you is guilty. Marilu, would that be you? Or would it be Roberto at the top of his quiff? Or maybe even a conspiracy between Guto and Gastón? And you sir... what's your name again?
CONTEXTO		Pepe interroga seus amigos sobre o desaparecimento de Acabra Christie.	

Pepe	13	-Beleza. Próximo. A investigação estava difícil. Todos os suspeitos tinham um arábe .	-Alright. Next. The investigation was tough. All suspects had an ariby .
CONTEXTO		Pepe avisa a Roberto que o interrogará com o detector de mentiras.	
Pepe	14	-Vamos ver se você vai passar no teste da verdade... com o polígono !	-Let's see if you pass the truth test... with the polygon !
Roberto	15	-Acho que é polígrafo. Tô prontão.	-I think it's polygraph. I'm pumped.
CONTEXTO		Por insistência de seus amigos, Pepe interroga o mordomo Chupa-cabra, porém com pouca convicção por não acreditar que ele é o culpado.	
Pepe	16	-E o que o senhor veio fazer no lançamento do livro "A Culpa é Sempre do Mordomo"?	-And what were you doing in the release of the book <i>It's Always the Butler, sir</i> ?
Chupa-Cabra	17	-Você me pegou. Sou muito fã da Acabra Christie.	-You caught me. I am big fan of Goat Christie.
Pepe	18	-Eu também! Olha, desculpa tomar seu tempo, é de praxe interrogar todos. Até porque, imagina só, né? É nois.	-Me too! Look, sorry for bothering you, it is customary to interrogate everyone. I mean, can you imagine? I got ya.
Pepe	19	-Depois de interrogar todos os suspeitos, senti mais perdido que agulha em tiroteio . Apparently ninguém tem motivos para fazer mal à uma cabra.	-After interrogating all suspects, I felt as lost as a needle in a snowstorm . Apparently no one has the motive to hurt a goat.
CONTEXTO		Guto tenta convencer Pepe que o culpado pelo crime claramente é Chupa-cabra, mas Pepe ignora o bom senso e se convence que ele mesmo é o culpado.	
Guto	20	-Pepe, abre o olho! Ele é um monstro que ataca cabras! Ele vai matar todo mundo!	-Pepe, watch out! He is a monster that attacks goats! He's going to kill everyone!
Pepe	21	-Um monstro que ataca cabras! Macacos me mordam , quanta imaginação! Você precisa parar de ver TV, hein. Você também acredita em Pé Grande por acaso, é?	-A monster that attacks goats! Shut the front door , how creative! You need to stop watching TV. Do you also believe in Bigfoot?
Celso	22	-E aí, Pepe! E aí, Pepe.	-Hey, Pepe! Hey, Pepe.

Pepe	23	- Opa , Celso. Beleza? Eu tô desvendando um crime! Voltando ao crime... Eu tive um clique. Se não é nenhum de vocês, o culpado só pode ser... eu!	- Yo , Celso. What's up? I'm solving a crime! Back to the crime... I had an insight! If it was not any of you, then the culprit can only be... me!
CONTEXTO		Pepe tenta racionalizar sua teoria de que ele mesmo é o culpado enquanto comete muitos erros de português tentando soar mais sofisticado.	
Pepe	24	-Quando a luz acabou, devo ter sido cometido por uma espécime descontrolada de raiva e acabei com o pobre animal para provar que qualquer um pode ser um dedetive .	-When the lights went off, I must have been processed by some swort of uncontrolled anger and I ended the poor animal to prove that anyone can be a dedective .
Gastón	25	-Acometido. Espécie. E por Camões, Pepe, detetive.	-Possessed. Sort. And for Camoens' sake, Pepe, detective.
Pepe	26	-E depois devo ter causado amnésia em mim mesmo usando esse livro: Como Causar Amnésia em Si Mesmo. Assim, ó. Oi? Onde eu tava mesmo? Enfim, eu devo ser o culpado, né?	-And then I must have given myself amnesia using this book: "How to Give Yourself Amnesia". Like this. Hi? Where was I? Anyway, I must be the culprit, right?
Pepe	27	- Teje preso!	- You arrested!
CONTEXTO		Pepe revela que esse tempo todo na verdade era Chupa-cabra disfarçado, e Ritinha revela que na verdade era Pepe.	
Pepe	28	-Fim! Fim do meu primeiro livro. Ignóbil, né, Ritinha?	-The end! The end of my first book. Ignoble, right, Ritinha?
Ritinha	29	-Não gostei. Ainda bem que só tem cinco páginas. Já dá pra saber quem é o culpado desde o começo. E nem existe Chupa-cabra.	-I didn't like it. Good thing it is just five pages long. You know who is the culprit from the beginning. And chupacabras don't even exist.
Chupa-Cabra como Pepe	30	-Ah, é? E que você acha disso, então?	-Yeah? What do you think about this, then?
Pepe como Ritinha	31	-Acho previsível, porque eu não também não sou a Ritinha.	-I think it's predictable, because I'm not Ritinha either!
Pepe	32	- Despreso!	- Unarrested!

Fonte: Elaborado pelos autores.

No episódio 12, temos além de erros gramaticais, o uso de estruturas mais formais e cultas (linhas 8, 12 e 16) com a presença de ocasionais deslizes (linhas 6, 18, 21, 23, 27 e 32). Desta maneira, de modo a refletir as decisões que tomamos para a informalidade de Pepe, decidimos não contrair nenhum dos sujeitos e verbos que, caso Pepe estivesse em seu estado normal, assim faríamos. Dessa forma, deixamos “I am” (linha 4), “I will”, (linha 10), “it is” (linha 18) e “was not” (linha 23) separados a fim de refletir essa mudança de atitude do personagem. De modo semelhante, toda vez que ele cometia algum descuido e voltava a falar normalmente, também voltávamos a contrair (linha 4, “don’t know”, linha 6, “yeah” ao invés de “yes”, e linha 23, “yo” no lugar de “hey” ou “hi”, “what’s up” para “how are you” ou “how’s it going” e “I’m”).

No caso de erros, continuamos com a mesma ideia de transpor no texto de chegada. Conseqüentemente, “intradução” virou “intraduction” (linha 4), “lembro-se” virou “remind”, onde deveria ser “remember” (linha 8), “edimundo” transformou-se em “reinous”, no lugar de “heinous” (linha 10), “arábe” ficou “ariby”, que deveria ser “alibi” (linha 13) — a escolha de “ariby” no lugar de “aribi” se dá pela fonética, já que a leitura de “aribi” não remeteria à “alibi” —, “polígono” foi traduzido literalmente para “polygon” (linha 14), “cometido” foi convertido em “processed”, onde deveria ser “possessed”, “espécime” virou “swort”, quando deveria ser “sort”, e “dedetive” ficou como “dedective”, que deveria ser “detective” (linha 24).

Um elemento que nos deixou menos preocupados quanto ao entendimento dos telespectadores em relação à essas mudanças é que, como mencionado, todos esses erros são corrigidos por outros personagens. Dessa maneira, mesmo que o erro não seja entendido na hora, ele ainda será assinalado e entendido como intencional por parte da tradução e do personagem.

Além disso, existem também outros três erros que não são estritamente relacionados à uma só palavra, mas à uma estrutura e que precisaram ser mudados na tradução. Na linha 4, Pepe declara que “escolho muito bem minhas palavra”, criando uma situação humorística por ser irônica, já que caso ele tivesse mesmo escolhido bem o que iria falar, teria concordado o possessivo (minha) com o objeto (palavra), o que não acontece. Já que isso é algo que não acontece no inglês, pois os possessivos são sempre invariáveis, foi necessário transferir o erro para o advérbio (“I choose my words very *good*” ao invés de “I choose my words very *well*”), que foi transformado em adjetivo. Na linha 19, temos a mistura de duas expressões

idiomáticas em “senti mais perdido que agulha em tiroteio”, sendo elas “me senti mais perdido que cego em tiroteio” e “é como procurar agulha no palheiro”, onde usamos a estratégias de localização para recriar o mesmo erro no texto de chegada. Assim, misturamos “as lost as a goose in a snowstorm” e “look for a needle in a haystack” para produzir “I felt as lost as a needle in a snowstorm”.

Na linha 21, temos a presença de outra expressão, mas dessa vez sendo usada corretamente. “Macacos me mordam” foi usada em outro episódio, o quinto, mas de maneira mais particular que será comentada ao discorrermos sobre o personagem Jack Hunter. Sendo uma expressão de incredulidade e ligeiramente datada, escolhemos também localizá-la e procurar algo que fosse usado no mesmo contexto de surpresa e também não fosse tão atual. Assim, dentre as opções (“holy cow!”, “holy smokes”, “holy moly”, “jumpin jeepers”, “I’ll be damned” e “shut the front door”), decidimos usar “shut the front door”, pois as quatro primeiras opções são ligadas à religiosidade enquanto que a quinta pode ser considerada rude, o que não é o caso de “macacos me mordam”.

Por último, temos algumas instâncias em particular em que Pepe sai do personagem e volta à sua informalidade. Na linha 18, temos o mais claro exemplo disso quando ele fala “é nois”, uma gíria bastante comum entre jovens e que, dependendo do contexto, pode significar diferentes coisas, mas que aqui tem o sentido de “eu não suspeito de você, somos amigos, estamos juntos nessa” e que na tradução virou o mais específico “I got ya”, com o sentido de “eu te dou cobertura”, mas não menos informal devido ao uso de “ya” no lugar do “you”. As linhas 27 (“teje preso”) e 32 (“despreso”) estão, na verdade, conectadas em um trocadilho com “preso” e “despreso”, no sentido de não estar mais preso. Levando em conta a informalidade (“teje” e “despreso”), decidimos colocar “you arrested”, excluindo o verbo auxiliar para informalizar mais a frase, e “unarrested” para transpor a modificação da palavra usando o prefixo “un”.

4.1.2. **Bardo, o trovador sem sorte**

Nomeado após sua ocupação, Bardo é um personagem recorrente na série que sempre leva a pior em todos os episódios. Tendo um estilo extremamente datado da época em que bardos existiam, Bardo apresenta cabelos de tigela e

bigode curvado nas pontas e está sempre acompanhado de seu alaúde e roupas de bardo. Sua característica linguística mais reconhecível é que ele sempre declama suas falas, usando na maior parte das vezes rimas perfeitas e alternadas e emparelhadas, interpoladas ou encadeadas. Em termos de formalidade, Bardo usa palavras e construções bem neutras, embora haja alguns momentos em que inversões mais complexas são feitas para que ele consiga rimar.

Figura 7- Perfil de Bardo



Fonte: Página de Historietas Assombradas para Crianças Malcriadas no Facebook¹⁸.

Por consequência, é imprescindível que, tanto no aspecto caracterizador do personagem quanto para a obra como um todo, no texto de chegada reproduzíssemos o mesmo processo. Assim, demos maior preferência ao esquema de rimas, que estão realçados em amarelo.

¹⁸ Disponível em: <<https://www.facebook.com/265427830161410/photos/h%C3%A1-quem-acredite-que-ele-ainda-vai-voltar-tomara-que-essas-pessoas-estejam-errad/1004732232897629/>>. Acesso em: 29 nov. 2020.

Quadro 10 - Tradução comparada destacando elementos rítmicos de Bardo no episódio 1

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		1	
CONTEXTO		Bardo apresenta a competição de beleza na lanchonete Idade das Trevas até que Pepe o interrompe.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Bardo	1	-A musa da idade das trevas e a luz que ilumina as trevas , os postes de lava do norte e aos montes levados da morte , sua beleza encantada-	-The muse of the Dark Ages and the light that brightens the ages , the lava within her eyes and the cries from the hills of demise , her enchanted beauty-

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como pode ser visto no quadro acima, linha 1, temos rimas pobres (“trevas” com “trevas” e “norte” com “morte”) e emparelhadas que, sem o restante da fala, são sem nexos ou sentidos. Em meio a isso, resolvemos manter o mesmo tom absurdo sem nos preocupar muito com o *que* estava sendo dito, mas *como*. Desta maneira rimamos “ages” com “ages” e transformamos “os pontos de lava do norte” para “the lava within her eyes” e “ao montes levados da morte” para “the cries from the hills of demise”, que ainda resgatam elementos semelhantes dos campos semânticos.

Quadro 11 - Tradução comparada destacando elementos rítmicos de Bardo no episódio 8

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		8	
CONTEXTO		Bardo visita Diabo e pede talento musical em troca de sua alma.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Bardo	2	-Príncipe das trevas, eu suplico, me ajude a tocar melhor esse belo alaúde .	-Prince of darkness, I beg thee , I want to play this lute better, hear my plea .

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na linha 2 temos Bardo falando com o Diabo em busca de melhorar suas habilidades de tocar seu alaúde e, levando em conta que não conseguimos pensar

em uma rima boa o suficiente com “lute”, resolvemos elevar a formalidade da fala ao usar “thee”, ligada diretamente a um inglês mais antigo, para possibilitar a rima com “plea” e compensar a inversão que há no texto de partida em “tocar *melhor* esse belo alaúde”.

Quadro 12 - Tradução comparada destacando elementos rítmicos de Bardo no episódio 24

TEMPORADA		2	
EPISÓDIO		24	
CONTEXTO		Bardo desenha um pentagrama no chão de uma encruzilhada para conseguir se comunicar com Diabo.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Bardo	3	-Será que canto tão mal, imperfeito , pra criatura me tratar desse jeito ? Estou amaldiçoado! Não há dúvidas ! Ninguém gosta da minha música . O que não dou pra sair dessa cilada ! Por isso vim para essa encruzilhada !	-I wonder if I sing that imperfectly , badly , for this creature to treat me so terribly ? I'm cursed! No one likes my music at once . They find it dunce . What wouldn't I give to mend my world ! So I came to this crossroads !
CONTEXTO		Depois de vender sua alma, Bardo exhibe seu novo talento pela cidade.	
Bardo	4	-Eu me sinto tão musical! Vamos ver se agito essa cidade com música de sinistra qualidade !	-I feel so musical! Let's see if I rock this town with some infernal music until sundown !
Narrador	5	BARDO	BARD
Bardo	6	-Venham, juntam-se em volta . Meu diabo, e que reviravolta . Antes não me ouviam até o fim , mas agora sucesso vem pra mim !	-Come, gather around . Oh my devil, what a turnaround . Before they wouldn't listen to the end , but now I'm the biggest trend !
CONTEXTO		Bardo está no estúdio gravando seu primeiro álbum.	
Bardo	7	-Você sem talento nessa hora muita calma , o segredo do sucesso é vender a sua alma . É vender a sua alma . É só vender!	-Keep it cool , you talentless little troll , the secret to fame is to sell your soul . Sell your soul . Just sell it!
CONTEXTO		Bardo decide fazer um show em sua nova residência, um castelo de diamantes, e demite Diabo quando o mesmo não apoia sua ideia.	
Bardo	8	-Sabe que pensamento muito belo ,	-You know what wouldn't be a

		que tal fazer um show aqui no castelo ?	hassle ? To have a concert here in the castle !
Diabo	9	-Eu não sei. Não acho uma boa ideia.	-I don't know. I don't think it's a good idea.
Bardo	10	-Seu diabo insolente , não acha minha ideia excelente . Saia já da minha frente . Se não concorda comigo , seu diabo fedido ! Esteje despedido !	-Devilish fool , you don't find my idea cool . You're making me act cruel . If you don't agree with me , I won't hear you plea . Fired you will be !
CONTEXTO		Durante seu show no castelo Bardo percebe que suas notas agudas farão o teto de diamantes desmoronar em cima de seus fãs. Ele, então, sacrifica sua fama cantando mal propositalmente para salvar a todos.	
Bardo	11	-Todo mundo comprou ingresso , todo mundo me ama , é o pique do sucesso , é o auge da fama ! Prontos para acabar com tudo?	-No need to guess , everyone knows my name , this is the height of success , this is the peak of fame ! Are you ready to rock?
Platéia	12	-Solta o agudo! Solta o agudo! Solta o agudo! Solta o agudo!	-Hit that note! Hit that note! Hit that note! Hit that note!
Bardo	13	-Forte eu vou soltar!	-That note I will strike!
Platéia	14	-Solta o agudo! Solta o agudo!	-Hit that note! Hit that note!
Bardo	15	-Eu vou soltar!	-I will!
Mário	16	-Ó, eu não paguei por meio agudo, não! Parou por quê?	-I didn't pay for half a high note! Why did you stop?
Vó	17	-Continua a nota aguda!	-Keep it up!
Bardo	18	-Não posso continuar , não posso, minha gente . Vocês vão se machucar , saiam daqui, é urgente !	-I can't keep this up , my dear people . You're going to get cut . Leave, it will be lethal !
Bardo	19	-Céus! O teto está para cair ! E nenhum fã se põe a ir .	-Heavens! The ceiling is falling apart ! And no fan wants to depart .
Platéia	20	-Solta o agudo! Solta o agudo!	-Hit that note! Hit that note!
Bardo	21	-Como vou salvar essa plateia ? Ah, sim. Tive uma ideia . Mas ela põe em risco minha fama . Essa ideia vai me jogar na lama . Mas é o certo, o dever me chama ! Que adianta ser um músico de renome , se a chama do mal de dentro me consome ... A musa	-How will I save my fans ? Oh, yes. I have some plans . This will wreck my good fame , I will be in such shame . But it's what's right; no one but me to blame . What use is it to be a renowned musician , if the fires from hell become my extinction ... The

		da idade das trevas e a luz que ilumina as trevas , os postes de lava do norte e aos montes levados da morte ...	muse of the Dark Ages and the light that brightens the ages , the lava within her eyes and the cries from the hills of demise --
CONTEXTO		Depois de perder sua fama e seu talento, Bardo performa na rua por dinheiro.	
Bardo	22	-De volta ao meu habitat natural , sublimado , eu esperado , tô acostumado , é normal , mas pelo menos algo me acalma . Aqui toco música de toda a minha alma .	-Back to my natural habitat , once again a doormat , purified , tossed aside , I've tried . But I have some peace of mind . From my soul, I sing with all my might .

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como pode ser percebido, a participação de Bardo é bem mais ativa no episódio 24, o que faz bastante sentido já que ele é o astro do episódio. Aqui, com seu protagonismo e mais oportunidade de mostrar seu talento, podemos perceber que mesmo após vender sua alma para ser mais popular e melhor em suas composições, não há muita mudança estrutural nas rimas além das aparições de mais rimas ricas (linhas 5, “imperfeito/jeito”, 6, “fim/mim”, 8, “belo/castelo”, 10 “comigo/fedido”, 11, “ama/fama”, 18, “gente/urgente”, 21, “lama/chama” e “renome/consome”).

Na linha 3, temos mais uma rima emparelhada com uma rima rica (“imperfeito/jeito”) e as outras duas pobres. Desta maneira, na tradução, reproduzimos o mesmo efeito, por mais que a rima rica tenha ficado na segunda rima (“once/dunce”) ao invés da primeira. Além disso, adicionamos uma rima adicional na primeira (“imperfectly, badly, terribly”) para ajudar na fluidez da leitura e da rima.

Ainda no assunto de perda e compensação de rimas ricas, é possível perceber que nas linhas 6 (“fim/mim”, com substantivo e pronome rimando, para “end/trend”, somente substantivos fazendo parte da rima), 8 (“belo/castelo”, adjetivo e substantivo, para “hassle/castle”, substantivos), 10 (“insolente/excelente/frente”, dois adjetivos e um substantivo, para “fool/cool/cruel”, adjetivos), e 21 (“renome/consome”, substantivo e verbo, para “musician/extinction”, substantivos) houve uma mudança no estilo de rima no texto de chegada, onde temos somente rimas pobres. No entanto, foi possível compensar tal perda com a adição de rimas

ricas na tradução das linhas 18 (“continuar/machuchar”, verbos, para “up/lethal”, advérbio e verbo), 19 (“cair/ir”, verbos, para “apart/depart”, advérbio e verbo) e 22 (“sublimado/esperado/acostumado”, adjetivos, para “purified/aside/tried”, adjetivo, advérbio e verbo).

Por fim, na linha 22, a última fala de Bardo no programa, temos o personagem de volta ao seu estado natural após recuperar sua alma se sacrificando para salvar as pessoas de seu castelo de cristal desmoronando. Aqui, no texto de chegada, temos uma rima alternada seguida por outra paralela, em um esquema A BBB A CC, e uma rica para finalizar (“acalma/alma”). Na tradução, no entanto, temos somente rimas paralelas, AA BBB CC, com a adição de uma rima rica, como mencionado no parágrafo acima. Similar à primeira fala do Bardo no programa, linha 1, aqui tivemos várias mudanças linguísticas para acompanhar a rima e ainda assim tentar representar o sentimento tanto de derrota quanto de esperança. Desta maneira, mudamos o esquema de rima para que “habitat/doormat” rimasse, já que se seguíssemos o esquema do texto de chegada, a rima e a fluidez da fala seriam comprometidas: “back to my natural *habitat*, purified, tossed aside, I’ve tried, once again a *doormat*. But I have some peace of mind” — “doormat” evoca uma pausa na leitura que é abrupta e não proporciona uma deixa fluída que “I’ve tried” propicia. Além disso, a mudança de “sublimado, eu esperado, tô acostumado” para um ar mais derrotado em “purified, tossed aside, I’ve tried” se encaixa bem com a situação do personagem e o impacto da linha final é reforçado, onde é perceptível que ele não desistiu de sua paixão.

4.1.3. **Gastón, o gêmeo siamês francês**

Sendo a parte intelectual do duo Guto-Gastón, Gastón é um garoto de onze anos com tendências nervosas e pavio curto para a estupidez dos outros, principalmente a de Pepe, a quem ocasionalmente odeia. Através de seu estilo (com sua boina preta, bigode ondulado e camisa de manga comprida listrada) e seu modo de falar (um evidente sotaque francês com um nível leve de formalidade), Gastón se destaca no desenho por ser um dos únicos personagens com nacionalidade distinta, essencial para sua personalidade. Desta maneira, temos em Gastón uma

característica extralinguística que impacta diretamente em como o personagem é compreendido pela audiência.

Figura 8 - Foto de Guto, à esquerda, e Gastón, à direita



Fonte: Foto da miniatura do vídeo “Historietas Assombradas - 1.02 | O Globo da Morte” no Youtube¹⁹.

Levando em conta as descobertas discutidas anteriormente em Ellender (2015) e a dificuldade em transpor o sotaque em forma textual, decidimos nos apoiar no áudio e no design do personagem para que a audiência perceba o sotaque e reconheça esse traço característico do personagem. No entanto, quando Gastón fazia uso de palavras em francês, como “non” (linhas 5 e 9) e “voilà” (linha 10), optamos por utilizar a estratégia de preservação tendo em vista que essas locuções são facilmente reconhecidas na cultura de chegada. Assim, mesmo que não tenhamos conseguido linguisticamente demonstrar sua fonética, ainda foi possível retratar sutilmente sua raiz linguística.

Quadro 13 - Tradução comparada destacando elementos de traços característicos de Gastón no episódio 2

TEMPORADA	1
-----------	---

¹⁹ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ljvKUIpNhAU>>. Acesso em: 29 nov. 2020.

EPISÓDIO		2	
CONTEXTO		Guto e Gastón tentam ensinar Pepe a andar de bicicleta.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	1	-Eu não quero aprender a andar de bicicleta!	-I don't wanna learn how to ride a bicycle!
Gastón	2	-Pepe, todo mundo sabe andar de bicicleta. Você é uma vergonha pra humanidade.	-Pepe, everyone knows how to ride a bike. You are a disgrace to humanity.
Pepe	3	-Não quero! Ainda mais nesse morrão.	-I don't wanna! Much less on this big hill.
Guto	4	-Será que ele não poderia começar num lugar mais tranquilo?	-Couldn't he start in an easier place?
Gastón	5	- Non! O medo de morrer vai fazê-lo aprender num piscar de olhos.	- Non! The fear of dying will make him learn in the blink of an eye.
CONTEXTO		Morte fala um provérbio em ordem invertida e Gastón a corrige.	
Pepe	6	-Foi o que eu falei.	- Like I said.
Gastón	7	-Não foi, não.	-No, it was not.
CONTEXTO		Gastón tenta incentivar Pepe a aprender a andar de bicicleta colocando linguça em volta do seu cabelo e soltando um cachorro para correr atrás dele.	
Pepe	8	-Isso é legal! Eu posso ficar só fazendo isso?	-This is cool! Can I just keep on doing this?
Gastón	9	- Non, non, non, non, não. É o seguinte, Pepe, quando a gente soltar o Ramirez, ele vai atacar seu turbante de linguça.	- Non, non, non, non, no. Here's the deal, Pepe: when we let Ramirez go, he will attack your sausage turban.
CONTEXTO		Pepe está tentando fugir da Morte e Gastón e Guto oferecem uma grande caixa de madeira para que ele se esconda.	
Gastón	10	-Calma, Pepe. Temos uma solução para o seu problema. Voilà!	-Calm down, Pepe. We have got a solution for your problem. Voilà!
Guto	11	-Ninguém vai te achar. Uma vez eu me escondi aí e o Gastón demorou seis horas pra me encontrar.	-No one will find you. I hid there once and Gastón took six hours to find me.
Gastón	12	-Eu não gosto de esconde-esconde.	- I do not like hide and seek.

CONTEXTO		Pepe finalmente aprende a andar de bicicleta e Gastón e Guto comemoram.	
Pepe	13	-Olha, eu tô conseguindo. Olha, vó, eu tô pedalando! Sem uma mão, sem as duas. Buzininha!	-Look, I'm doin' it. Look, Granny, I'm riding a bike! One hand, no hands. Beep beep!
Gastón	14	-Parabéns, Guto. Nosso trabalho aqui está feito.	- Congratulations , Guto. Our work here is done.
Guto	15	-É nós, Gastón!	-We rule, Gastón!

Fonte: Elaborado pelos autores.

Além disso, como mencionamos anteriormente, outra característica que ajuda a reforçar esse elemento francês é o tom quase formal de Gastón. Levando isso em consideração, e tendo em vista que Gastón é geralmente usado para contrastar com Pepe, decidimos também por ir em via contrária do que empregamos na caracterização de Pepe e optamos por não transformar suas falas em uma oralidade palpável. Desta maneira, como é possível observar nas linhas 2 (“you are”), 7 (“it was not”), 9 (“he will”), 10 (“we have got”), 12 (“I do not like”) e 16 (“I do not know”), onde poderíamos facilmente ter contraído o sujeito e o verbo (“you’re”, “it wasn’t”, “he’ll”, “we’ve got”, “I don’t like”, “I don’t know”, respectivamente), resolvemos conscientemente deixá-los separados a fim de ressaltar essa fala mais formal e culta do personagem.

Quadro 14 - Tradução comparada destacando elementos de traços característicos de Gastón no episódio 8

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		8	
CONTEXTO		Guto e Gastón vão ao inferno tirar satisfação com Diabo depois de terem sido enganados por Pepe e perderem suas almas. Gastón faz uma apresentação no estilo de um relatório de ganhos de uma empresa para negociar com Diabo.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Gastón	16	-Escuta aqui, eu não sei como você faz negócios aqui no inferno, mas isso é inadmissível .	-Listen, I do not know how you do business here in hell, but this is inadmissible .

Diabo	17	-Como assim?	-What do you mean?
Guto	18	-Explica pra ele, bro.	-Tell him, bro.
Gastón	19	-O mercado de almas desvalorizou fortemente esse ano... está claro que... em suma , você devolve nossas almas e nos torna mestres Problémons.	-The soul mark is undervalued this year... But according... It is clear that... To sum up , you give our souls back and turn us into Problémon masters.
Guto	20	-É, queremos todos os Problémons do jogo.	-Yeah, we want all the Problémons in the game.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Por fim, gostaríamos também de destacar o uso recorrente de um vocabulário mais rebuscado, como visível nas linhas 16 (“inadmissível”) e 19 (“desvalorizou” e “em suma”), que tentamos manter o mesmo aspecto refinado, inclusive na tradução da linha 2, em que “vergonha” foi traduzida por “disgrace” ao invés de “shame”, tendo em vista que palavras com raízes latinas desfrutam de um nível mais formal em inglês do que as de raízes germânicas (TIERSMA, 1999).

4.1.4. Morte, a ceifadora disléxica

Irmã mais nova de Vó e tia-avó de Pepe, a Morte é apresentada no segundo episódio da primeira temporada como uma motoqueira descolada que usa batom roxo, uma blusa com decote e botas vinho cano longo.

Figura 9 - Perfil de Morte

PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Morte	1	-Ai, eu odeio vir pra cá à toa. Bom, já que eu tô aqui, eu vou aproveitar pra fazer um social . Mas fiquem espertos, porque a morte falha, mas não tarda!	-I hate coming here for nothing. Well, since I'm here, I might as well do a get-together . But, watch out, because Death fails but does not delay.
Gastón	2	-Tarda mas não falha.	- Delays but does not fail.
CONTEXTO		Morte visita Vó e a convence a participar de um desafio.	
Morte	3	- Tava aqui na região, resolvi vir te buscar. Chegou a sua hora!	-I was around and decided to come get ya . Your time has come!
Vó	4	-Já tentou tantas vezes. Ainda não percebeu que eu sou melhor que você?	-You tried so many times. Haven't you realized I'm better than you yet?
Morte	5	-Você é melhor que eu, é? Então que tal um desafio? Eu e você, duas motos, um globo da morte... da Morte. Essa noite minha alma será SUA!	-You're better than me, yeah? How about a challenge? You and I, two motorcycles, Death's globe of... death! Tonight my soul will be yours!
CONTEXTO		Vó fica impossibilitada de participar da competição e oferece Pepe para participar em seu lugar, apostando também sua vida.	
Morte	6	- A bagatela de uma alma pelo preço de dois duelos! O pirralho competirá no globo da morte da Morte de bicicleta!	- The bargain of a soul for the price of two duels! The brat will compete in Death's globe of death with a bike!
CONTEXTO		Depois de perder, Morte não quer voltar para casa sem nenhuma alma e avisa que levará o DJ da competição.	
Morte	7	-Não, eu não vou voltar de mãos abanando! Eu ainda tenho uma última manga na carta! Eu vou levar: MARILU! Dá uma licencinha , aí. Eustáquio, hoje é seu dia.	-No, I won't come back empty-handed! I still have a sleeve up my trick! I'll take... Marilu! Excuse me, please? Eustáquio, today's your day.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tendo em vista que essa característica de usar expressões conhecidas, mas trocá-las de ordem é essencial para sua caracterização, optamos por utilizar a estratégia de localização para que o texto de chegada consiga retratar a

personagem de maneira semelhante. Assim, em relação às expressões idiomáticas, procuramos expressões existentes na cultura de chegada que tivessem o mesmo emprego para usarmos na tradução e, como no original, as invertemos. No entanto, a primeira expressão (linha 1), “a morte falha, mas não tarda”, inversão de “a morte tarda, mas não falha”, foi a única em que optamos por traduzir literalmente, uma vez que não foi possível encontrar um equivalente que apresentasse a possibilidade de inversão e a correção de seu uso na linha seguinte (2) funciona como uma maneira de deixar claro que aquela se trata de uma expressão usada erroneamente. Desta maneira, por mais que haja estrangeirização completa e não seja possível perceber de imediato que aquilo se trate de uma expressão, a correção feita por Gastón e o próprio contexto ajudam a audiência a percebê-la como tal.

As próximas expressões, como mencionado, foram todas localizadas. A segunda, “minha alma será sua” (linha 5), inversão de “sua alma será minha”, não é uma expressão idiomática, mas ainda se encaixa na característica de apresentar uma inversão. Para essa, simplesmente traduzimos e mantivemos a troca. Em seguida, temos “a bagatela de uma alma pelo preço de dois duelos” (linha 6), que do mesmo modo que a anterior está classificada aqui por conta de sua inversão. A última neste quadro, “uma última manga na carta”(linha 7), vem da inversão de “uma última carta na manga”, e foi traduzida pelo equivalente “a trick up my sleeve”, que ficou “a sleeve up my trick” na legenda.

Quadro 16 - Tradução comparada destacando elementos de traços característicos de Morte e vocabulário específico do Português no episódio 14

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		14	
CONTEXTO		Vó reúne alguns amigos no esgoto para discutirem sobre o plano de Pepe para acabar com o mundo.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Papai Noel	8	-Mas como isso foi possível, vó? Você disse que ele estava sob controle.	-But how is that possible, Granny? You said he was under control.
Vó	9	-Ele só está fazendo isso porque ele é um insolentinho.	-He is only doing that because he is an insolent brat.

Morte	10	-Rá, teimoso igual você. Peixe de neto, netinho é.	-Stubborn like you. Like grandson, like granny.
-------	----	---	--

Fonte: Elaborado pelos autores.

O quadro acima também traz um exemplo dessa característica de inverter expressões. Como nas outras, procuramos um equivalente para o uso, e invertemos. No texto de partida, temos a expressão “filho de peixe, peixinho é”, porém, modificada para “neto”, tendo em vista a relação entre Pepe e Vó. Das opções que consideramos, “the apple doesn’t fall far from the tree” e “like father, like son”, acabamos por escolher essa segunda tanto por ser menor, e conseqüentemente ter menos caracteres, quanto por dar abertura para inserir essa relação avó-neto presente no original. No texto de chegada, então, conseguimos inverter a ordem e manter essa referência, ficando “like grandson, like granny”.

Por fim, assim como Pepe, utilizamos contrações para refletir as próprias contrações da personagem e sua energia mais informal e descolada. Como pode ser observado nos quadros acima, contraímos a maioria dos verbos que aceitam tal artifício com o sujeito, por exemplo, “I’m” (linha 1), “won’t”, “I’ll” e “today’s” (linha 7). Nessa mesma linha de pensamento, a contração presente na linha 3 (“Tava aqui na região, resolvi vir te buscar.”) foi compensada na tradução (“I was around and decided to come get ya.”) com a troca de “you” por “ya”, estrutura mais ligada a fala.

4.1.5. Jack Hunter, o caçador monstruoso

Jack Hunter é um caçador de monstros e astro de seu próprio reality show com o mesmo nome. Tendo sua primeira aparição no episódio cinco, intitulado “Pombisomem”, onde é o antagonista, Jack se mostra desde sua primeira cena como um personagem bastante intenso.

Figura 10 - Perfil de Jack Hunter



Fonte: Página de Historietas Assombradas para Crianças Malcriadas no Facebook²¹.

Com falas extensas e de tom neutro que se transforma em agressivo e informal quando interage com monstros (como pode ser visto abaixo nas linhas 2, 3, 5, 8 e 9), Jack Hunter é propenso a divagar (linhas 1, 2 e 7) e misturar expressões idiomáticas com referências a monstros (linha 3).

Quadro 17 - Tradução comparada destacando elementos de traços característicos de Jack Hunter, vocabulário específico do Português, insultos e humor no episódio 5

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		5	
CONTEXTO		Jack Hunter, pela TV, fala sobre a captura de um novo monstro.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA

21

Disponível

em:

<<https://www.facebook.com/HistorietasAssombradasOficial/photos/a.475122475858610/568458126525044/>>. Acesso em: 29 nov. 2020.

Jack Hunter	1	-Olá, amigo caçador, após meses de procura, eu finalmente encontrei a fera mais temida das florestas! O sanguinário Pé Grande. Ele é muito maior que eu, então vou lançar mão dessas boleadeiras usadas para caça desde a Idade da Pedra. Pelo visto, hoje é dia do caçador.	-Hello, hunter friend. After months of searching, I've finally found it, the most feared beast in the woods! The bloodthirsty Bigfoot. It's way bigger than me. So I am going to put these bolas into action, which have been used for hunting since the Stone Age. It seems today's a good day for hunters.
CONTEXTO		Depois de capturar pé Grande, Jack Hunter zomba dele.	
Jack Hunter	2	-A fera está presa. E observem bem, amigos caçadores, além dele ser um selvagem comedor de gente, ele tem orelhas de abano!	-The beast is trapped. And watch it well, hunter friends, besides being a people-eater savage, he has dumbo ears.
CONTEXTO		Jack Hunter é avisado sobre a existência do pombissem e depois de caçá-lo, o encontra em cima do Bardo.	
Jack Hunter	3	- Pelas barbas do ciclope! Que magnífico! Fofura e disciplina numa só imagem. Vampiros me mordam! Não posso crer! As lendas estavam certas! Um pombissem! Silêncio, gordinha! Agora eu tenho um verdadeiro desafio! Está aberta a temporada de caça aos pombos.	- Cyclope's beard! How magnificent! Cuteness and discipline in a single image. Oh my ghoul! I cannot believe it! The legends were right! A pigeonwolf! Silence, fatty! Now I have a true challenge! It's open season for pigeon hunting.
Bardo	4	-Ó bela lua que-- Ah! Sai de cima de mim!	-Oh, beautiful moon that-- Ah! Get off me!
Jack Hunter	5	-Finalmente te encontrei, seu homem rato com asas!	-I have finally found you, you ratman with wings!
Bardo	6	-Tira ele de mim! Tira ele de mim!	-Get him off me! Get him off!
Jack Hunter	7	-Não se preocupe, eu vou usar essa zarabatana, a arma típica dos povos--	-Don't worry, I am going to use this blowpipe, the weapon typical to the peoples of--
CONTEXTO		Jack Hunter captura Pepe e o prende em uma jaula.	

Jack Hunter	8	-Você será a próxima vítima do meu show. Todas as crianças do mundo vão rir desse seu cabelo espetado tosco! Porque é isso que vocês merecem, seus monstros perebentos . E agora licença, que eu vou tirar meu cochilo da beleza.	-You will be the next victim of my show. All children around the world will laugh at your goofy spiky hair! Because that's all you deserve, you nasty monsters. Now, excuse me, I am going to take my beauty nap.
CONTEXTO		Pepe invade a barraca de Jack e rouba suas chaves, fazendo com que Jack o persiga com um jetpack.	
Jack Hunter	9	-Seu verme insolente! Está na hora do jetpack do Jack, o Jackpack. Você não pode escapar do meu poderoso boomerangue! Uma arma aborígena e milenar em forma de v feita com madeira de--	-You disrespectful worm! It's time for Jack's jetpack, the Jackpack. You cannot escape my powerful boomerang! A millennial v-shaped aboriginal weapon made of wood--
CONTEXTO		Pepe questiona Jack sobre seu ódio por monstros.	
Jack Hunter	10	-Você nasceu! Todos os monstros são feios, desagradáveis, preguiçosos, dentuços, gordos, quatro-olhos, remelentos, fedidos, pernas de pau, toscos, repetentes, cabeçudos e sobretudo peidorreiros! Os monstros são inferiores.	-You were born! All monsters are ugly, unpleasant, lazy, toothy, fat, four-eyed... snotty, stinky, clumsy, goofy, brainless, big-headed... and above all Mcfart Fartys! Monsters are inferior.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como pode ser visto, levando em conta esse elemento das orações longas, foi importante que tentássemos manter, quando possível, as legendas extensas para emular essa característica do personagem. Por exemplo, na linha 1 é possível perceber que a frase “Ele é muito maior que eu, então vou lançar mão dessas boleadeiras usadas para caça desde a Idade da Pedra” foi cortada em duas na tradução, o que acabou acontecendo devido ao limite imposto de duas linhas por legenda. No entanto, a segunda frase ainda é longa o suficiente para transmitir esse elemento de explicações em excesso.

Outro ponto significativo foram as duas expressões modificadas pelo personagem, que refletem tanto seu trabalho quanto o universo em que está inserido. A primeira expressão, “pelas barbas do ciclope”, é uma mistura de “pelas

barbas do profeta” com o monstro “ciclope”, enquanto a segunda, “vampiros me mordam”, conta com a combinação de “macacos me mordam” com o monstro “vampiro”, ambas sendo usadas para expressar surpresa. Tendo isso em mente, entendemos que essa linha tênue entre o reconhecido e a mistura com termos relacionados a monstros é parte importante de seus traços de personagens. Assim, uma tradução que tende mais à estrangeirização, como uma tradução literal, por exemplo, quebraria essa conexão entre o normal e o sobrenatural e, conseqüentemente, impactaria a caracterização de Jack de modo que ao invés de estar entre os dois mundos, ficaria somente no outro lado, como alguém que usa expressões estranhas e completamente inventadas relacionadas a monstros. Desta maneira, usamos a estratégias de localização para deixar o personagem entre os dois mundos. Para a tradução de ambas as expressões, fomos à procura primeiro de expressões de surpresa para depois a modificarmos com o monstro. A primeira tradução, “cyclope’s beard”, é um misto da expressão “Merlin’s beard” e do monstro “cyclope”, onde conseguimos preservar a referência do texto de partida. A segunda, no entanto, se mostrou mais complicada e não foi possível manter nenhum elemento do original. Aqui, “macacos me mordam” já é uma tradução do inglês, da expressão “blow me down” (NEVES, 2019), porém, como não conseguimos inserir um monstro nessa expressão, optamos por “oh my God”, que por si já é uma expressão bastante flexível e reconhecível. A decisão de colocar “ghoul” ao invés de “vampiro” vem do fato de que “ghoul” soa como “God” e não quebra a fluidez da fala como “oh my vampire” faria.

Ainda no assunto de expressões, a expressão “hoje é dia do caçador” (linha 1), referência à “um dia é da caça, outro é do caçador”, foi omitida por falta de um correspondente adequado (“every dog has its days” ou “it’s a dog-eat-dog world”) uma vez que as opções mencionadas não estarem abertas à referenciar o elemento do caçador.

No último elemento, onde Jack expressa seu ódio por monstros com vários adjetivos criativos, não tão usuais e com um certo ar datado, a estratégia de localização também foi aplicada. Na maioria dos insultos, foi possível encontrar um adjetivo que carregasse o mesmo teor semântico, porém houve uma mudança maior em quatro deles: perebentos (linha 8), remelentos, pernas de pau e peidorreiros (linha 10). No caso de “perebentos” e “pernas de pau” — essa tratada por globalização — foram traduzidos pelo mais gerais e comuns “nasty” e “clumsy”,

respectivamente. Por conta dessa globalização do idioma “pernas de pau”, referenciando uma pessoa ruim de futebol e desajeitada (DICIONÁRIO PRIBERAM, [20--]), compensamos através de criação com a expressão “Mcfart Farty” para “peidorreiros”. O último insulto, “remelentos”, por sua vez, sofreu apenas uma alteração de referencial, de “remelas” no texto de partida para “snot” no texto de chegada.

4.2. OUTRAS PARTICULARIDADES ATERRORIZANTES

Nesta parte do trabalho, alocamos os pontos de discussão que não eram abrangidos pela oralidade dos cinco personagens acima analisados. Em vista disso, comentaremos aqui todos os itens que apresentarem algum problema de tradução ou precisaram ser modificados por algum motivo específico. Dividimos esta subseção em cinco categorias: a primeira, *Itens Culturais*, foi separada entre *Expressões idiomáticas* e *Referências culturais*; a segunda, *Elementos humorísticos*, continua o comentário iniciado mais acima, quando discutimos humor; a terceira, *Palavras criadas pelo desenho*, aborda termos que aparentemente foram concebidos pelos roteiristas; a quarta, *Problemas técnicos*, gira em torno de dificuldades que encontramos ao transcrever os episódios para legendagem e ao legendar os episódios; e a última, *O caso de L3, a terceira língua*, marca nossos comentários acerca do procedimento aplicado às línguas francesa e espanhola na tradução.

4.2.1. Itens culturais

Nesta subseção, dividimos os ICEs em duas categorias distintas: expressões idiomáticas, onde tratamos a faceta intralinguística dos itens, e referências culturais, onde lidamos com o aspecto extralinguístico desses elementos.

4.2.1. Expressões idiomáticas

Uma característica que não pode ser negligenciada na legenda é a presença ocasional de expressões idiomáticas de uso cotidiano, que estão diretamente conectadas à caracterização de certos personagens — mas que não necessariamente justificam uma subseção particular para tais — e, por consequência, garantem um ar mais descolado, informal ao desenho em si. Desta maneira, como estão ligadas à personalidade dos personagens, decidimos por utilizar a técnica de localização em todas as ocorrências desta subseção a fim de tentar ao máximo refletir as características marcantes dos personagens no texto de chegada, que seria distorcido caso optássemos por traduzir todas as expressões literalmente. Além disso, houve um foco especial em encontrar expressões que estivessem no mesmo campo semântico, ou evocassem ideias similares, e oferecessem o mesmo uso funcional.

Quadro 18 - Tradução comparada evidenciando elementos do vocabulário específico do Português no episódio 1

vTEMPORADA		1	
EPISÓDIO		1	
CONTEXTO		Marilu explica para Vó porque está horrível.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Marilu	1	Ele me deu uma poção pra eu ficar bonita.	He gave me a potion so I'd look beautiful.
Vó	2	Cruz credo.	Good heavens.
Pepe	3	Não liga Marilu, cê tá linda.	Ignore her, Marilu. You're beautiful.
CONTEXTO		Vanda se prepara para deixar Marilu linda.	
Vanda	4	Chegou a hora de dar um tapa nesse visual.	The time has come to revamp your look.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como pode ser visto no quadro acima, temos “cruz credo” (linha 2), uma interjeição com origens cristãs usada para designar ou expressar medo, repugnância e/ou nojo de algo ou alguém. Já que foi o personagem da Vó, com tendências tanto informais quanto neutras e às vezes datadas em sua fala, que a usou, optamos por utilizar uma interjeição em inglês que fosse parecida. Desta forma, escolhemos

“good heavens”, que de maneira semelhante à “cruz credo” tem origens cristãs e geralmente é mais usada pela população mais velha.

Em relação à segunda expressão, “dar um tapa nesse visual” (linha 4) se refere ao ato de melhorar a aparência de uma pessoa, a deixá-la mais bonita. Assim, faz bastante sentido que a personagem mais preocupada com a aparência no desenho todo, Vanda, a loira do banheiro, a usaria. Levando em conta que a personagem é tão velha quanto Vó, mas tem uma aparência consideravelmente mais jovem e tendências linguísticas mais coloquiais, decidimos por usar “revamp your look” de maneira a refletir todas essas características, com “revamp” trazendo o elemento mais informal e “look” funcionando como ligação com moda, fashion, aparências.

Quadro 19 - Tradução comparada destacando palavras que apresentaram desafios na tradução no episódio 2

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		2	
CONTEXTO		Morte propõe um desafio para que Vó não tenha sua alma levada ao inferno.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Morte	5	Você é melhor que eu, é? Então que tal um desafio? Eu e você, duas motos , um globo da morte... da Morte. Essa noite minha alma será SUA!	You're better than me, yeah? How about a challenge? You and I, two motorcycles , Death's globe of... death! Tonight my soul will be YOURS!
CONTEXTO		Vó pede aos gatos sua moto.	
Vó	6	Gatos, preparem minha motoca .	Cats, get my moped ready.
CONTEXTO		Morte aceita a proposta de Vó de ter Pepe participando do torneio em seu lugar.	
Morte	7	A bagatela de uma alma pelo preço de dois duelos! O pirralho competirá no globo da morte da Morte de bicicleta !	The bargain of a soul for the price of two duels! The brat will compete in the Death's globe of death with a bike !

Fonte: Elaborado pelos autores.

No episódio 2 há a presença de três palavras que poderiam ser traduzidas por uma única palavra em inglês (“moto”, “motoca” e “bicicleta” para “bike”). No entanto, como denominam objetos ligeiramente diferentes, foi preciso que houvesse uma diferenciação na tradução para evitar abstrações incorretas acerca do objeto mencionado. Assim, “moto” (linha 5) foi traduzida por “motorcycle” e “bicicleta” (linha 7) por “bike”. O problema maior surgiu na tradução de “motoca” (linha 6), expressão informal para referenciar motos, que em outros casos poderia ser traduzida sem problemas por “bike”, já que a palavra é “aberta” o suficiente para aceitar esse uso. No entanto, como há a referência à bicicleta no episódio, queríamos evitar dissonância entre os objetos mostrados e a palavra. Desta maneira, procuramos por palavras relacionadas à motos com um uso mais informal e acabamos encontrando “moped” (linha 7), que é tanto informal quanto o exato modelo que Vó utiliza no desenho.

Quadro 20 - Tradução comparada evidenciando elementos do vocabulário específico do Português no episódio 2

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		2	
CONTEXTO		Morte se gaba por ter ganhado por desistência.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Morte	8	Quer dizer que ganhei por WO ? É hora de fazer as malas, velhota.	You mean I won by walkover ? It's time to pack your bags, old hag.
CONTEXTO		Guto explica o porquê de ter enganado Pepe para que ele participasse de um torneio da morte com a Morte.	
Guto	9	Pepe, fizemos isso pra você perder o medo! O que não te mata, te deixa mais forte!	Pepe, we did this so you can overcome your fear! What doesn't kill you, makes you stronger!
CONTEXTO		Vó consola Vanda após essa perder a aposta.	
Vó	10	Ah, não exagera, da próxima vez eu te dou uma chance, sua café-com-leite . Pera aí, não esquece o capacete. É pra sua segurança, neném.	Don't overreact. Next time I'll give you a chance, you spare tire . Hold on, don't forget the helmet. It's for your safety, baby.

Fonte: Elaborado pelos autores.

No terceiro episódio, temos duas expressões originárias do inglês, “ganhei por WO” (linha 8) e “o que não te mata, te deixa mais forte” (linha 9). A primeira tem a sigla da palavra *walkover* (“WO”) e remete bastante ao mundo das competições, onde WO é a vitória dada à equipe ou competidor quando o adversário não pode competir ou não existem adversários. Na tradução, como pode ser visto no quadro acima, há o curioso caso de que a palavra é bem mais usada do que a sigla e, desta maneira, adaptamos a expressão de modo que usássemos a palavra por completo. Igualmente, a frase “o que não te mata, te deixa mais forte” é a tradução de “what doesn’t kill makes you stronger” — variantes mais comumente aplicadas em português seriam “o que não mata, engorda” ou “aquilo que não te mata, te fortalece”. Para a tradução, simplesmente usamos a expressão de origem em inglês.

A última expressão nesse quadro, “café-com-leite” (linha 10), é bem brasileira e usada para denominar uma pessoa mais fraca, que apesar de participar de certa atividade, não é um membro funcional do grupo ou time por uma série de fatores, mas principalmente por não estar apto à performar a atividade de maneira satisfatória. Uma criança de 5 anos que joga futebol com outras crianças de 10 anos ou mais seria considerada café-com-leite, por exemplo. Na tradução, houve a mudança de referência, de uma diluição da substância para algo não muito necessário, um estepe (“spare tire”), um integrante desnecessário, inútil ou improdutivo em um grupo.

Quadro 21 - Tradução comparada evidenciando elementos do vocabulário específico do Português e humor no episódio 5

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		5	
CONTEXTO		Celso e Néia se defendem das acusações de Pepe.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	11	Eu achei que vocês fossem, sei lá, do mal.	I thought you were, I don't know... evil.
Celso	12	Do mal é o Jack Hunter, nós monstros só queremos viver de boa .	Jack Hunter is the evil one. We monsters just don't want to be mocked .
Néia	13	De boa na lagoa .	No mock in the Loch .

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nas linhas 12 e 13 há a presença de uma das expressões mais coloquiais e frequentemente usadas e ligadas à jovens em todo o desenho: “de boa” e “de boa na lagoa”, respectivamente. Essa frase, como várias outras (“suave na nave”, “tô mal na marginal”, “suavão no camburão”, “tédio no prédio”...), é um trocadilho que usa-se de rimas para criar um efeito “cômico” acerca de alguma situação, boa, ruim, triste, etc. Além disso, há um nível ainda mais profundo de referência: a responsável por continuar a rima é o monstro do Lago Ness, fazendo alusão a sua residência. Caso esse segundo nível referencial não existisse, poderíamos continuar com a técnica de localização e simplesmente traduzir por “we just want to chill” ou algo parecido. No entanto, como há essa referência ao lugar de onde o monstro veio e ajuda a produzir um efeito humorístico, resolvemos utilizar o método de transformação, reter o senso rítmico do original e deixar a referência mais explícita. Assim, procuramos uma palavra que rimasse com “Loch” e que fizesse sentido com a situação dos monstros, que só queriam viver paz. Chegamos, então, à “mock” e por consequência “be mocked”, que casa bem com o que os monstros vinham sofrendo durante todo o episódio. Desta maneira, passamos de “só queremos viver de boas” para “só não queremos ser ridicularizados” (tradução literal) e “de boa na lagoa” para “sem ridicularização no lago” (tradução literal) em um movimento de natureza mais estrangeirizadora do que os domesticadores que vinham sido empregados até aqui.

Quadro 22 - Tradução comparada evidenciando um elemento do vocabulário específico do Português no episódio 8

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		8	
CONTEXTO		Vó convence Pepe a devolver o jogo que ele pegou por vender a alma dela.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	15	Vó, não faz essa cara, eu tô com medo, eu prometo que dou um jeito.	Granny, don't make that face, I'm scared. I promise I'll figure it out.
Vó	16	É bom mesmo, a gente não pode ficar com o nome sujo na praça , vai devolver esse video game.	You better, we can't have bad credit 'round town . Take this video game back.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Por fim, temos “nome sujo na praça” (linha 16), um dizer bem comum e coloquial para quando o cidadão não é um bom pagador ou está em dívida com alguma empresa por, muitas vezes, não conseguir pagar pelo produto ou serviço adquirido. Além disso, essa expressão é geralmente relacionada com as entidades brasileiras de proteção ao crédito, SPC e Serasa. Aqui, infelizmente, não conseguimos encontrar um outro item cultural similar e, por esta razão, a expressão foi omitida e substituída por uma tradução mais literal, porém com níveis similares de coloquialidade com o uso do apóstrofo (“round town”).

4.2.2. Referências culturais

Além das expressões culturais, temos também a ocorrência ocasional de referências culturais a pessoas, monstros e obras. Diferentemente da subseção anterior, onde o item cultural era diretamente ligado à caracterização, aqui o impacto de uma referência mais ou menos popular é mínimo. Embora a maioria das referências sejam globalizadas, esse impacto diminuído provê a oportunidade de tentarmos balancear ao máximo possível toda a domesticação feita em favor dos personagens com uma estrangeirização dos itens nesta subseção.

Quadro 23 - Tradução comparada evidenciando um elemento do vocabulário específico do Português no episódio 1

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		1	
CONTEXTO		Vó começa a explicar sobre a existência da Loira do Banheiro.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Vó	1	Tá bom. Cês já ouviram falar da loira do banheiro ?	Alright. Have you ever heard of the blonde in the bathroom ?

Fonte: Elaborado pelos autores.

O caso da linha 1 (“a loira do banheiro”), por exemplo, é uma dessas referências brasileiras que precisávamos manter não só para reter a parte brasileira da obra, mas também porque não faria sentido algum caso localizássemos essa

referência. No episódio, a loira do banheiro, que comumente é associada ao mito da Bloody Mary em traduções, é chamada de Vanda. Caso a tática de localização fosse empregada, teríamos uma inconsistência no roteiro: por que a Bloody *Mary* teria outro nome que não fosse Mary? Além disso, a história que originou a lenda da Loira do Banheiro é puramente ligada a uma mulher brasileira. Levando em conta esses fatos, traduzimos o nome literalmente com a certeza de que, caso as referências visuais e narrativas não funcionassem, a pesquisa de “the blonde in the bathroom” no Google também levaria à lenda brasileira.

Quadro 24 - Tradução comparada evidenciando elementos do vocabulário específico do Português e humor no episódio 5

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		5	
CONTEXTO		Diabo propõe que Bardo venda sua alma em troca de talento.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Diabo	2	Bom vamos lá, assine aqui e em troca da sua alma você vai virar um tecelão de trovas ou eu não me chamo Satanás, o coisa boa .	Well, let's go, sign here and in exchange for your soul, you will become a noble troubadour or I'm not called Satan, the good one .
Bardo	3	Boa? Não era coisa ruim ?	Good? Wasn't it the evil one ?

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na linha 2, temos duas referências culturais: “tecelão de trovas” e “Satanás, o coisa boa”, sendo essa primeira uma metáfora ligada ao primeiro movimento literário da língua portuguesa.

Para “tecelão de trovas”, a metáfora está na parte de usar “tecelão”, uma pessoa que produz tecidos manualmente, para se referir à um bardo, uma pessoa que “tece” (compõe, cria) cantigas, enquanto que a referência está ligada à “trovas”, literatura em forma de cantigas da época do trovadorismo. Como queríamos manter a referência, porém não conseguimos achar uma maneira de traduzir literalmente essa passagem devido à falta de existência de “trovas” em inglês — a tradução oficial de trovadorismo seria *Galician-Portuguese lyric*, muito extensa para ser colocada na legenda e muito “fechada” para ser modificada sem perder a referência —, resolvemos por empregar a profissão (“troubadour”), que está diretamente ligada

à esta época, e adicionar o adjetivo “noble” para remeter ainda mais à esse senso de nobreza e idade média que se encontra em “tecelão de trovas”. Embora a metáfora tenha sido perdida, o que consideramos mais importante, a referência cultural, foi de certa forma ainda mantida.

A segunda referência, “Satanás, o coisa boa” é um trocadilho com “Satanás, o coisa ruim”, uma das designações mais informais dadas ao diabo. Como é possível perceber, fizemos apenas uma tradução literal tendo em vista que esse trocadilho é enfatizado na linha 3, quando Bardo pergunta sobre a mudança de expressão. Em inglês, como também é possível usar “the evil one” (linha 3), não tivemos problemas em manter o teor humorístico, embora a expressão em português tenha sido localizada.

Quadro 25 - Tradução comparada evidenciando nomes próprios no episódio 5

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		5	
CONTEXTO		Guto e Gastón jogam Problémon.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Guto	4	Tamo jogando Problémon faz horas, tá com fome ou só eu?	We been playing Problémon for hours, are you hungry or is it just me?
Gastón	5	Comer é para os fracos, temos que pegar todos.	Eating is for the weak, we gotta catch 'em all.
CONTEXTO		Pepe escolhe seu Problémon.	
Pepe	6	Vai, Machander , escolho você.	Go, Machander , I choose you.
CONTEXTO		Pepe imita o som do Problémon Chikapu.	
Pepe	7	Chikapu , chikapu chika!	Chikapu , chikapu, chika!

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação ao quadro acima, temos referências culturais globalizadas, vinda diretamente do japonês (“Pokémon” que foi transformado em “Problémon”, linha 4, “Charmander” para “Machander”, linha 6, e “Pikachu” para “Chikapu”, linha 7) e inglês (“temos que pegar todos”, linha 5, uma tradução direta de “we gotta catch ‘em all”). No caso de “Problémon”, temos novamente um trocadilho: além de possivelmente ser uma mistura de “Pokémon” e “problema”, a sonoridade é

extremamente parecida com “problemão”, o que é desenvolvido ao longo do episódio quando os personagens literalmente vendem suas almas por esse jogo e os monstros dentro dele. Na tradução, houve a perda da sonoridade (“problemão”), porém ainda é possível reconhecer a mistura entre “Pokémon” e “*problem*”, o que nos deu a deixa de simplesmente usar a estratégia de preservação sem afetar o entendimento da referência e do trocadilho. De maneira similar, também preservamos o nome dos monstros, que no original simplesmente houve uma troca de sílabas. Como há o suporte visual para esses monstros, entendemos que mesmo que a sonoridade não remeta imediatamente à referência original, o design auxiliará nesse processo.

Quadro 26 - Tradução comparada evidenciando elementos do vocabulário específico do Português, nome próprio e humor no episódio 14

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		14	
CONTEXTO		Vó lê a profecia para Pepe.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Vó	8	A profecia certa: Bhutumu , o monstro dos monstros será despertado de seu sono ancestral pela lendária flauta do destino. O arauto do caos acordará o grande monstro, será o fim do mundo. Mas podem ficar tranquilos porque acontece que o arauto é um grandecíssimo imbecil. Mais leite em pó e um tiquinho de baba de urso.	The exact prophecy: Bhutumu , the monster of monsters, shall be awakened from his ancestral slumber by the legendary flute of destiny. The herald of chaos will awaken the great beast, it will be the end of the world. But stay calm because it so happens that the herald is a monumental imbecile. More powdered milk and a tiny bit of bear drool.
CONTEXTO		Guto e Gastón cantam para invocar a flauta do destino.	
Guto e Gastón	9	O sapo não lava o pé, não lava porque não quer.	The frog doesn't wash its feet, doesn't wash it because it doesn't need!
CONTEXTO		Papai Noel pede para Ramirez a flauta.	
Papai Noel	10	Bom cachorrinho, passa essa flauta pro Papai aqui, passa.	Good doggy, give the flute to Santa here, give it.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Semelhante ao quadro anterior, na linha 8 temos mais uma referência globalizada (o monstro lovecraftiano “Cthulhu” foi transformado em “Bhutumu”). Conforme nossas decisões acerca das outras referências supramencionadas, simplesmente aplicamos a estratégias de preservação.

Na linha 9, em contrapartida, temos uma cantiga popular infantil muito característica da infância brasileira até os dias de hoje (“o sapo não lava o pé, não lava porque não quer”). Aqui, não haveria a possibilidade de utilizar a estratégia de localização já que o áudio original deixa claro que não se trata de nenhuma das cantigas da cultura de chegada, exatamente por ter um ritmo diferente. Desta maneira, optamos por simplesmente traduzir literalmente o verso com uma pequena modificação no final (“need” to lugar de “want it”) para manter a rima.

Por fim, a linha 10 apresenta a referência à entidade popular do “bom velhinho”, Papai Noel, que foi localizada para “Santa”, conforme com as diretrizes do manual da Netflix.

Quadro 27 - Tradução comparada evidenciando elementos do vocabulário específico do Português e humor no episódio 12

TEMPORADA		2	
EPISÓDIO		12	
CONTEXTO		Pepe narra o começo de sua história de mistério.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	11	Era um dia ensolarado, como outro qualquer, quando o crime ocorreu. Lembro-se como se fosse hoje -- memória fotográfica é um dos meus maiores talentos. Marilu estava com um vestido amarelo e florido. Era a sessão de autógrafos da grande autora de livros de mistério, Acabra Agoat Christie , quando de repente... Christie , Acabra desapareceu. Alguém tinha que cuidar desta investigação.	It was a sunny day, like any other, when a crime occurred. I remind like it was yesterday. Photographic memory is one of my biggest talents. Marilu was wearing a yellow flowery dress. It was the book signing of one of the biggest mystery books authors, Acabra Agoat Christie , when suddenly... Agoat disappeared. Someone had to take care of this investigation.
CONTEXTO		Chupa-cabra se apresenta.	

Pepe	12	Um de vocês é o culpado. Marilu, serás você? Ou será Roberto do alto de seu topete? Ou ainda talvez quem sabe uma conspiração entre Guto e Gastón? E o senhor... qual o seu nome mesmo?	One of you is guilty. Marilu, would that be you? Or would it be Roberto at the top of his quiff? Or maybe even a conspiracy between Guto and Gastón? And you sir... what's your name again?
Chupa-cabra	13	Chupa-cabra.	Chupacabra.
CONTEXTO		Marilu pede a Pepe que ele interrogue Chupa-cabra.	
Pepe	14	Senhor... Chupa-cabra! É Húngaro esse nome, é?	Sir... Chupacabra! This is a Hungarian name, yeah?
Chupa-cabra	15	Chupa-cabra. É Castelhana. Em português quer dizer “aquele que chupa sangue de cabra”.	Chupacabra. It's Castilian. In English it means “that which sucks the blood of goats”
CONTEXTO		Gastón corrige os erros de Pepe.	
Gastón	16	Acometido. Espécie. E por Camões, Pepe, detetive.	Possessed. Sort. And for Camoens! sake, Pepe, detective.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na linha 11 temos um caso semelhante ao da linha 4, onde o trocadilho com a referência globalizada traz também um elemento humorístico. Desta maneira, a consagrada escritora de livros de suspense Agatha Christie virou literalmente uma cabra, batizada de Acabra Christie. Esta mudança não é em vão, pois todo o enredo do episódio gira em torno de uma cabra desaparecida em sua própria sessão de autógrafos onde um chupacabra, monstro notório por matar cabras, estava presente. Desta maneira, não seria possível simplesmente preservar o nome para o texto de chegada, sendo que haveria perda de todas essas referências interligadas. Assim, usamos a mesma estratégia para criar o nome na tradução, transformando “Acabra” simplesmente em “Agoat”.

A outra parte importante para o entendimento do subtexto do episódio, o mordomo Chupa-cabra estar presente no desaparecimento de uma cabra que escreveu o livro “A Culpa É Sempre do Mordomo”, é o nome do monstro. Esse teria sido um problema de tradução, já que a tradução mais ocorrente de “Chupacabra” é sua preservação, se não fosse pelo fato de que o próprio personagem explica as origens de seu nome (linha 15), deixando claro para quem não entendeu que ele era o culpado pelo desaparecimento da autora.

Similar à linha 2, a referência da linha 16 (“por Camões”) é uma mistura da interjeição “por Deus” e Luís de Camões, o poeta nacional português considerado uma das maiores figuras da literatura lusófona. Na tradução, como preferimos manter as referências à nossa cultura as mais intactas possíveis, resolvemos simplesmente usar a tradução oficial de seu nome e uni-la à expressão “for God’s sake”.

Quadro 28 - Tradução comparada evidenciando elementos culturais brasileiros no episódio 24

TEMPORADA		2	
EPISÓDIO		24	
CONTEXTO		O narrador conta como Bardo encontrou Diabo.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Narrador	17	Assim como Roberto encontrou Erasmus , Tom encontrou Vinicius e Guto nasceu segundos após Gastón, Bardo encontrou seu grande parceiro.	Much like Roberto met Erasmus , Tom found Vinicius , and Guto was born seconds after Gastón, Bard met his great partner.
CONTEXTO		Narrador fala o que Bardo faz com sua nova fama.	
Narrador	18	O Bardo aproveitou sua fama para realizar um sonho de infância. Depois de comer um bauru , tomate e presunto e nem achar tão gostoso, resolveu construir seu próprio castelo.	Bard took advantage of his fame to fulfill a childhood dream. After eating a good bauru , tomatoes and ham and not even finding it that tasty, he decided to build his own castle.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Assim como fizemos para a referência anterior, optamos por manter as menções tanto aos célebres colaboradores de longa data Roberto Carlos e Erasmos Carlos e Tom Jobim e Vinícius de Moraes quanto ao famoso sanduíche paulista, bauru. No caso deste último, como temos o apoio visual do personagem comendo o sanduíche, mesmo que o espectador não entenda o que bauru é, ainda é possível fazer a ligação ao ver a cena.

4.2.2. Elementos humorísticos

Conforme introduzido na seção em que discutimos a tradução audiovisual, em *As teorias do humor e o humor na tradução*, fizemos uso do modelo de Martínez-Sierra (2006) para separar os momentos que carregam algum teor de humor nos episódios de *Historietas Assombradas*. A maioria do humor apresentado durante as duas temporadas do desenho se apoia na teoria da incongruência, muitas vezes mais situacional do que linguística. Aqui, então, comentaremos apenas os casos em que houve alguma interferência do humor na tradução, ou vice-versa. O restante dos cartões se encontra no Apêndice B.

Quadro 29 - Cartão comparativo salientando a especificidade humorística no episódio 1

CARTÃO		1	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		1	
Nº DA PIADA		1	
CONTEXTO		Vó e Pepe estão comendo um espetinho ao lado de um restaurante.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Vó	1	-Não reclama, Pepe. Esse é o melhor churrasco de gato da região.	-Don't complain, Pepe. This is the best cat barbecue around.
Pepe	2	- Isso é gato?	- This is cat?
Vó	3	-Claro que não, é feito por gatos .	-Of course not, it's made by cats .
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Community-and-institutional elements + linguistic + visual	Linguistic + visual

Fonte: Elaborado pelos autores.

No cartão número 1, encontramos a situação humorística criada e sustentada por três diferentes níveis: *Community-and-institutional elements*, *Linguistic* e *Visual*. Nesta cena, Pepe e Vó estão comendo um espetinho em frente à sua casa enquanto ouvem um rádio fazer a propaganda de todas as comidas “deliciosas” de uma lanchonete temática. Quando Pepe reclama da comida, Vó rebate dizendo que o espetinho que estão comendo é o melhor “churrasco de gato” da região. Pepe, assustado com essa nova informação, pergunta se o que ele está comendo é carne de gato ao ponto que Vó responde que não, é apenas feito por gatos.

O humor aqui está enraizado em questões culturais, já que “churrasquinho de gato” é uma expressão popular no Brasil, referindo-se aos espetinhos com procedência de carne muitas vezes duvidosa e que não são feitos em restaurantes, mas sim em lugares mais “informais”, como a pracinha, feira de rua, a praia, etc. Juntando-se a isso, há o elemento linguístico trazido à tona por Pepe, que se engana ao achar que o que está comendo se trata de carne *de* gato e não carne feita *por* gatos, que é exatamente o que é mostrado na cena seguinte, fechando a piada com o elemento visual.

Quando traduzido, perdemos o elemento cultural, porém o humor consegue se manter com base nos elementos linguísticos, na interpretação errada de Pepe, e visual, dos gatos assando os espetinhos. Isso acontece porque essa situação se encaixa na teoria da incongruência — nunca pensaríamos que gatos teriam a capacidade de cozinhar algo.

Quadro 30 - Cartão comparativo salientando a especificidade humorística no episódio 1

CARTÃO		2	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		1	
Nº DA PIADA		2	
CONTEXTO		O rádio faz uma propaganda do restaurante e repete a mesma palavra “das trevas” três vezes e com uma voz mais grossa.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Rádio	4	-E amanhã é o concurso de beleza das trevas , que vai eleger a maior princesa das trevas . O prêmio? Um	-And tomorrow is the beauty pageant of darkness , it will crown the best princess of darkness . The prize? A

		vale para um festim das trevas , comendo tudo que você aguentar.	coupon for a feast of darkness , as much as you can.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Linguistic + paralinguistic	Linguistic + paralinguistic

Fonte: Elaborado pelos autores.

No cartão número 2, encontramos a situação humorística firmada em dois níveis: *Linguistic* e *Paralinguistic*. Aqui, um rádio ou um locutor através do rádio está fazendo a propaganda do evento que acontecerá na lanchonete temática mencionada no cartão anterior. O humor se dá através da repetição exagerada das palavras “das trevas” acoplada com entonação “assustadora” especificamente nessas palavras e a discrepância entre a voz mais “animada” e a voz mais “sombria”. Como se apoiam mais no elemento sonoro, as mesmas características foram carregadas na tradução.

Quadro 31 - Cartão comparativo contendo uma situação cômica no episódio 2

CARTÃO		5	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		2	
Nº DA PIADA		5	
CONTEXTO		Vó e a Morte estão discutindo sobre a confusão que a Morte faz ao falar expressões.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Morte	5	- Você é melhor que eu, é? Então que tal um desafio? Eu e você, duas motos, um globo da morte... da Morte. Essa noite minha alma será	-You're better than me, yeah? How about a challenge? You and I, two motorcycles, a Death's globe of... death. Tonight my soul will be yours!

		SUA!	
Vó	6	- Você ainda troca as palavras, é? Sua alma será minha, sua burra.	-You still make a mess with the words, huh? Your soul will be mine, stupid.
Morte	7	- Eu não sou burra! Sou disléxica...	-I'm not stupid! I'm dyslexic...
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Community-and-Institutions Elements + Linguistic + Non- marked	Community-and-Institutions Elements + Linguistic + Non-marked

Fonte: Elaborado pelos autores.

No cartão número 5, encontramos a situação humorística apoiada por três níveis distintos: *Linguistic*, *Non-marked* e *Paralinguistic*. Nesta cena, Morte, como o próprio nome diz, a personificação da morte, está tentando convencer Vó a lutar por sua alma em uma competição de motocicleta em um globo da morte, um tipo de jaula na forma de um globo de aço onde motociclistas andam de moto dentro dele.

O humor nesta cena é desenvolvido por três pilares diferentes. O primeiro tem como base questões sonoras, utilizadas pela pequena pausa entre “globo da morte” e “da morte” e da entonação “sinistra” e “séria” que ela usa para falar o restante da frase, que está invertida. O segundo, conectado com o primeiro, tem como suporte questões linguísticas, com a Morte trocando a ordem das palavras e, sem perceber, também mudando o significado da frase (“sua alma será minha” para “minha alma será sua”). O terceiro se dá por uma questão não marcada vinda da absurdez da situação: não é de se esperar que a Morte seja disléxica.

Neste caso, relacionado à tradução, foi possível manter todos os três elementos criadores de humor no texto de partida.

CARTÃO		6	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		2	
Nº DA PIADA		6	
CONTEXTO		Vó e Morte estão discutindo sobre a participação da Vó na competição contra Morte já que Vó acabou de sofrer um acidente.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Morte	1	- Quer dizer que ganhei por WO? É hora de fazer as malas, velhota.	-You mean I won by walkover? It's time to pack your bags, old hag.
Vó	2	- Só por cima do cadáver do Pepe!	-Over the dead body of Pepe!
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Non-marked	Non-marked + Linguistic

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nesta parte do episódio temos um humor não-marcado que é invocado a partir da fala de Vó, que não aceita ser levada ao além pela Morte e, por isso, aposta a alma de seu neto para que consiga continuar vivendo. A absurdez da situação gera uma comicidade e pega de surpresa tanto o telespectador quanto o próprio Pepe, que não acredita que sua Vó faria uma troca dessas. Desta maneira, é imprescindível que mantenhamos o “suspense” da fala de Vó até o último momento, o que nos fez optar por uma estrutura não muito usual (colocaríamos, em outras circunstâncias, “over Pepe’s dead body”, usando o caso possessivo ‘s) que conservaria o elemento humorístico.

Quadro 33 - Tradução comparada evidenciando vocabulário específico do Português e um elemento humorístico no episódio 2

CARTÃO	7
---------------	---

caixa. Como essa expressão é uma referência direta a um acontecimento da língua de chegada, apenas traduzimos para a expressão original.

Quadro 34 - Tradução comparada evidenciando traços característicos e elementos humorísticos no episódio 2

CARTÃO		8	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		2	
Nº DA PIADA		8	
CONTEXTO		Vó parabeniza Pepe por vencer a competição, mas Morte pensa que está sendo parabenizada. Vó explica que por causa da troca na fala feita pela Morte no começo da competição, ela na verdade perdeu.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Vó	7	-Parabéns, você ganhou.	-Congrats, you won.
Morte	8	-Muito obrigada.	-Thank you so much.
Vó	9	-Não tô falando com você, sua duh. O Pepe ganhou.	-Not talking to you, stupid. Pepe won.
Morte	10	-O QUÊ?!	-What?!
Vó	11	-Cê falou que o último a cair, perde.	-You said the last one to fall, loses.
Morte	12	-Eu não falei isso!	-I didn't say that!
Vó	13	-Eustáquio, bota o replay.	-Eustace, press replay.
Gravação	14	-O último a cair, perde. O último a cair perde, per, per, per, per, per, per, per, perde, perde.	-The last one to fall, loses. The last one to fall... lo... ses. Loses.
Pepe	15	-Uhul!	-Yay!
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Linguistic + paralinguistic	Linguistic + paralinguistic

--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores.

No oitavo cartão, o humor surge da troca de palavras feita pela Morte e que, por causa disso, a leva a perder sua própria competição. A situação é elevada a níveis improváveis e surreais quando um DJ, Eustáquio, faz um remix da fala para enfatizar o que foi dito. Como explicamos na subseção sobre a personagem da Morte, essa é sua característica mais marcante e, como observado aqui, também para as situações cômicas em que ela se encontra. Por isso, somente traduzimos literalmente. Seguindo as diretrizes do manual da Netflix, não repetimos as sílabas, optando por simplesmente empregar a primeira sílaba (“lo”) e adicionar reticências.

Quadro 35 - Tradução comparada evidenciando um elemento humorístico no episódio 14

CARTÃO		19	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		14	
Nº DA PIADA		19	
CONTEXTO		Vó reclama que Pepe nunca termina nada que começa.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Vó	17	-Primeiro, você coloca um pouco de- Já desistiu?!	-First, you need to put a little bit of- Did you give up already?
Pepe	18	-É muita coisa, vó!	-It's too much stuff, Granny!
Vó	19	-Quanta informação cabe nessa sua cabeça oca, menino?	-How much information can you fit in your empty head, boy?
Pepe	20	-Quanta info o que cabe onde? Ai, agora eu vou ter que imaginar o final. Muito difícil, penso depois.	-How much info can fit where? Now I gotta imagine the ending. Too hard, I'll think later.
Vó	21	-Você nunca termina nada!	-You never finish anything!
Pepe	22	-Eu termino um monte de coi...sas .	-I finish a lot of... stuff .
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Linguistic + paralinguistic	Linguistic + paralinguistic

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como no sexto cartão, a pausa entre falas é o que traz à tona o caráter humorístico da cena, onde Pepe se defende falando que termina muita coisa, mas tem dificuldade em terminar uma mera frase. Como o apoio dessa piada é mais sonoro que linguístico, mas no texto de partida temos Pepe começando a palavra e quase não a terminando, optamos por simplesmente colocar as reticências antes da palavra “stuff”, que não teria como ser separada de maneira que deixasse claro para o telespectador, já que se trata de dois *frames* diferentes, como se ele não fosse terminar a frase ao invés de palavra.

Quadro 36 - Tradução comparada evidenciando um elemento humorístico no episódio 14

CARTÃO		24	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		14	
Nº DA PIADA		24	
CONTEXTO		Sérgio pressiona a turma da Vó a provarem seus canapés.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Sérgio	23	-Mas, gente, ninguém tocou no queijinho que eu fiz.	-But, guys, nobody tried the cheese rolls I made.
Vó	24	-Quem é você?	-Who are you?
Sérgio	25	-Ah, eu moro aqui... no esgoto. Prazer, Sérgio.	-I live here in the sewer. Charmed, I'm Sérgio.
Vó	26	-Na-na-ni-na-não, estamos com pressa.	-Nopety, nope, no. We are in a hurry.
Sérgio	27	-Mas tá tão gostoso.	-But it's so good.
Diabo	28	-Hm, tá bom mesmo.	-It's really good.
Sérgio	29	-São feitos com o mais puro leite de... rato.	-They are made with the purest rat milk.

DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA							
	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA			
	Linguistic			Linguistic			

Fonte: Elaborado pelos autores.

Similar às linhas 2 e 22, a *punchline* da piada do vigésimo-quarto cartão se apoia no tempo em que Sérgio fala logo após Diabo ter sido persuadido a comer o “queijinho”. Desta maneira, em contraste com a decisão tomada de alterar a estrutura da frase para tentar ao máximo preservar a piada, aqui, como há uma pausa na fala do personagem, apenas separamos “rat milk” do restante da frase para esconder a “surpresa” até que o próprio Sérgio a revelasse. Além disso, a comicidade da situação é elevada quando Vó, em meio às reações adversas do restante do grupo, pega outro pedaço, come e pisca para Sérgio.

Quadro 37 - Tradução comparada evidenciando traços característicos do Prefeito e um elemento humorístico no episódio 14

CARTÃO		25	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		14	
Nº DA PIADA		25	
CONTEXTO		Depois que o monstro Bhutumu é liberado, o prefeito da cidade anuncia o fim do mundo aos habitantes.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Prefeito	30	Cidadãos e cidadinhas, é com muito pesar que eu venho aqui anunciar o fim do mundo! Caso alguém ainda não tenha percebido, o terrível monstro Bhutumu está destruindo a nossa amada cidade.	Peers and pears, it is with great sorrow that I come here to announce the end of the world! In case someone hasn't realized it yet, the terrible monster Bhutumu is destroying our beloved town. Living with you all was

		Foi muito bom conviver com todos vocês, mas agora é cada um por si! Ah, crianças e bonecos primeiro.	very good, but now it's every person for themselves! WHY THIS OPTION ? Children and toys first.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Linguistic	Linguistic

Fonte: Elaborado pelos autores.

Por último, temos a fala de Prefeito, um boneco de ventriloquismo que, como o nome sugere, também é o prefeito da cidade, onde o tom humorístico parte de seu uso incorreto do diminutivo de cidadão e da tentativa de colocar esse mesmo diminutivo no feminino (“cidadinhas”, linha 30). Ademais, isso não se trata somente de um episódio isolado, mas de uma característica do personagem que ele repete toda vez que faz um pronunciamento oficial. Desta maneira, levando em conta que temos como foco transpor o máximo possível da oralidade dos personagens no texto de chegada, optamos por localizar essa passagem e procurar uma palavra que teria o mesmo uso de “cidadãos”, para se referir a um grande número de pessoas, e que desse a abertura para fazer esse jogo sonoro de palavras. À vista disso, dentre as opções pensadas (“gentlemen”, “citizen”, “people”, “peers”), decidimos usar “peers”, palavra que se conecta bem foneticamente com “pears”. Houve uma relativa perda do subtexto (contraste com o aumentativo e posicionamento no feminino), mas conseguimos manter a premissa do jogo de palavras da maneira menos invasiva e mais fluida possível.

4.2.3. Palavras criadas pelo desenho

Nos episódios selecionados para legendagem e análise, nos deparamos com três termos que acreditamos ser criações do desenho, tendo em vista que não encontramos em nossas pesquisas com dicionários oficiais ou até mesmo informais da língua portuguesa ocorrências de uso dessas palavras. Desta forma, com exceção de uma, preferimos também criar novas palavras no texto de chegada.

Quadro 38 - Tradução comparada evidenciando uma criação no vocabulário específico do Português no episódio 1

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		1	
CONTEXTO		Uma poção cai em Marilu no final da competição de beleza e remove sua maquiagem, levando-a a lamentar-se para Vanda.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Marilu	1	Vanda! Vanda!, Eu to uma fubonga .	Vanda! Vanda! I look huglious .
CONTEXTO		Vó joga uma poção em Vanda que faz com que ela fique feia.	
Vanda	2	Eu tô uma fubanga .	I'm higlious .

Fonte: Elaborado pelos autores.

No primeiro episódio o termo “fubonga” (linha 1) e seu variante, “fubanga” (linha 2), são empregados para se referirem ao estado deplorável de beleza de um indivíduo. Em sua primeira ocorrência, Marilu está se lamentando para Vanda, a responsável por deixá-la linda novamente, que sua maquiagem estava borrada o suficiente para transparecer o estrago feito por Pepe em seu rosto. Uma característica interessante dessas duas palavras é que, apesar de serem aparentemente palavras criadas pelo roteiristas, ainda assim é possível relacioná-las à feiura dentro ou fora do contexto do desenho. Para conseguir resultados semelhantes no texto de chegada, foi necessário fundir duas palavras que remetesse à feiura no inglês (“ugly” e “hideous”) a fim de que o termo fosse reconhecível o suficiente no contexto em que estava inserido, o que poderia não ter sido alçado caso tivéssemos criado um termo sem referências. Portanto, originamos as palavras “huglious” (linha 1) e “higlious” (linha 2). Como no original, onde só houve uma mudança da vogal “o” para “a” na segunda ocorrência, fizemos o mesmo para a tradução, onde trocamos a vogal “u” por “i”.

Quadro 39 - Tradução comparada evidenciando uma criação no vocabulário específico do Português no episódio 12

TEMPORADA		2	
EPISÓDIO		12	
CONTEXTO		Bardo tem um <i>flashback</i> de quando foi atacado pelo pombisomem.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Narrador	3	Tal como o lobisomem, o Bardo era atraído pela lua cheia. Mas, infelizmente, a mesma lua atraía outros tipos de bisomens .	Like the werewolf, Bard was attracted by the full moon. Unfortunately, the same moon attracted other kinds of werecreatures .

Fonte: Elaborado pelos autores.

O caso da terceira linha é menos complicado que o do quadro anterior. A palavra “bisomem” é apenas parte de “lobisomem” sem o “lo” e está sendo usado para designar outros seres que mudam de forma na lua cheia. Em inglês, no entanto, já existe um termo para caracterizar esse tipo de monstro: “werecreatures” (linha 3). Em consequência, optamos por localizar o termo já que empregar o mesmo raciocínio em inglês, retirar o elemento lupino, não faria sentido (ficaríamos somente com “were”, que poderia ser confundido com um uso errado do verbo *to be* no passado).

4.2.4. Problemas técnicos

Um dos desafios que enfrentamos antes mesmo de começar a traduzir foi, como mencionado em Procedimentos Metodológicos, a transcrição do script e, devido a isso, três partes em específico mostraram ser especialmente difíceis devido à enunciação dos dubladores (linhas 1 e 3) ou a sobreposição de falas de um mesmo personagem (linha 2). Felizmente, nenhuma dessas três partes exercia um impacto considerável na cena ou no episódio como um todo. Em consequência disso, traduzimos levando em conta o que foi possível compreender e conectamos de maneira mais racional e viável, de modo que não destoasse extremamente do original e fizesse sentido no contexto. Outra complicação que apareceu durante o

processo de legendagem foi o máximo de caracteres por linha e a subsequente segmentação que precisou surgir por causa disso.

Quadro 40 - Tradução comparada com problemas técnicos no texto de partida no episódio 8

TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		8	
CONTEXTO		Depois que Bardo troca sua alma por talento, Diabo coloca sua alma em uma máquina.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Diabo	1	Pega a alma do bardo, põe na máquina de almas-- trabalho do inferno.	Catch the bard's soul, put it in the machine. What a hell of a job.
CONTEXTO		Gastón faz uma apresentação para negociar com Diabo.	
Gastón	2	O mercado de almas desvalorizou fortemente esse ano... está claro que... em suma, você devolve nossas almas e nos torna mestres Problémons.	The soul mark is undervalued this year... But according... It is clear that... To sum up, you give our souls back and turn us into Problémon masters.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dois desses três problemas apareceram no oitavo episódio, a primeira linha sendo um problema com entendimento do dublador. Aqui, entendemos que Diabo está falando algo similar à “trabalho do inferno” e resolvemos traduzir para “what a hell of a job”, onde há um duplo sentido: a ênfase de “a hell of a”, que pode ser usado para algo tanto muito bom quanto muito ruim, e o uso da palavra “hell”, que liga ao inferno, onde Diabo trabalha. Desta maneira, conseguimos deixar uma ambiguidade, já que Diabo está muito feliz quando fala isso, mas no geral descontente com seu lugar de trabalho.

A segunda linha não é um problema por si, mas uma escolha estilística para enfatizar o quanto Gastón está falando ao acompanhar uma montagem de tempo. Desta maneira, mesmo que não conseguíssemos escutar tudo, não haveria problema, já que o intuito da cena não é que os espectadores entendam 100% do que está sendo enunciado, mas que compreendam o passar de um longo tempo. Para isso, resolvemos demonstrar essa passagem de tempo através de reticências.

Quadro 41 - Tradução comparada com problemas técnicos no texto de partida no episódio 24

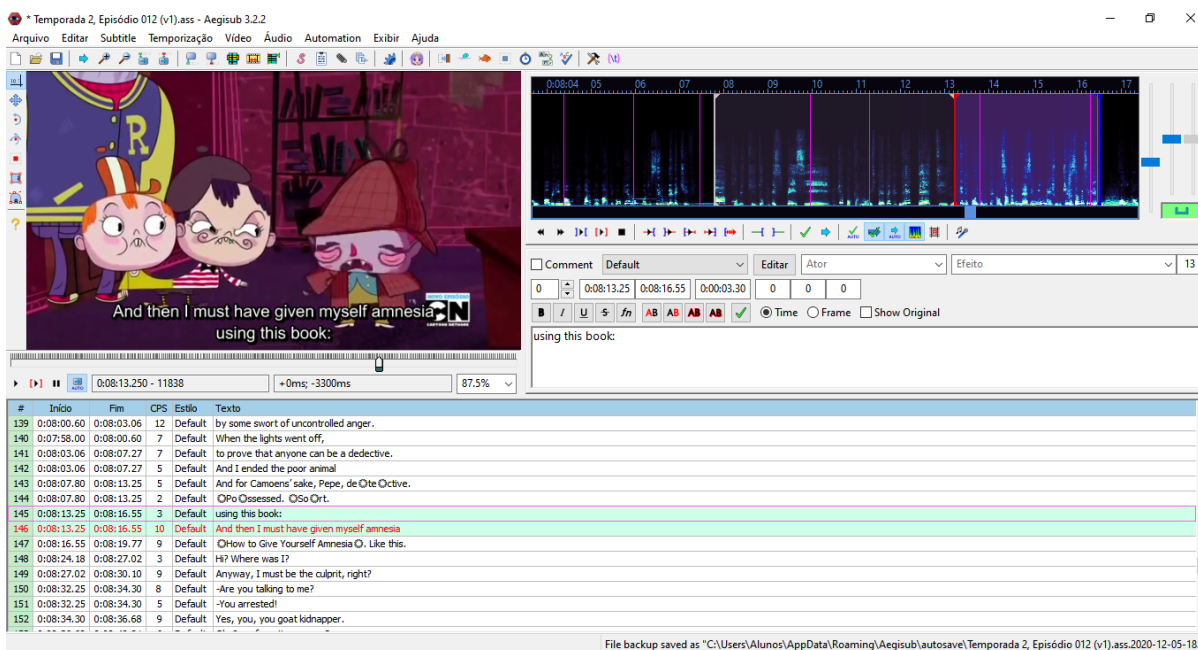
TEMPORADA		2	
EPISÓDIO		24	
CONTEXTO		Depois de perder sua fama e seu talento, Bardo performa na rua por dinheiro.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Bardo	3	De volta ao meu habitat natural, sublimado, eu esperado, tô acostumado, é normal, mas pelo menos algo me acalma. Aqui toco música de toda a minha alma.	Back to my natural habitat, once again a doormat, purified, tossed aside, I've tried. But I have some peace of mind. From my soul, I sing with all my might.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na terceira linha tivemos complicações ao tentar entender a parte em que Bardo entoia “sublimado, eu esperado, tô acostumado, é normal”. Diferente da linha 1, em que tivemos uma abertura para um duplo sentido, aqui foi necessário manter o esquema de rimas e, assim, nos aproveitamos disso para manter o mesmo tom de desânimo.

Além dessas adversidades, outro problema com qual nos deparamos foi a designação máxima de 42 caracteres por linhas também dificultou um pouco a legendagem dos episódios, que ora entrava em discordância com as regras de segmentação ora com a sugestão de sempre favorecer a linha de baixo da legenda ao segmentar. Por exemplo:

Figura 11 - Exemplo de segmentação em dissonância com a sugestão do manual



Fonte: Compilação dos autores²².

Na ilustração acima é possível identificar que a segmentação da frase “And then I must have given myself amnesia using this book:”, por conter 58 caracteres, foi dividida em “And then I must have given myself amnesia” e “using this book:”, o que criou uma unidade de legenda mais “carregada” na parte de cima, o que vai contra as recomendações do manual. No entanto, qualquer outra segmentação que favorecesse a linha de baixo iria de encontro às regras de segmentação: se a linha fosse quebrada após “and then”, a linha abaixo ainda conteria 49 caracteres, e se fosse quebrada entre “I must have given myself amnesia”, estaríamos separando sujeito de verbo ou verbo de objeto, o que acabaria impactando ainda mais o fluxo de leitura. Assim, nessas ocorrências, escolhemos por ir contra a sugestão de favorecer a linha de baixo da legenda.

4.2.5. O caso de L3, a terceira língua

A existência de uma terceira língua no processo de tradução é geralmente um problema para uma boa parte das obras, especialmente aquelas que têm sua

²² Imagem retirada a partir de um *printscreen* da tela de trabalho do programa Aegisub.

presença como parte que move o enredo. Em *Historietas Assombradas*, no entanto, a terceira língua, espanhol (Chupa-cabra) e francês (no caso de Gastón, previamente mencionado), é usada apenas esporadicamente para refletir a origem dos personagens.

Quadro 42 - Tradução comparada evidenciando o uso do Espanhol no episódio 12

TEMPORADA		2	
EPISÓDIO		12	
CONTEXTO		Chupa-cabra se despede de Pepe quando ele vai preso, o que faz com que Pepe tenha uma nova teoria.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Chupa-cabra	1	Buenas noches.	Buenas noches.
Pepe	2	Hasta la vista, amigo!	Hasta la vista, amigo!
Chupa-cabra	3	Buenas noches.	Buenas noches.
Pepe	4	Buenas noches... ? Isso é “boa noite” em Espanhol. Espanhol é a língua que se fala no México. No México, se come nacho. Quem inventou os nachos deve estar rico. Quem é rico... tem mordomos!	Buenas noches... ? This means “goodnight” in Spanish. Spanish is the language spoken in Mexico. In Mexico, they eat nachos. Whoever invented nachos must be rich. Rich people... have butlers!
Chupa-cabra	5	Buenas noches. Buenas noches.	Buenas noches.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Desta maneira, como pode ser visto no quadro acima e também quando mencionamos a caracterização de Gastón, resolvemos preservar essas ocorrências do francês e espanhol. Além do mais, em todos esses casos temos palavras ou expressões que já estão consolidadas na língua inglesa.

Como é possível perceber ao longo da análise da tradução, todos os itens que refletiam diretamente na caracterização e oralidade dos personagens, como expressões (mais fortemente presentes da personagem da Morte) e criações (Pepe como o pombisomem e seus erros em outros episódios e Jack Hunter com suas referências monstruosas) em português foram tratados por meio de localização. No

entanto, a existência de L3, que apresenta mais impacto imediato na oralidade dos personagens, foram completamente preservadas, tanto por se tratarem de trechos já internacionalmente reconhecíveis quanto para não causar confusão no espectador, o que viria a acontecer caso ouvisse uma outra língua e lê-se uma legenda com uma expressão em inglês. Apesar disso, os elementos culturais extralinguísticos, de modo a não completamente domesticar o texto, foram em sua grande maioria preservados para manter o máximo da cultura brasileira possível.

Ainda seguindo nessa linha de pensamento, os elementos visuais e auditivos do desenho não apresentaram características tão restritivas quanto inicialmente pensando. Tirando a parte de ocorrências de L3, de alguns elementos humorísticos e de problemas técnicos, o visual e o áudio trabalharam em harmonia em grande parte do processo de tradução e legendagem. Pensamos que o caráter mais globalizado do desenho ajudou consideravelmente nesse aspecto, levando em conta o emprego de itens culturais tanto linguísticos quanto extralinguísticos de uso recorrente na língua e cultura do texto de chegada. As restrições do manual da Netflix, no entanto, mostraram-se um pouco mais problemáticas. Quando houve conflito entre duas recomendações, escolhemos a que menos afetaria a leitura do espectador.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os adventos da globalização em compactuação com a internet possibilitaram que cada vez mais pessoas ao redor do globo tenham a oportunidade de acessar conteúdos de diversas partes do mundo, independentemente de barreiras linguísticas e/ou culturais. Dessa maneira, uma pessoa no Brasil que tenha acesso a um computador, uma TV ou um celular com acesso à internet pode ter acesso à uma obra, literária ou audiovisual, tailandesa, por exemplo, o que seria muito mais difícil de ocorrer a menos de uma década atrás. É incontestável que o mundo está cada vez mais conectado e globalizado. Assim, em relação às produções audiovisuais, a crescente popularidade das plataformas de *streaming* auxilia na disseminação facilitada de conteúdos produzidos em todas as partes do mundo.

Levando esses fatos em conta, é fundamental considerar e refletir sobre qual lado da relação importação *versus* exportação de mídia está sendo favorecido. No caso do Brasil, a proporção de produções nacionais sendo exportadas é consideravelmente menor do que as de produções internacionais importadas. No entanto, há a possibilidade de corroborar com o crescente movimento de exportação de conteúdos nacionais a fim de tentar balançar essa proporção. Uma das maneiras que podem ajudar com isso é a legendagem, que permite que tradução, a legenda, e original, os elementos sonoros e visuais, coexistem num mesmo espaço. Foi com esse intuito que escolhemos legendar o desenho brasileiro *Historietas Assombradas (Para Crianças Malcriadas)*, uma produção tanto bem premiada e querida pelo público nacional quanto uma amostra de uma outra faceta da cultura brasileira. Além disso, *Historietas* apresenta uma qualidade latente de exportação por já ter um filme disponível na Netflix em português e espanhol e por compartilhar características com outros desenhos mais antigos e de veia similar que foram e ainda são muito amados internacionalmente. Ao elaborar legendas em inglês, é possível divulgar o desenho e elementos da cultura brasileira para outros países.

Para tal fim, seguimos as recomendações de legendas do gigante do *streaming*, Netflix, com a finalidade de adequar os aspectos técnicos da legendagem para algo que a maior parte da população mundial que já teve contato com plataformas de *streaming* consiga ter um maior senso de familiaridade e adequação.

Além disso, as diretrizes do manual da Netflix ajudam a evidenciar características de produções nacionais, o que entra em harmonia com nossos próprios objetivos.

Entretanto, ao legendar ou até mesmo fazer qualquer projeto de tradução, é necessário que se antes pondere em como se pretende se posicionar perante o texto. Exatamente por estar no centro de uma mistura de cultura, há um incentivo tanto para autores quanto tradutores que se faça uso de um idioma mais universalmente compreensível, em um movimento que por vezes neutraliza características específicas de uma obra. Assim sendo, mesmo uma obra que contenha todos os elementos característicos de um país acaba por se transformar em mais outra produção linguisticamente esterilizada. Como concluímos na subseção em que discutimos acerca da oralidade, esta é uma posição que afeta não somente o impacto da obra, mas silencia vozes menos ligadas ao padrão linguístico tido como “aceitável”. É imprescindível, então, que haja um posicionamento por parte do tradutor que consiga transpor o máximo possível dessas vozes, que refletem atributos sócio-econômicos regionais e identitários (RIGUAL; SPINOLO, 2016 & GUILLOT, 2016) e impactam e caracterizam imensamente a obra em que se encontram. Se o intuito for mesmo realçar as produções nacionais a fim de exportá-las e dar mais visibilidade ao que é produzido no solo da pátria-mãe, é de significativa importância que haja um esforço em preservar características culturais sem, ao mesmo tempo, alienar o consumidor da legenda ou da tradução ao estrangeirizar completamente a obra.

Considerando os aspectos mencionados, ao longo deste trabalho procuramos criar um projeto de tradução que visasse transpor essas características nacionais, mas com um foco mais voltado para a oralidade e caracterização dos personagens, um dos pontos fortes do desenho. Por conseguinte, ao mesmo tempo que entendemos a relevância de deixar traços de nossa cultura intactos, também consideramos de suma importância não deixar que isso impacte no modo em que os personagens e a obra como um todo são apreendidos pelos telespectadores do texto de chegada. Como mencionado no início do trabalho, abordamos o processo tradutório de modo que a audiência internacional pudesse ter uma experiência similar ao que a brasileira teve. Dessa forma, compreendemos que iríamos contra nossa própria proposta se transpuséssemos todos e quaisquer traços culturais, em um movimento globalmente estrangeirizador, sem levar em consideração o impacto que isso teria no texto de chegada. Personagens, cenas e até mesmo o desenho

como um todo seriam tidos no texto de chegada como explicitamente estrangeiros e causariam estranhamentos que no texto de partida não necessariamente existem.

Procuramos, então, harmonizar e encontrar, onde possível, um equilíbrio entre estrangeirizar o texto, onde houvesse referências culturais a pessoas ou acontecimentos, e domesticar as expressões que estavam diretamente ligadas à oralidade e à particularização dos personagens, nossa maior preocupação. Esse cuidado que procuramos ter com a oralidade não foi por mero capricho, pois diversos autores, como Rosa (2015), Guillot (2016), Rebollo-Couto (2017) e Santiago Vigata e Mata (2019), desenvolveram estudos em cima de como as características linguísticas impactam diretamente a percepção que a audiência tem da própria obra e sua alteração pode distorcer a relação que o telespectador constrói com um personagem, uma cena e até mesmo com a criação artística.

Atentando-nos a todas essas particularidades, é possível perceber que conseguimos, dentro das limitações das diretrizes de legendagem, da língua e do nosso projeto de tradução, efetuar a transposição de boa parte da oralidade dos personagens, principalmente da de Pepe, o personagem principal, e Bardo, o músico, que continuaram com tanta, ou discutivelmente até com mais, nuance linguística que suas contrapartes no texto de partida apresentaram. Da mesma maneira, nenhum dos personagens presentes nos episódios legendados chegou a sofrer mudanças que distorceram exacerbadamente sua caracterização original. Um dos pontos que certamente nos ajudou nessa empreitada foi a possibilidade de produzir legendas com mais caracteres por segundo (17 cps ao invés dos habituais 15 cps), o que proporcionou um maior número de estratégias e palavras ou expressões a serem consideradas e escolhidas.

Ao mesmo tempo em que foi necessário empregar escolhas estrangeirizadoras, localizando grande parte das expressões idiomáticas, a fim de não distorcer a caracterização dos personagens, também fomos capazes de estrangeirizar, preservando referências culturais e, em alguns casos, traduzindo literalmente certas expressões em pontos específicos do desenho. Dessa forma, não encontramos um balanço entre a cultura do texto de partida e a do texto de chegada, como inicialmente planejado, mas não neutralizamos ou omitimos sem compensação por nenhum ponto cultural.

Em síntese, percebemos ainda mais com este trabalho a importância de não somente nos atentar e refletir sobre as partes mais importantes de uma tradução,

mas também aos mínimos detalhes, que quando combinados ajudam a elevar ou empobrecer a obra e seu futuro impacto. No que se refere à legendagem, é imprescindível que todos os elementos, linguísticos e extralinguísticos, sejam usados de modo complementar em uma direção que beneficie tanto a obra quanto os espectadores. Dessa forma, conseguiremos propagar de maneira efetiva e impactante produções brasileiras, que carregam nossa cultura de diversos pontos de vista, mas que ao mesmo tempo não alienam o consumidor. Acreditamos ser esse o caminho, mediante legendas culturalmente conscientes, que ajudará o disseminamento internacional de obras que reflitam o Brasil em toda a sua diversidade cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AEGISUB. **Overview**. [S. l.], [20--]. Disponível em: <http://docs.aegisub.org/3.1/Overview/>. Acesso em: 20 set. 2020.
- AIXELÁ, Javier Franco. "Itens Culturais-Específicos em Tradução", de Javier Franco Aixelá. **In-Traduções**, Florianópolis, v. 5, ed. 8, p. 185-218, ene./jun. 2013. Disponível em: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/intraducoes/article/viewFile/2119/2996#:~:text=Os%20itens%20culturais%20Despec%C3%ADficos%20s%C3%A3o,igualmente%20desconhecidos%20pela%20cultura%20alvo>. Acesso em: 14 nov. 2020.
- AMADOR-MORENO, Carolina; MCCAFFERTY, Kevin. Fictionalising orality: introduction. **Sociolinguistic Studies**. v.5, n.1, p. 1-13, 2011. DOI: 10.1558/sols.v5i1.1. Disponível em: <https://journals.equinoxpub.com/SS/article/view/10149/12241>. Acesso em 4 out. 2020.
- ANCINE. FSA investe R\$ 17,7 milhões em 23 projetos de produção independente para televisão. **Ancine**, [S. l.], p. 1-2, 21 nov. 2010. Disponível em: <https://www.ancine.gov.br/pt-br/sala-imprensa/noticias/fsa-investe-r-177-milh-es-em-23-projetos-de-produ-o-independente-para-televis>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- BLAŽYTĚ, Diana; LIUBINIENĚ, Vilmantė. Culture-Specific Items (CSI) and their Translation Strategies in Martin Lindstrom's Brand Sense. **Studies about Languages**, Kaunas, Lituânia, ano 2016, ed. 29, p. 71-112, 7 dez. 2016. DOI <https://doi.org/10.5755/j01.sal.0.29.16661>. Disponível em: <https://kalbos.ktu.lt/index.php/KStud/article/view/16661>. Acesso em: 14 nov. 2020.
- CARCASSE. **Victor Hugo Borges**: artesão de pesadelos. [S. l.], [20--]. Disponível em: http://www.carcasse.com/revista/lunatus/victor_hugo_borges/index.php. Acesso em: 21 jul. 2020.
- CHIARO, Delia. Issues on audiovisual translation. In: MUNDAY, Jeremy. **The Routledge companion to translation studies**. 1. ed. Londres: Routledge, 2009. cap. 9, p. 141-165. ISBN 9780203879450. Disponível em: https://www.academia.edu/32927855/9_ISSUES_IN_AUDIOVISUAL_TRANSLATION_DELIA_CHIARO. Acesso em: 12 set. 2020.
- COPA STUDIO. **Historietas Assombradas**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2019. Disponível em: <http://copastudio.com/pt/historietas-assombradas/>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- DAVIES, Eirlys E. A goblin or a dirty nose? The treatment of culture-specific references in translations of the Harry Potter books. **The Translator**, v. 9, n. 1, p. 65-100, 2003. DOI: [10.1080/13556509.2003.10799146](https://doi.org/10.1080/13556509.2003.10799146). Disponível em: <https://scihub.do/10.1080/13556509.2003.10799146>. Acesso em: 30 out. 2020
- DÍAZ CINTAS, Jorge. Subtitling. In: GAMBIER, Yves; DOORSLAER, Luc van. **Handbook of Translation Studies**. Amsterdam, Países Baixos: John Benjamins Publishing Company, 2010. v. 1, cap. 57, p. 344-349. ISBN: 9789027203311. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/326381184_Handbook_of_Translation_Studies_-_Vol_1. Acesso em: 14 set. 2020.

DICIONÁRIO PRIBERAM (ed.). Consulte o significado / definição de perna de pau. In: DICIONÁRIO PRIBERAM (org.). **Dicionário Priberam**. [S. l.], [20--]. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/perna-de-pau>. Acesso em: 21 nov. 2020.

ELLENDER, Claire. Dealing with difference in audiovisual translation: subtitling linguistic variation in films. **New trends in translation studies**, v.14, Oxford: Peter Lang, 2015. x, 220 pp. DOI: 10.1075/target.28.2.17bru. Disponível em: <https://benjamins.com/catalog/target.28.2.17bru>. Acesso em: 15 set. 2020.

FERNANDES, Raphael. Historietas Assombradas, um marco da animação brasileira no Cartoon Network. *Contraversão*, [S. l.], p. 1-2, 4 mar. 2013. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20130308094821/http://contraversao.com/historietas-assombradas-um-marco-da-animacao-brasileira-no-cartoon-network/>. Acesso em: 21 jul. 2020.

FREIRE, Rafael de Luna. Dublar ou não dublar: A questão da obrigatoriedade de dublagem de filmes estrangeiros na televisão e no cinema brasileiros. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 1168-1191, 4 fev. 2015. DOI <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2014.3.18347>. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/18347/12581>. Acesso em: 12 set. 2020.

FREIRE, Rafael de Luna. O início da legendagem de filmes no Brasil. **MATRIZES**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 187-211, 30 jun. 2015. DOI <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v9i1p187-211>. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/100680/99415>. Acesso em: 12 set. 2020.

GALEANO, Eduardo Huges. **O Livro dos Abraços**. 1ª. Ed. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: L&PM Editores, abril 2016. 272 p. ISBN 978-8525434067.

GUILLOT, Marie-Noëlle. Cross-cultural pragmatics and audiovisual translation. **Target: International Journal of Translation Studies**, Amsterdam, Países Baixos, v. 28, ed. 2, p. 288-301, jan. 2016. DOI <https://doi.org/10.1075/target.28.2.09gui>. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/41993241.pdf>. Acesso em: 8 set. 2020.

HADIATI, Chusni. Humor in Some Linguistic Perspectives. **The Third Conference on Language, Linguistics, and Literature: Humor and Horror in Language, Literature, and Culture**, Purwokerto, island of Java, Indonesia, p. 1-10, 28 set. 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324795696_Humor_is_Some_Linguistic_Perspectives. Acesso em: 16 out. 2020.

HASIMOTO, Mellanie. 'Historietas assombradas' estreia no Cartoon Network. **Uol**, [S. l.], p. 1-2, 23 mar. 2013. Disponível em: https://web.archive.org/web/20151104104353/http://acritica.uol.com.br/vida/manaus-amazonia-amazonas-Historietas-assombradas-estreia-Cartoon-Network-animacao-publico-infantil-humor_0_871112891.html. Acesso em: 21 jul. 2020.

IQBAL, Mansoor. **Netflix Revenue and Usage Statistics (2020)**. [S. l.], 11 fev. 2018. Atualizado em 23 jun. 2016. Disponível em: <https://www.businessofapps.com/data/netflix-statistics/>. Acesso em: 17 set. 2020.

JANAVICIENE, Inga. Translation of Culture-Specific Items from English into Lithuanian: the Case of O. Henry's Short Stories. **European Academic Research**, Romania, v. 4, ed. 5, p. 4832-4845, ago. 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/327580278_Translation_of_Culture-

[Specific Items from English into Lithuanian the Case of O Henry's Short Stories](#). Acesso em: 14 nov. 2020.

MARTÍNEZ-SIERRA, Juan José. Translating audiovisual humour: a case study. **Perspectives: Studies in Translation Theory and Practice**, [s. l.], v. 13, n. 4, p. 289-296, 2006. DOI 10.1080/09076760608668999. Disponível em: <https://scihub.do/10.1080/09076760608668999>. Acesso em: 13 out. 2020.

MARTÍNEZ-VELA, Carlos A. World-Systems Theory. **Encyclopedia of Geography**, New York, p. 1-5, 2001. DOI 10.4135/9781412939591.n1261. Disponível em: <https://web.mit.edu/esd.83/www/notebook/WorldSystem.pdf>. Acesso em: 25 out. 2020.

MARTINS, Pedro. “**Em busca do equilíbrio**”: Interculturalidade na tradução de “Night of the Quicken Trees”. Orientador: Alexandra Assis Rosa e Maria Luísa Falcão. 2009. 216 p. Dissertação de mestrado (Mestrado em tradução) - Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/3848>. Acesso em: 25 out. 2020.

MONTEIRO, Joana Matos. **Humor na Legendagem**. Orientador: Judite Manuela Silva Nogueira Carecho. 2017. 77 p. Relatório de estágio (Mestrado em Tradução) - Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal, 26/10/2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10316/85575>. Acesso em: 15 out. 2020.

NARVÁEZ, Isabel Cómitre; ZAMBRANA, José María Valverde. How to translate culture-specific items: a case study of tourist promotion campaign by Turespaña. **The Journal of Specialised Translation**, [s. l.], ed. 21, p. 71-112, jan. 2014. Disponível em: https://www.jostrans.org/issue21/art_comitre.pdf. Acesso em: 14 nov. 2020.

NETFLIX STUDIOS. **English Timed Text Style Guide**. [S. l.], 5 out. 2015. Atualizado em 7 abr. 2020. Disponível em: <https://partnerhelp.netflixstudios.com/hc/en-us/articles/217350977-English-Timed-Text-Style-Guide#Section2>. Acesso em: 25 jul. 2020.

NETFLIX STUDIOS. **Timed Text Style Guide: Subtitle Templates**. [S. l.], 5 out. 2015. Atualizado em 7 abr. 2020. Disponível em: <https://partnerhelp.netflixstudios.com/hc/en-us/articles/219375728-Timed-Text-Style-Guide-Subtitle-Templates>. Acesso em: 25 jul. 2020.

NEVES, Flávia. Macacos me mordam: significado da expressão. In: DICIO (org.). **Dicionário Online de Português**. [S. l.], 28 set. 2019. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/macacos-me-mordam-por-que-dizemos-isso/#:~:text=Algumas%20teorias%20afirmam%20que%20essa,durante%20a%20guerra%20do%20Paraguai.&text=Nos%20desenhos%20animados%20do%20Popeye,Tubar%C3%B5es%20me%20mordam>. Acesso em: 21 nov. 2020.

ORTEGA, Elena Sanz. Subtitling and the relevance of non-verbal information in polyglot films. **New Voices in Translation Studies**, Dublin, Irlanda, v. 7, ed. 1, p. 19-34, 1 dez. 2011. Disponível em: <http://www.iatis.org/images/stories/publications/new-voices/Issue7-2011/article-sanz-2011.pdf>. Acesso em: 27 set. 2020.

ÖZBUDAK, Seda Kuşçu. Subtitling in local original series of Netflix: Is “The Protector” protecting culture?. **RumeliDE: Journal of Language and Literature Studies**, Turquia, v. 2019.17, p. 383-394, dezembro 2019. DOI 0.29000/rumelide.657864. Disponível em: <https://dergipark.org.tr/tr/download/article-file/880790>. Acesso em: 17 set. 2020.

PORTA CURTAS. **Historietas Assombradas (Para Crianças Malcriadas)**. [S. l.], [20--]. Disponível em: http://portacurtas.org.br/filme/?name=historietas_assombradas_para_crianças_malcriadas. Acesso em: 21 jul. 2020.

- REBOLLO-COUTO, Leticia; SILVA, Luisa Perissé Nunes da; SILVA, Carolina Gomes da. Tradução audiovisual: Estratégias pragmáticas e conversacionais americanas e europeias na legendagem das formas de tratamento nominais. **Caracol**, n. 14, p. 274-307, 2017. DOI <https://doi.org/10.11606/issn.2317-9651.v0i14p274-307>. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/caracol/article/view/131712>. Acesso em: 4 out. 2020
- RIGUAL, Cesáreo Calvo; SPINOLO, Nicoletta. Translating and interpreting orality. **MonTI**, v. 3, p. 33-54, 2016. DOI: 10.1558/sols.v5i1.1. Disponível em: <http://repositori.uji.es/xmlui/bitstream/handle/10234/172945/MonTI-especial-3.pdf?sequence=1&isAllowed=y#page=29>. Acesso em: 24 out. 2020.
- ROSA, Alexandra Assis. Translating orality, recreating otherness. **Translation Studies**, [s. l.], v. 8, n. 2, p. 209-225, 6 mar. 2015. DOI 10.1080/14781700.2015.1017833. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/28136/1/Rosa-2015a-Preprint-Translating-Orality-Recreating-Otherness.pdf>. Acesso em: 12 set. 2020.
- SANTIAGO VIGATA, Helena Santiago; MATA, Patrícia Tavares da. Implicações da globalização e da padronização linguística nos padrões de legendagem e o dialeto visual como estratégia para legendar a variação linguística. **Belas Infieis**, Brasília, v. 8, n. 4, p. 69-89, 2019. DOI: <https://doi.org/10.26512/belasinfieis.v8.n4.2019.22986>. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfieis/article/view/22986/24268>. Acesso em: 12 set. 2020.
- SIQUEIRA, Emanuela. **Curta do Mês**: Historietas Assombradas (Para Crianças Malcriadas). [S. l.], 13 jun. 2010. Disponível em: <http://interrogacao.com.br/2010/06/historietas-assombradas-para-criancas-malcriadas/>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- TEIXEIRA, Walkiria França Vieira e. **Elementos constitutivos do humor em sitcoms**: uma análise à luz dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus. Orientador: Diva Cardoso de Camargo. 2016. 382 p. Tese (Doutor em Estudos Linguísticos) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, 16/02/2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/136270>. Acesso em: 17 out. 2020.
- TIERSMA, Peter M. The Norman conquest and the rise of French. In: TIERSMA, Peter M. **Legal Language**. 1. ed. Chicago, Estados Unidos: University of Chicago Press, 1999. cap. 2, p. 19-34. ISBN 0226803031. Disponível em: <https://press.uchicago.edu/ucp/books/book/chicago/L/bo3627935.html>. Acesso em: 22 nov. 2020.
- VEJA. **Animação brasileira vira hit entre crianças na TV paga**. [S. l.], 30 jul. 2013. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/cultura/animacao-brasileira-vira-hit-entre-criancas-na-tv-paga/>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- WATSON, Amy. **Number of Netflix paying streaming subscribers worldwide from 3rd quarter 2011 to 3rd quarter 2020**: (in millions). 2. ed. [S. l.], 2020. Acessado antes da atualização de dados referentes ao terceiro trimestre de 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/cultura/animacao-brasileira-vira-hit-entre-criancas-na-tv-paga/>. Acesso em: 7 set. 2020.
- ZOLCZER, Peter. Translating humour in audiovisual media. **European Journal of Humour Research**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 76-92, 2016. DOI 10.7592/EJHR2016.4.1. Disponível em: <https://europeanjournalofhumour.org/index.php/ejhr/article/view/134>. Acesso em: 16 out. 2020.

APÊNDICE A — Quadro de Tradução dos Episódios

Temporada 1, Episódio 01: “A Loira do Banheiro”.

TEXTO ORIGINAL	TEXTO TRADUZIDO
A LOIRA DO BANHEIRO	THE BLONDE IN THE BATHROOM
Bem-vindo a Idade das Trevas a melhor lanchonete temática da cidade! Venha experimentar o salivante hambúrguer de javali, o frango frito mais gorduroso do Condado, e o barril de refrigerante.	Welcome to the Dark Ages, the best themed diner in town! Come try the mouth-watering wild boar burger, the greasiest fried chicken in the county, and the barrel of soda.
Lanchonete idade das trevas, o lugar mais feliz do mundo!	Dark Ages diner, the happiest place in the world!
O lugar mais feliz do mundo. A gente podia ter ido comer lá ao invés de comer isso.	The happiest place in the world. We could've eaten there instead of eating... this.
Não reclama, Pepe. Esse é o melhor churrasco de gato da região.	Don't complain, Pepe. This is the best cat barbecue around.
Isso é gato?	This is cat?
Claro que não, é feito por gatos.	Of course not, it's <i>made</i> by cats.
Não gostou, come com o Ramirez.	Don't like it? Eat with Ramirez.
E amanhã é o concurso de beleza das trevas, que vai eleger a maior princesa das trevas. O prêmio? Um vale para um festim das trevas, comendo tudo que você aguentar.	And tomorrow is the beauty pageant of darkness, it will crown the best princess of darkness. The prize? A coupon for a feast of darkness, to eat as much as you can.
Eu tenho que ganhar esse concurso. Eu só preciso de uma menina tonta e bonitinha pra concorrer.	I have to win this beauty pageant. I just need a cute silly little girl to enter.
Oi, Pepe, tudo bom? Tem alguma coisa divertida pra fazer hoje?	Hi, Pepe, how are you? Is there anything fun to do today?
Marilu! Eu tô pensando.	Marilu! I'm thinkin'.
Pepe, não quero ficar mais bonita, sou confiante com o que sou.	Pepe, I don't want to get prettier. I'm confident as I am.
Confiança é inútil, Marilu. Bebe essa poção que a minha vó fez.	Confidence is useless, Marilu. Drink this potion my granny made.
Marilu, você tá linda! Mas não o bastante.	Marilu, you're beautiful! But not enough.

Ai Pepe, minha cara tá doendo.	Pepe, my face hurts!
Quando eu ganhar os dois vales eu vou comer tudo que aguentar, duas vezes. Dança da vitória.	When I win the two vouchers, I'm gonna eat all I can. Twice as much! Victory dance!
Eu tô bonita, Pepe?	Am I pretty, Pepe?
Tá, tá linda. Vamos só colocar esse saco na sua cabeça por enquanto.	Yeah, you look beautiful. Let's just put this paper bag over your head for now.
Que que você fez?	What did you do?
Ele me deu uma poção pra eu ficar bonita.	He gave me a potion so I'd look beautiful.
Cruz credo.	Good heavens.
Não liga Marilu, cê tá linda.	Ignore her, Marilu. You're beautiful.
Não sabe ler, não? Aqui diz "use com parcimônia".	Can't you read? This says "use it with parsimony".
Eu não sei o que é parcimônia.	I don't know what parsimony is.
Urg, o efeito dura um mês no máximo. Até lá, por favor, deixe o saco na cabeça.	It lasts up to a month at most. Until then, please, keep the bag over your head.
Um mês? Meus pais não vão mais me querer.	A month? My parents won't want me anymore.
Um mês? E o concurso? A comida.	A month? What about the pageant? The food!
Tá bom. Cês já ouviram falar da loira do banheiro?	Alright. Have you ever heard of the blonde in the bathroom?
Não, tô com fome.	Nope. I'm hungry.
A mulher que mora no espelho do banheiro das meninas.	The woman who lives in the mirror of the girls' bathroom.
É, ela era a menina mais bonita da escola, até o dia em que alguém, muito mais bonita e simpática e demoníaca fez uma magia para prendê-la no espelho. Diz a lenda que ela ajuda as meninas a ficarem mais bonitas por um preço, em troca ela-	Yeah, she was the prettiest girl in school. Till the day when... someone... much prettier and nicer and more demoniac did some magic to trap her in the mirror. Legend has it she helps girls look prettier for a price! In exchange she--
Como funciona isso?	How does this work?
Ouvi dizer que é só chamar ela pelo nome três vezes.	I heard you just need to say her name three times.
Beleza! Qual é o nome dela?	Nice! What's her name?
Saco.	Dang it.
Aline, Aline, Aline.	Aline, Aline, Aline!

Ana, Ana, Ana.	Ana, Ana, Ana!
Valquiria, Valquiria.	Valquiria, Valquiria...
Vanda, Vanda, Vanda.	Vanda...
Olá.	Hey!
A LOIRA DO BANHEIRO	THE BLONDE IN THE BATHROOM
Quem deseja alcançar a beleza eterna?	Who wishes to reach eternal beauty?
E aí, tem jeito?	So, is it possible?
Bom, vamos ver o que dá pra fazer. Primeiro os termos de serviço.	Well, let's see what we can do. First, terms and conditions.
Não é melhor ler direito, Pepe?	Isn't it better to read it properly, Pepe?
Nah.	Nah.
Chegou a hora de dar um tapa nesse visual.	The time has come to revamp your look.
Linda! Linda como uma bonequinha.	Beautiful! Beautiful as a doll.
Tem alguma coisa na minha cara? Tá todo mundo olhando.	Is there something on my face? Everyone's looking at me.
É porque você tá ótima, Marilu. Pera um pouquinho aí que eu vou fazer a inscrição.	'Cuz you look great, Marilu. Wait a sec, Imma sign you up.
Marilu, espero que você ganhe, tô torcendo por você.	Marilu, I hope you win. I'm rooting for you!
Sério Ritinha? Você me acha bonita mesmo?	Really, Ritinha? Do you really think I'm pretty?
Ah, eu não sei, eu tenho 100 graus de miopia, mas sempre te achei bonita, por dentro.	I don't know. I've got -100 on both eyes, but I've always thought you were beautiful... on the inside.
Toma, uma pedra da sorte.	Here, a good luck rock.
Obrigada, Ritinha, mas isso é uma barata.	Thanks, Ritinha, but that's a roach.
Ah, desculpe, criaturinha.	Ah, sorry, little creature.
Tá começando, hora de brilhar.	It's starting. Time to shine!
A musa da idade das trevas e a luz que ilumina as trevas, os postes de lava do norte e aos montes levados da morte sua beleza encantada-	The muse of the Dark Ages and the light that brightens the ages, the lava within her eyes and the cries from the hills of demise, her enchanted beauty--
Vai logo, eu tô com fome.	Hurry up, I'm hungry.
Tá bom, a vencedora é Marilu.	Okay. The winner is Marilu.

Ganhamos! Ah, eu vou comer muito, depois vou vomitar tudo e comer de novo.	We won! I'm going to eat so much! Then I'll throw up and eat again!
E quem será o seu par nesse banquete de rainha?	And who's going to be your plus one in this queen's feast?
Eu convidaria o Pepe, mas vou chamar a Ritinha.	I would invite Pepe, but I'm going with Ritinha.
O quê!?	What?!
Mas, Marilu, eu não como muita coisa.	But, Marilu, I don't eat much.
Tudo bem, come só uma saladinha.	It's fine, just have a little salad.
Minha maquiagem!	My makeup!
Tragam tudo que tem no cardápio, em dobro.	Get me everything on the menu. Make it double.
Vanda! Vanda!, Eu to uma fubonga.	Vanda! Vanda! I look huggious.
Eu te conserto, queridinha, eu vou te deixar linda e dessa vez vai ser para sempre.	I can fix you, darling, I will make you beautiful! And this time it will be forever!
É só entrar aqui comigo, venha, venha.	Just get in here with me. Come... come.
Tô mal.	I feel bad.
Porque você arruinou a vida da sua amiga?	Because you ruined your friend's life?
Que amiga?	What friend?
Aquela feia.	That ugly one.
A Marilu? Nem, eu só comi demais.	Marilu? Nah, I just ate too much.
E cadê ela?	And where is she?
Deve ter ido atrás da Vanda pra retocar a maquiagem.	Must've gone after Vanda to retouch her makeup.
Você leu as letrinhas do contrato?	Did you read the fine print on the contract?
Linda! Linda como uma bonequinha.	Beautiful! Beautiful as a doll.
Linda como uma bonequinha.	Beautiful as a doll.
Elas tão aqui. Ops, oi, Carla.	They're here. Oops, hi, Carla.
Oi, Pepe.	Hi, Pepe.
No espelho, cabeção.	In the mirror, you dumbhead.
Urg. Oi, esqueci a chave abre pra mim? Claro, meu bem, pode entrar. Fica a vontade.	Hey, forgot the key, could you open for me? Sure, honey, come in. Make yourself at home.
Você?	You?!
Também tava com saudade, agora solte a menina.	Missed you too. Now let the girl go!

Tarde demais, querida.	Too late, darling.
Finalmente! Você vai pagar por ter me aprisionado nessa pocilga.	Finally! You'll pay for trapping me in this dump.
Pepe, salva a Marilu, alguém tá precisando de uma extreme makeover.	Pepe, save Marilu. Someone's in need of an extreme makeover.
Você nunca soube se maquiar.	You never knew how to put makeup on.
Sua brega, cafona.	You're shabby, tacky.
Cafona é você!	That's you!
Que que eu faço? Droga.	What do I do? Darn it.
Não se preocupa, você vai ficar linda, se é que isso é possível.	Don't worry, you will look beautiful! If that's even possible.
Não leu o rótulo, Wanda? Use com parcimônia.	Didn't you read the label, Wanda? "Use it with parsimony."
"Eu tô uma fubanga.	I'm higlious.
Linda como uma bonequinha. Não queridas, não, parem com isso, não se aproximem fiquem longe de mim, por favor.	Beautiful as a doll. No, my darlings. No. Stop it. Don't get any closer. Stay away from me! Please!
Linda como uma bonequinha.	Beautiful as a doll...
Não, Marilu, você não é uma boneca, você não tá linda agora. Eu preferia você antes, quando você era mais feia.	No, Marilu, you're not a doll! You're not beautiful now. I liked you better before, when you were uglier.
Sério, Pepe?	Really, Pepe?
Não, mais ou menos. Vamos tirar essa maquiagem?	No, kinda. Let's take this makeup off?
Tá bom?	Is it good?
Não, tá horrível. Valeu por ter me salvado, eu aprendi muita coisa hoje: que beleza é fugaz, que temos que ler contratos...	No, it's horrible. Thanks for saving me, I learned so much today. Beauty is fleeting, we need to read contracts...
Eu aprendi o significado da palavra pracidomia.	I learned the meaning of the word parsidony.
Será que já saiu o efeito?	Has the effect run out?
Ainda não, Marilu. Ainda não.	Not yet, Marilu. Not yet.

Temporada 1, Episódio 02: "O Globo da Morte da Morte".

TEXTO ORIGINAL	TEXTO TRADUZIDO
O GLOBO DA MORTE DA MORTE	DEATH'S GLOBE OF DEATH
Eu não quero aprender a andar de bicicleta!	I don't wanna learn how to ride a bicycle!
Pepe, todo mundo sabe andar de bicicleta. Você é uma vergonha pra humanidade.	Pepe, everyone knows how to ride a bike. You are a disgrace to humanity.
Não quero! Ainda mais nesse morrão.	I don't wanna! Much less on this big hill.
Será que ele não poderia começar num lugar mais tranquilo?	Couldn't he start in an easier place?
Non! O medo de morrer vai fazê-lo aprender num piscar de olhos.	Non! The fear of dying will make him learn in the blink of an eye.
Me deixa em paz! Eu não sei o que vocês ganham com isso.	Leave me be! I don't know what you get with this.
O Gastón nunca quer pedalar comigo.	Gastón never wants to ride a bike with me.
Vai logo!	Hurry up!
Ok. Se morrer, me prometam que... Ai meu joelho! Ai, meu joelhinho. Tá doendo. Ai. Ai. Aaaaai. Tô bem gente, tô bem. Acho que não era tão alto. Gente... eu tô bem.	Ok. If I die, promise me that-- Ouch, my knee! Oh, my poor knee. It hurts. Okay, guys, I'm fine. I don't think it was that high. Guys... I'm fine.
Pepe, você esqueceu o capacete.	Pepe, you forgot the helmet.
Pepe, está tudo bem? Pepe?	Pepe, is everything alright? Pepe?
Guto, pega uma pá.	Guto, get the shovel.
Você acha que... O Pepe está... Morto?	Do you think... Pepe is... Dead?!
MORTE	DEATH
Alguém aí falou em... Morte? Bom, o que temos aqui? Vocês podem me dar uma licencinha? Opa, mais pesado do que parecia.	Did someone say... Death? Well, what do we have here? Could you excuse me? Heavier than it looked.
Você tá vivo?	Are you alive?!
Jura?!	Really?!
Jura?	Really?
Ai, eu odeio vir pra cá à toa. Bom, já que eu tô aqui, eu vou aproveitar pra fazer um social. Mas fiquem espertos, porque a morte falha, mas não tarda!	I hate coming here for nothing. Well, since I'm here, I might as well do a get-together. But, watch out, because Death fails but does not delay.
Tarda mas não falha.	Delays but does not fail.

Foi o que eu falei.	Like I said.
Não foi, não.	No, it was not.
Enguias elétricas, escorpiões, pata fina, pata grandarra, só falta ácido sulfúrico.	Electric eels, scorpions, a thin paw, a humongous paw... now we only need the sulfuric acid.
Já pode parar com essa brincadeirainha, eu sei que você tá aqui.	Stop playing around already, I know you're here.
Quanto tempo. Hm, está cozinhando melhor que antigamente.	It's been a while. You're cooking better than before.
Essa é uma poção pra crescer pêlo na língua.	That's a potion to grow tongue hair.
Tava aqui na região, resolvi vir te buscar. Chegou a sua hora!	I was around and decided to come get ya. Your time has come!
Já tentou tantas vezes. Ainda não percebeu que eu sou melhor que você?	You've tried so many times. Haven't you realized I'm better than you yet?
Você é melhor que eu, é? Então que tal um desafio? Eu e você, duas motos, um globo da morte... da Morte. Essa noite minha alma será SUA!	You're better than me, yeah? Then how about a challenge? You and I, two motorcycles, Death's globe of... death! Tonight my soul will be yours! SUA!
Você ainda troca as palavras, é? Sua alma será minha, sua burra.	You still make a mess out of words, huh? Your soul will be mine, stupid.
Eu não sou burra! Sou disléxica...	I'm not stupid! I'm dyslexic...
"Sou disléxica". É desculpinha.	"I'm dyslexic." Excuses, excuses.
Te espero hoje à noite, se você tiver coragem!	I'll wait for you tonight, if you're brave enough!
Gatos, preparem minha motoca.	Cats, get my moped ready.
Isso é legal! Eu posso ficar só fazendo isso?	This is cool! Can I just keep on doing this?
Non, non, non, non, não. É o seguinte, Pepe, quando a gente soltar o Ramirez, ele vai atacar seu turbante de linguiça.	Non, non, non, non, no. Here's the deal, Pepe: when we let Ramirez go, he will attack your sausage turban.
Mas qual o problema? É só o Ramirez, ele não vai me machucar.	But what's wrong? It's just Ramirez, he won't hurt me.
Vai lá, Pepe, você consegue! É só pedalar! Vai, Ramirez.	Go, Pepe, you can do it! Just ride it! Go, Ramirez.
Ai, não. Ramirez!	Oh, no. Ramirez!
Gastón, acho que esse seu método...	Gastón, I think your method...

Shhh, calado!	Shhh, silence!
Olha o que eu faço com essa droga de bicicleta: eu faço isso!	Look at what I do to this darn bike: this!
Eu tô bem. Tô bem. Agora eu vou morrer. Brigada, Pepe.	I am fine. I'm fine. Now I'm going to die. Thanks, Pepe.
Que isso, vó. Você tá ótima. Confia no seu médico!	Don't worry, Granny. You're great. Trust your doctor!
Não, Pepe. Por culpa sua eu não vou poder competir com a Morte. Presta atenção! Para de desenhar!	No, Pepe. Because of you I can't compete with Death. Pay attention! Stop drawing!
Quer dizer que ganhei por WO? É hora de fazer as malas, velhota.	You mean I won by walkover? It's time to pack your bags, old hag.
Só por cima do cadáver do Pepe!	Over the dead body of Pepe!
Porque ele vai competir no meu lugar.	Because he will compete for me.
Como assim?!	What?!
Se ele perder, você leva ele também.	If he loses, you can take him too.
Cê tá louca, vó?	You crazy, Granny?
A bagatela de uma alma pelo preço de dois duelos! O pirralho competirá no globo da morte da Morte de bicicleta!	The bargain of a soul for the price of two duels! The brat will compete in the Death's globe of death with a bike!
Bicicleta NÃO!	Not a bike!
Me passa o copo, por favor. Brigada, escrava!	Pass me the glass, please. Thanks, slave!
Preciso me esconder. Dá pra me ver aqui? Não, droga. Preciso fugir do país. Um submarino! Vocês têm um submarino? Me responde, Guto!	Gotta hide. Can you see me here? No, darn it. I gotta flee the country. A submarine! Do you have a submarine? Answer me, Guto!
Calma, Pepe. Temos uma solução para o seu problema. Voilá!	Calm down, Pepe. We have got a solution for your problem. Voilá!
Ninguém vai te achar. Uma vez eu me escondi aí e o Gastón demorou seis horas pra me encontrar.	No one will find you. I hid there once and Gastón took six hours to find me.
Eu não gosto de esconde-esconde.	I do not like hide and seek.
Atenção, a águia pousou no ninho. Repito: a águia pousou no ninho.	Attention, the eagle has landed. I repeat: the eagle has landed.
Além disso, Pepe está no caixote.	Besides, Pepe is in the crate.
O QUÊ?	What?

Pepe, fizemos isso pra você perder o medo! O que não te mata, te deixa mais forte!	Pepe, we did this so you can overcome your fear! What doesn't kill you, makes you stronger!
Nesse caso, me mata, sim.	In this case, it does kill me.
Pedala pela sua vida, Pepe!	Ride for your life, Pepe!
Marilu? O que que cê tá fazendo aqui?	Marilu? Whatcha doing here?
Apoio moral de última hora!	Last minute moral support!
As regras são as seguintes: não há regras. Exceto essa: o último a cair, perde. E, huh, Eustáquio! Você está pronto?	Here are the rules: there are no rules. Except this one: the last one to fall, loses. And, uh, Eustáquio! Are you ready?
Morte! Morte! Morte!	Death! Death! Death!
Pepe! Pepe! Morte! Pepe! Morte! Mort-	Pepe! Pepe! Death! Pepe! Death! Dea--
Valendo!	Go!
É só pedalar, Pepe.	Just ride, Pepe.
Parabéns, você ganhou.	Congrats, you won.
Muito obrigada.	Thank you very much.
Não tô falando com você, sua duh. O Pepe ganhou.	Not talking to you, stupid. Pepe won.
O QUÊ?!	What?!
Cê falou que o último a cair, perde.	You said the last one to fall, loses.
Eu não falei isso!	I didn't say that!
Eustáquio, bota o replay.	Eustáquio, press replay.
O último a cair, perde. O último a cair perde, per, per, per, per, per, per, perde, perde.	The last one to fall, loses. The last one to fall... lo... ses. Loses.
Uhul!	Yay!
Não, eu não vou voltar de mãos abanando! Eu ainda tenho uma última manga na carta! Eu vou levar: MARILU! Dá uma licencinha, aí. Eustáquio, hoje é seu dia.	No, I won't come back empty-handed! I still have a sleeve up my trick! I'll take... Marilu! Excuse me, please? Eustáquio, today's your day.
Finalmente!	Finally!
Olha, eu tô conseguindo. Olha, vó, eu tô pedalando! Sem uma mão, sem as duas. Buzininha!	Look, I'm doin' it. Look, Granny, I'm riding a bike! One hand, no hands. Beep beep!
Parabéns, Guto. Nosso trabalho aqui está feito.	Congratulations, Guto. Our work here is done.
É nós, Gastón!	We rule, Gastón!
Eu te odeio, espero que você esteja feliz com meu	I hate you, hope you're happy with my

sofrimento.	suffering.
Ah, não exagera, da próxima vez eu te dou uma chance, sua café com leite. Pera aí, não esquece o capacete. É pra sua segurança, neném.	Don't overreact. Next time I'll give you a chance, you spare tire. Hold on, don't forget the helmet. It's for your safety, baby.
Brigada... Escrava!	Thanks... Slave!
Nossa, você deixa ela falar assim com você?	Wow, you let her speak to you like that?
Normal, ela é minha irmã mais nova.	It's fine. She's my younger sister.

Temporada 1, Episódio 05: "O Pombisomem".

TEXTO ORIGINAL	TEXTO TRADUZIDO
O PROMBISOMEM	THE PIGEONWOLF
Ah, terminei a última leva de poções... Que zona é essa, gatos?! Como assim as entregas atrasaram? Urgh. Casa da vó, o melhor em poções e artigos amaldiçoados, em que posso ajudar?	I finished the last batch of potions... Cats, what is this mess?! What do mean the deliveries are late? Granny's house, the best in potions and cursed artifacts, how may I help you?
Oi, desculpa em incomodar, é que eu pedi uma poção congelante e ainda não chegou.	Hi, sorry to bother. I asked for a freezing potion and it hasn't arrived yet.
Já estamos resolvendo.	We're getting into that.
Ah, ainda bem, porque o vulcão da cidade tá prestes a explodir. E a lava vai destruir tudo. Se der pro seu entregador vir bem ligeiro...	That's good, because the town's volcano's about to explode. And the lava will destroy everything. If your delivery man could come a little bit faster...
Olá, amigo caçador, após meses de procura, eu finalmente encontrei a fera mais temida das florestas! O sanguinário Pé Grande. Ele é muito maior que eu, então vou lançar mão dessas boleadeiras usadas para caça desde a Idade da Pedra. Pelo visto, hoje é dia do caçador.	Hello, hunter friend. After months of searching, I've finally found it, the most feared beast in the woods! The bloodthirsty Bigfoot. It's way bigger than me. So I am going to put these bolas into action, which have been used for hunting since the Stone Age. It seems today's a good day for hunters.
Maratona caçador de monstros. Vinte e quatro horas com o Jack Hunter.	Monster Hunter marathon. Twenty four hours with Jack Hunter.
Vinte e quatro horas com o Jack Hunter?! Melhor dia da minha vida!	Twenty fours with Jack Hunter?! Best day of my life.
Tão reclamando das entregas, algo a declarar?	People are complaining about the deliveries. Care to explain?

Tamo aí na correria. Tô meio que entregando aos poucos.	I'm hustlin'. I'm kinda delivering bit by bit.
Pepe, fiz mais uma entrega. Posso tirar cinco minutos de descanso?	Pepe, I finished another delivery. Can I take five minutes off?
Senta aí, tá rolando um Jack Hunter!	Sit here, Jack Hunter is on!
Para de ver essa porcaria e vai trabalhar!	Stop watching this trash and go to work!
Ok...	Okay...
Não você, Marilu. O Pepe.	Not you, Marilu. Pepe.
Shiu, vó. O programa voltou.	Granny. The show's back on.
A fera está presa. E observem bem, amigos caçadores, além dele ser um selvagem comedor de gente, ele tem orelhas de abano!	The beast is trapped. And watch it well, hunter friends, besides being a people-eater savage, he has dumb ears.
Quer dizer então que você gosta desse panaca?	You mean you like this buffoon?
Ele não é panaca! Ele salva a gente dos monstros, tornando o mundo mais seguro! Um monstro de cada vez.	He's not a buffoon! He saves us from monsters. Making the world safer one monster at a time!
Um monstro de cada vez.	One monster at a time.
E além disso, você não gosta de monstros e não gosta de fazer entregas...	Besides that, you don't like monsters or making deliveries...
É isso mesmo, vó.	That's right, Granny.
Senhores da noite, filhos da escuridão, transformem esse vagal naquilo que o homem mais despreza.	Lords of the night, sons of darkness... turn this good-for-nothing into that which men most despise.
Eu não sou vagal.	I'm not a good-for-nothing.
O pombisomem!	The pigeonwolf!
[POMBISOMEM]	[PIGEONWOLF]
Agora leva essas poções congelantes pro vulcão. Hm... talvez não tenha sido a melhor ideia.	Now take these freezing potions to the volcano. Maybe that wasn't the best idea.
E lembre-se, caçador: em caso de monstros, avise o Jack em www.aviseoJack.com .	And remember, hunter: in case of monsters, warn Jack at www.warnJack.com .
Gastón, vamos voltar pra casa. A gente tá perdendo a maratona do Jack Hunter.	Gastón, let's go back home. We're missing the Jack Hunter marathon.

Só eu percebi que anoiteceu às duas da tarde?	Was it just me who noticed it got dark at two p.m.?
Ei, o que é aquilo? Hm, achei que tinha visto-	What's that? I thought I had seen--
Que coisa horrível! Parecia o Pepe.	What a horrible thing! It looked like Pepe.
Sabe quem precisa saber disso?	You know who needs to know about this?
O zoológico? As autoridades? A vigilância sanitária?!	The zoo? The authorities? The health watch?!
Jack Hunter!	Jack Hunter!
Pelas barbas do ciclope! Que magnífico! Fofura e disciplina numa só imagem. Vampiros me mordam! Não posso crer! As lendas estavam certas! Um pombisomem! Silêncio, gordinha! Agora eu tenho um verdadeiro desafio! Está aberta a temporada de caça aos pombos.	Cyclope's beard! How magnificent! Cuteness and discipline in a single image. Oh my ghou! I cannot believe it! The legends were right! A pigeonwolf! Silence, fatty! Now I have a true challenge! It's open season for pigeon hunting.
Ó bela lua que...Ah! Sai de cima de mim!	Oh, beautiful moon that-- Get off me!
Finalmente te encontrei, seu homem rato com asas!	I have finally found you, you ratman with wings!
Tira ele de mim! Tira ele de mim!	Get him off me! Get him off!
Não se preocupe, eu vou usar essa zarabatana, a arma típica dos povos-	Don't worry, I am going to use this blowpipe, the weapon typical to the peoples of--
Atira logo!	Shoot it!
Jack Hunter! Você veio me salvar, rru. Se hoje não fosse o pior dia da minha vida, rru, seria o melhor dia da minha vida!	Jack Hunter! You came to save me, coo. If today wasn't the worst day of my life, coo, it would be the best of my life!
Quieto, monstro!	Quiet, monster!
Eu não sou um monstro, Jack, rru. Eu sou um menino.	I'm not a monster, Jack, coo. I'm a boy.
Eu não entendo a sua língua estranha, bicho feio. E se você fosse mesmo um menino, eu saberia.	I don't understand your strange language, you ugly thing. And if you were really a boy, I would know.
rru eu virei um monstro?!	Coo, I turned into a monster?!
Você será a próxima vítima do meu show. Todas as crianças do mundo vão rir desse seu cabelo espetado tosco! Porque é isso que vocês merecem, seus monstros perebentos. E agora licença, que eu vou tirar meu cochilo da	You will be the next victim of my show. Around the world, all children around the world will laugh at your goofy spiky hair! Because that's all you deserve, you nasty monsters. Now, excuse me, I am going to take my beauty nap.

beleza.	
Não! Meu cabelo é style! Isso só pode ser um pesadelo.	No! My hair is sleek! This must be a nightmare!
A vida de monstro é um pesadelo eterno, ainda mais com um cara como o Jack Hunter por aí.	A monster's life is an eternal nightmare, even more so with a guy like Jack Hunter around.
Você sabe falar?!	You can speak?!
Claro que sei! Quer dizer, menos em público -- eu sou meio tímido... Prazer, Celso. Aquela ali é a Néia.	Of course I can! I mean, except in public. I'm a bit shy... Nice to meet you, I'm Celso. And that's Nessie.
Oi.	Hi.
Eu achei que vocês fossem, sei lá, do mal.	I thought you were, I don't know... evil.
Do mal é o Jack Hunter, nós monstros só queremos viver de boa.	Jack Hunter is the evil one. We monsters just don't want to be mocked.
De boa na lagoa.	No mock in the Loch.
Prazer, galera, eu sou o Pepe, um pombisomem! O vulcão! Caras, eu preciso sair daqui. A cidade vai ser destruída! D-rru-oga. Mas e vocês?	Nice to meet ya, buddies, I'm Pepe, the pigeonwolf! The Volcano! You guys, I need to get out of here. The town will be destroyed! Coorap. And you?
Um pombo tem que fazer o que um pombo tem que fazer.	A pigeon gotta do what a pigeon gotta do.
Entregas.	Deliveries.
Sim, rru. Mas primeiro...	Yeah, cool! But first...
Criatura imunda, não mexa na minha gaveta de meias. Volta aqui com isso!	You filthy creature, don't snoop into my sock drawer. Get back here with that!
Corram! Eu distraio ele.	Run! I'll distract him.
Seu verme insolente! Está na hora do jetpack do Jack, o Jackpack. Você não escapar do meu poderoso boomerangue! Uma arma aborígena e milenar em forma de v feita com madeira de-	You disrespectful worm! It's time for Jack's jetpack, the Jackpack. You cannot escape my powerful boomerang! A millennial v-shaped aboriginal weapon made of wood--
Ninguém se interessa por esses fatos inúteis -- era a parte mais chata do programa.	Nobody cares about these useless facts -- it was the most boring part of the show.
Que que eu fiz pra você, Jack?! Eu era seu fã!	What did I do to you, Jack?! I was your fan!
Você nasceu! Todos os monstros são feios, desagradáveis, preguiçosos, dentuços, gordos, quatro-olhos, remelentos, fedidos, pernas de	You were born! All monsters are ugly, unpleasant, lazy, toothy, fat, four-eyed... snotty, stinky, clumsy, goofy, brainless, big-headed... and above all

pau, toscos, repetentes, cabeçudos e sobretudo peidorreiros! Os monstros são inferiores.	Mcfart Fartys! Monsters are inferior.
Jack, o monstro aqui é VOCÊ!	Jack, the monster here is you!
JACK HUNTER	JACK HUNTER
Prru, entrega da casa da vó!	Coo, Granny's delivery!
Tarde demais, esse é o fim da cidade.	Too late. This is the end for this town.
Ainda há uma chance.	There's still a chance!
Eu acho que não é uma boa ideia, pombo.	I do not think that's a good idea, pigeon.
Uhul, deu certo!	It worked!
É, eu falei.	Yeah, I told you so.
Tinha que ser o Pepe.	It had to be Pepe...
Ai, nós vamo morrê! Ah, monstros! Ae, monstros!	We gon' die! No, monsters! Yay, monsters!
Ae, galera, deu tudo certo! Equipe monst-rru. Rru-u-rru-u.	Buddies, it all worked out! Coo-ool monster team.
Ah, esqueci de dizer: a maldição só funciona na lua cheia.	I forgot to mention: the curse only works in the full moon.

Temporada 1, Episódio 08: "Pobre Diabo".

TEXTO ORIGINAL	TEXTO TRADUZIDO
7 bilhões de destinatários.	7 billion receivers.
Mamãe, que calor.	Oh my, it's hot.
Pois não, dona Shirley? Perdão, não peguei.	Yes, Ms. Shirley? Pardon me, I didn't catch that.
Pede pra entrar, por favor.	Tell him to come in, please.
Oi, amigo, por favor, pode entrar.	Hello, friend, please, come in.
Eu sou o diabo, a seu dispor.	I am the Devil, at your service.
DIABO	DEVIL
Que bons ventos o trazem?	What brings you here?
Príncipe das trevas, eu suplico, me ajude a tocar melhor esse belo alaúde.	Prince of darkness, I beg thee, I want to play this lute better, hear my plea.
A não, não diga mais nada. Precisando de um	Oh, no, say no more. You need a little help with

empurrãozinho na técnica, na habilidade?	your technique, your ability?
Nos dois na verdade.	Both, actually.
Bom vamos lá, assine aqui e em troca da sua alma você vai virar um tecelão de trovas ou eu não me chamo Satanás, o coisa boa.	Well, let's go, sign here and in exchange for your soul, you will become a noble troubadour or I'm not called Satan, the good one.
Boa? Não era coisa ruim?	Good? Wasn't it the evil one?
Estou tentando deixar essa imagem negativa para trás. Eu quero fazer os meus clientes felizes.	I am trying to let go of this negative image. I want to make my customers happy.
Então tá.	Alright, then.
Agora vamos ouvir esse talento.	Now let's hear your new talent.
Eu me sinto tão musical.	I feel so musical.
Pega a alma do bardo, põe na máquina de almas--trabalho do inferno.	Catch the bard's soul, put it in the machine. What a hell of a job.
Mais quatro alminhas e adeus calor infernal e olá ar condicionado.	Just four more souls and goodbye hellish heat. And hello AC.
Tamo jogando Problémon faz horas, tá com fome ou só eu?	We been playing Problémon for hours, are you hungry or is it just me?
Comer é para os fracos, temos que pegar todos.	Eating is for the weak, we gotta catch 'em all.
Todos.	All.
Guto, Gastón, sou o próximo.	Guto, Gastón, I'm next.
Não.	No.
Por quê?	Why?
Deixa eu jogar Problémon.	Let me play Problémon.
Não Pepe, cada um com seus próprios Problémons.	No, Pepe, each with their own Problémons.
Eu nem queria jogar Problémon mesmo.	I didn't even want to play Problémon anyway.
Vai, Machander, escolho você.	Go, Machander, I choose you.
Vai arregar?	You gonna chicken out?
Eu faria qualquer coisa pelo jogo do Problémon.	I'd do anything for the Problémon game.
Game, pegar todos, responda com o código "leve minha alma" e ganhe o novo Problémon.	Game... Catch 'em all... Answer with the code "take my soul" and get the new Problémon?
Leve minha alma.	Take my soul!
Tá falando com ele.	It's me.

Problémon!	Problémon!
Oi, Zzzé, a família vai bem? Brigada, manda um beijo pra Zzzulenca.	Hi, Zé, how's the family? Thanks, send my love to Zulenca.
Pepe. Você vendeu sua alma por um video game?	Pepe. Did you sell your soul for a video game?
Tanto faz.	Whatever.
Isso foi completamente ingênuo, idiota e irresponsável.	That was completely foolish, stupid and irresponsible.
E daí?	So what?
E daí que eu já tinha vendido a sua alma.	So, I had already sold your soul.
Como é que é?	What the what?
Eu não tive escolha. Eu tive que vender sua alma pra comprar a casa Pepe, a casa.	I had no choice. I needed to sell your soul to buy the house, Pepe. The house!
Vó, não faz essa cara, eu tô com medo, eu prometo que dou um jeito.	Granny, don't make that face, I'm scared. I promise I'll figure it out.
É bom mesmo, a gente não pode ficar com o nome sujo na praça, vai devolver esse video game.	You better, we can't have bad credit 'round town. Take this video game back.
Tá bom, eu vou pro inferno.	Alright, I'm going to hell.
Desce?	Going down?
Vou no subsolo, por favor.	Underground, please.
Ufa, sua casa tá salva, Ramirez.	Your house is safe, Ramirez.
Tudo nos trinques, salvei a casa.	Everything good. I saved the house!
Bom menino. Você não ia devolver o video game?	Good boy. Weren't you taking the video game back?
Ia, mas aí eu falsifiquei sua assinatura e deixei a sua alma como pagamento.	I was, but then I forged your signature and left your soul as payment.
Cabeção.	Dumbhead.
Olá, boa tarde.	Hello, good afternoon.
Boa tarde nada, meu neto vendeu minha alma sem o meu consentimento.	Good afternoon my butt. My grandson sold my soul without my consent.
Jura?	Really?
Mas ele jurou que a assinatura era verdadeira.	But he swore the signature was real.
Bem, eu não sei como proceder, isso nunca	Well, I don't know how to proceed, this has

aconteceu. Ai ai ai ai ai. Mas vamos lá, cada dia é um novo desafio é o que eu sempre digo. Agora, eu tecnicamente não posso aceitar a devolução. O que vocês me dizem de fazer uma troca?	never happened before. Oh no no no no. Ok, here we go, everyday is a new challenge, that's what I always say. Now, I technically have a no-return policy. What do you say we make a deal?
Boa, pode ser.	Nice. Sure.
Não.	No.
É, não.	Yeah, no.
Vocês são durões, mas sério, se vocês conseguirem duas almas novas, eu devolvo a de vocês e todo mundo sai feliz, huh? O que dizem? Só duas alminhas.	You're tough ones. But, seriously, if you can get two new souls, I give yours back and everyone is happy. What do you say? Just two mere souls.
Eu vou querer um video game também.	I'll want a video game too.
Jura? Ah, feito.	Really? Ok, deal.
Boa tarde, Guto, quer dizer, meninos, somos- sou do ministério dos video games e estou coletando assinaturas para o senso dos video games. Assinem aqui, por favor.	Good afternoon, Guto-- I mean, boys. We are-- I am from the Video Games Ministry and I'm collecting signatures for the... sensus-- Video game sensus. Sign here, please.
A gente tá ocupado.	We're busy.
Acumulando Problémons.	Collecting Problémons.
Mas é importante porque- eu não sei por quê.	But it's important 'cause-- I don't know why.
Assinem logo e vocês ganham Problémons exclusivos.	Just sign it already and you'll get exclusive Problémons.
E super fortes e lendários.	And very strong and legendary.
Mais duas alminhas pro papai.	Two more souls for daddy.
Devolve nossas almas!	Give our souls back!
Mas vocês assinaram.	But you signed it.
Escuta aqui, eu não sei como você faz negócios aqui no inferno, mas isso é inadmissível.	Listen, I do not know how you do business here in hell, but this is inadmissible.
Como assim?	What do you mean?
Explica pra ele, bro.	Tell him, bro.
O mercado de almas desvalorizou fortemente esse ano... está claro que... em suma, você devolve nossas almas e nos torna mestres Problémons.	The soul mark is undervalued this year... But according... It is clear that... To sum up, you give our souls back and turn us into Problémon masters.

É, queremos todos os Problémons do jogo.	Yeah, we want all the Problémons in the game.
Não não não, mas peraí o que eu ganho nessa?	No no no, but hold on. What do I get from this?
Uma batata e esse grampeador.	A potato and this stapler.
Mas este grampeador é meu.	But this stapler is mine.
É pegar ou largar.	Take it or leave it.
Ah, mas pelo menos me arrumem uma alminha em troca.	But at least get me a soul in return.
Okay, mas a batata é nossa.	Okay, but this potato is ours.
Marilu, assine isso aqui?	Marilu, sign this here?
Claro.	Sure.
Agora somos os maiores mestres Problémons do mundo.	Now we are the biggest Problémons masters in the world.
Peraí, cadê a minha alma?	Wait a minute, where's my soul?
Eu acho que isso me pertence.	I think this belongs to me.
Mas-	But--
Sem mas, o trato não vale.	No buts, the deal is off.
Menina, por favor, eu to economizando há séculos pra comprar um ar condicionado, cada alminha vale, não tem nada que você queira mais que sua alma? Me dá uma chance!	Little girl, please, I've been saving up for ages to buy an AC. Each little soul counts. Isn't there anything you want more than your soul? Give me a chance!
Tem, mas vai sair caro.	There is, but it'll cost you.
Chikapu, chikapu chika	Chikapu, chikapu, chika.
Yupi	Yuppy!
Nossa.	Wow.
Que.	What.
Coisa.	A.
Fera.	Beast!
Ain eu sou um péssimo negociante.	I'm terrible at bargains.
Queremos Problemóns de verdade.	We want real Problémons!
Vamos te processar com toda força da lei!	We are going to sue you with all our legal might!
Dane-se esse jogo vagabundo.	Screw this cheap game.
Você não sabe com quem tá brincando.	You don't know who you're messing with.

Chikapu.	Chikapu!
Gente, Problémons não existem, vocês sabem como foi difícil fazer um?	Guys, Problémons don't exist. Do you know how hard it was to make one?
Problémons de verdade!	Real Problémons!
Problémons de verdade!	Real Problémons!
Problémons de verdade!	Real Problémons!
Problémons de verdade!	Real Problémons!
É o seguinte, eu vou ter que cobrar uns favores, dar uns telefonemas mas eu consigo os Problémons, vocês só precisam me dar suas almas.	Here's the deal: I will have to cash in some favors, make a few calls, but I can get the Problémons. All you need is to give me your souls.
Feito.	Deal!
Eu consegui, finalmente.	I did it, finally!
O poder do ar condicionado é meu e essas almas estão condenadas ao fogo eterno. Dona Shirlei, estoura o espumante.	The power of the AC is mine and all these souls are doomed to the eternal fire. Ms. Shirley, pop the champagne.
Não, voltem aqui.	No, come back here.
Minha vida é um inferno.	My life is hell.
Ai, Shirlei.	Ouch, Shirley.

Temporada 1, Episódio 14: "Fim do Mundo".

TEXTO ORIGINAL	TEXTO TRADUZIDO
A profecia certa: Bhutumu, o monstro dos monstros será despertado de seu sono ancestral pela lendária flauta do destino. O arauto do caos acordará o grande monstro, será o fim do mundo. Mas podem ficar tranquilos porque acontece que o arauto é um grandecíssimo imbecil. Mais leite em pó e um tiquinho de baba de urso.	The exact prophecy: Bhutumu, the monster of monsters, shall be awakened from his ancestral slumber by the legendary flute of destiny. The herald of chaos will awaken the great beast. It will be the end of the world! But stay calm because it so happens that the herald is a monumental imbecile. More powdered milk. And a tiny bit of bear drool.
Que que é isso?	What's this?

É uma poção de invisibilidade. Hm, faltou a cabeça. Põe mais cominho.	It's an invisibility potion. Hm, it's missing the head. Put more cumin in.
Me ensina a fazer isso, vó. Me ensina. Porfa!	Teach me how to do that, Granny. Teach me. Pretty please!
Não.	No.
Ah, vó, eu vou aprender direitinho. Quero ser o Pepe invisível.	Granny, I'll learn it super well. I wanna be the invisible Pepe.
Uh, tá! Mas presta atenção. Se errar as medidas, essa poção causa cegueira e derretimento de ossos.	Okay. But pay attention. If you get the measurements wrong this potion could cause blindness and bone melting.
Eba!	Yay!
Primeiro, você coloca um pouco de- Já desistiu?!	First, you need to put a little bit of-- Did you give up already?
É muita coisa, vó!	It's too much stuff, Granny!
Quanta informação cabe nessa sua cabeça oca, menino?	How much information can you fit in your empty head, boy?
Quanto info o que cabe onde? Ai, agora eu vou ter que imaginar o final. Muito difícil, penso depois.	How much info can fit where? Now I gotta imagine the ending. Too hard, I'll think later.
Você nunca termina nada!	You never end anything!
Eu termino um monte de coi...sas.	I finish a lot of... stuff.
Ah, é? E o trenzinho de montar? E aquela sinfonia inacabada?	Really? What about the toy train tracks? And that unfinished symphony?
Você não entende nada de música.	You don't know anything about music.
Eu duvido que você consiga terminar uma coisinha sequer, qualquer coisa!	I doubt you can end a single little thing. Anything!
Ah, isso é um desafio?! Você vai ver, vó! O que pode vir depois de um "fuin", Ramirez? Acho que não dá pra fazer esse barulho no violino. É, não dá. Eu preciso de uma coisa pra levar até o fim...	Is that a challenge?! I'll show you, Granny! What could come after "fuin", Ramirez? I don't think you can make that noise on the violin. Yup, you can't. I need something that I could see to the end... but

mas o quê? O quê?! Pensa, Pepe, pensa! Ei, parece comigo. Hm... destruição, criatura ancestral, o arauto do caos. Ramirez, acho que eu descobri uma coisa que eu posso levar até o final! O MUNDO! Mas antes, vamos fazer... um lanchinho! Meus caros colegas, os convoquei aqui hoje, pois finalmente temos a chance de trazer aquilo que há muito desejamos: o fim do mundo!	what? What!? Think, Pepe, think! Hey, it looks like me. Destruction... ancestral creature... the herald of chaos... Ramirez, I think I found something I can end! The world! But first, let's... have a snack! My dear comrades, I summoned you here today, for we finally have the chance to bring about what we have always wished for: the end of the world!
Eu não quero o fim do mundo, não.	No, I don't want the end of the world.
Eu não quer dizer nada, mas tô com a Marilu nessa.	I didn't want to say nothing but I'm with Marilu on this one.
O apocalipse é demais até para você, Pepe.	The apocalypse is too much even for you, Pepe.
É, eu gosto do mundo.	Yeah, I like the world.
Silêncio! Reclamem com a minha avó, ela que me desafiou. Se vocês quiserem ir embora, tudo bem, mas quem ficar... ganha um picolé.	Silence! Talk to my grandma, she challenged me! If you want to leave, that's okay. But whoever stays... gets an ice pop!
Então tá.	Alright, then.
Fim do mundo!	End of the world!
SEITA!	Cult!
Bom, aqui diz que precisa de uma tal de flauta do destino. Marilu, desenha um pretra- pretra- desenha uma estrela aí no chão!	Well, here it says we need some kind of flute of destiny. Marilu, draw a pretra-- pretra-- Draw a star there.
Chá comigo. Tipo assim?	Gotcha! Like this?
Tá ótimo. Deixa eu ver o que mais... Entoar o cântico das trevas... vocês sabem cantar?	That's great. Let me see what else... Sing the chant of darkness... Do you know how to sing?
E um.	And one.
E dois.	And two.
E três!	And three!
E vai.	And go.

O sapo não lava o pé, não lava porque não quer.	The frog doesn't wash its feet, doesn't wash it because it doesn't need!
Eu tava pensando em algo mais sinistro, mas serve.	I was thinking of something more sinister, but that works.
Até que brincar de seita é bem inofensivo. Tragam o Mário!	Playing cult is pretty harmless. Bring Mário in!
O QUÊ?!	What?!
Oi, gente, o que vocês estão aprontando?	Hi, guys, what are you up to?
Trouxe o que eu pedi?	Did you bring what I asked for?
Tá aqui. Mas pra que você quer o meu Mr. Fluffy?	Here it is. But what do you need Mr. Fluffy for?
Fica triste não, Mário. Toma um picolé. Sacrifício ok, será que falta alguma coisa? Valeu.	Don't be sad, Mário. Have an ice pop. Sacrifice check. I wonder if something is missing-- Thanks.
Que zorra é essa?	What is this mess?
A flauta do destino~	The flute of destiny.
Gastón, não é uma boa hora.	Gastón, now it's not a good time.
Pepe, abaixa essa flauta. Eu sei o que você quer fazer, mas não é uma boa ideia.	Pepe, put that flute down. I know what you want to do, but that's not a good idea.
Eu sei o que você quer fazer. Se eu te der a flauta, você vai bater com ela na minha cabeça e dizer: "Pepe, você não leva nada até o fim!".	I know what you wanna do. If I give you the flute, you'll hit me on the head with it and say: "Pepe, you never end anything!".
Vou, ma-ma-ma-ma-mas vai ser pro bem da humanidade.	I will, but it will be for humanity's sake.
Vamos, temos que ir pro cemitério -- já que é quase meia-noite.	C'mon, we gotta go to the cemetery. It's almost midnight.
Ui, ui, ui, ui. Pepe, dessa vez você foi longe demais. Vou precisar reunir a tchurma! Meus caros colegas, eu convoquei vocês aqui hoje, pois finalmente o imbecil do Pepe tem a chance de trazer aquilo que há muito tentamos evitar: o fim do mundo!	Pepe, this time you have gone too far. I'll need to assemble the gang! My dear comrades, I summoned you here, for finally my that imbecile Pepe has the chance to bring about what we have always tried and avoided: the end of the world!

Mas como isso foi possível, vó? Você disse que ele estava sob controle.	But how is that possible, Granny? You said he was under control.
Ele só está fazendo isso porque ele é um insolentinho.	He is only doing that because he is an insolent brat.
Rá, teimoso igual você. Peixe de neto, netinho é.	Stubborn like you. Like grandson, like granny.
Não enche, pirralha. Chamei vocês porque precisamos agir rápido.	Shut it, you brat. I called you here because we need to act fast.
É, já tem cliente perguntando se esse tal de Bhutumu tem benefícios, maior cobertura... Não gosto de concorrência.	Yes, customers are already asking about it. If this Bhutumu man has benefits, better coverage... I don't like competition.
É, então vamos logo. Se a flauta for tocada a meia-noite, estamos condenados.	Yeah, let's hurry up. If the flute is played at midnight, we are doomed.
Mas, gente, ninguém tocou no queijinho que eu fiz.	But, guys, nobody tried the cheese rolls I made.
Quem é você?	Who are you?
Ah, eu moro aqui... no esgoto. Prazer, Sérgio.	I live here in the sewer. Charmed, I'm Sérgio.
Na-na-ni-na-não, estamos com pressa.	Nopety, nope, no. We are in a hurry.
Mas tá tão gostoso.	But it's so good.
Hm, tá bom mesmo.	It really is.
São feitos com o mais puro leite de... rato.	They are made with the purest rat milk.
Pronto, chegamos. Tá na hora, Marilu?	Alright, we're here. Is it time, Marilu?
Faltam cinco segundos. Pronto!	Five seconds to go. Done!
Contemplem Pepe, o arauto do fim do mundo!	Behold Pepe, the harold of the end of the world!
Onde?	Where?
Como onde? Aqui, eu!	What? Here, it's me!
Ah, é que do jeito que você falou eu achei que era outro Pepe.	The way you said it, I thought it was another Pepe.

Silêncio! Chegou a hora.	Silence! The time has come.
Acorde e desperte de seu sono profundo, monstrengo!	Rise and shine from your deep slumber, you monstrosity!
Que redundante.	How redundant.
Bhutumum!	Bhutumum!
Ah, ué?	What?
Você é burro demais! Tinha que tocar a flauta antes.	You are so stupid! You had to play the flute before.
Ah, é, nem passou pela minha cabeça.	Oh, yeah. It didn't even cross my mind.
Ah, boa, Ramirez.	Good one, Ramirez.
Bom cachorrinho, passa essa flauta pro Papai aqui, passa.	Good doggy, give the flute to Santa here. Give it.
Pega, Pepe.	Catch it, Pepe.
Rá, tá comigo.	Got it.
Roberto!	Roberto!
Pode pegar, eu tô muito velho pra essas coisas.	You can have it, I'm too old for these things.
Fim do mundo!	End of the world!
Olha a cosquinha.	Tickles!
Boa, tartaruga! Passa pra mim.	Nice, turtle! Give it to me.
É claro, mas antes uma palhinha. Acho que tá meio desafinada...	Of course, but first a sample. I think it's a little out of tune.
Bhutumum!	Bhutumum!
[BUTHUMU]	[BUTHUMU]
Pepe, o que que você fez?	Pepe, what have you done?
Sabe o que eu fiz? Ganhei de você no desafio!	You know what I did? I won the challenge!
Ah, que bicho feio!	It's so ugly!

Senhoras e senhores, nosso excelentíssimo prefeito.	Ladies and gentlemen, our honourable mayor.
Cidadãos e cidadinhas, é com muito pesar que eu venho aqui anunciar o fim do mundo! Caso alguém ainda não tenha percebido, o terrível monstro Bhutumu está destruindo a nossa amada cidade. Foi muito bom conviver com todos vocês, mas agora é cada um por si! Ah, crianças e bonecos primeiro!	Peers and pears, it is with great sorrow that I come here to announce the end of the world! In case someone hasn't realized it yet, the terrible monster Bhutumu is destroying our beloved town. Living with you all was very good, but now it's every person for themselves! Children and toys first!
Ó, o fim do mundo chegou--	Oh, the end of the world has come--
Qual de vocês é o meu arauto?	Which one of you is my herald?
Eu, eu, eu, eu, eu. Sou eu, seu Bhutumu.	Me. It's me, Mr. Bhutumu.
Como diz a profecia, você será minha primeira refeição!	As the prophecy says, you will be my first meal!
Como é que o quê?	What the what?
Tá aqui ó: o arauto será o desjejum do Bhutumu. Você não leu?	It's right here: the herald will break Bhutumu's fast. Haven't you read it?
Você não leu até o final do livro?	You didn't read the book up to the end?
Mais ou menos... Defina "final".	Kind of... Define "end".
VOCÊ. NÃO. LEU. ATÉ. O. FINAL?	You. Didn't. Read. It. Up To. The. End?
É, acho que eu tenho um problema mesmo.	Yeah, I think I've really got a problem.
Bom apetite.	Bon appétit.
Não se preocupem, o Pepe sempre se livra dessas encrencas. É, dessa vez não teve jeito.	Don't worry, Pepe always goes scot-free. Yeah, this time there was no escaping.
E assim, Pepe foi totalmente devorado por Bhutumu!	And, just like that, Pepe was completely devoured by Bhutumu!
A era de destruição começou! E é por isso que você sempre tem que terminar o que começou. Boa noite.	The era of destruction has begun! And that's why you should always finish what you started. Good night.

Temporada 2, Episódio 12: “A Culpa É Sempre do Mordomo”.

TEXTO ORIGINAL	TEXTO TRADUZIDO
Prestem muita atenção nessa história que eu vou contar uma vez só. Cada detalhe é importante e eu escolho muito bem minhas palavras. Como, por exemplo, a palavra ignóbil. O que ela significa? Não sei, mas eu queria usar essa intradução.	Pay close attention to this story I am about to tell you only once. Each detail is important and I choose my words very good. For example, the word ignoble. What does it mean? Don't know, but I wanted to use it for this intraduction.
Introdução!	Introduction!
É, isso aí. Como eu disse.	Yeah, that's it. Like I said.
A CULPA É SEMPRE DO MORDOMO	IT'S ALWAYS THE BUTLER
Era um dia ensolarado, como outro qualquer, quando o crime ocorreu. Lembro-se como se fosse hoje -- memória fotográfica é um dos meus maiores talentos. Marilu estava com um vestido amarelo e florido. Era a sessão de autógrafos da grande autora de livros de mistério, Acabra Christie, quando de repente... Acabra desapareceu. Alguém tinha que cuidar desta investigação.	It was a sunny day, like any other, when the crime occurred. I remind like it was yesterday. Photographic memory is one of my biggest talents. Marilu was wearing a yellow flowery dress. It was the book signing of one of the biggest mystery books authors, Agoat Christie, when suddenly... Agoat disappeared. Someone had to take care of this investigation.
Senhores...	Gentlemen...
Senhores, vou desvendar esse crime edimundo!	Gentlemen, I will solve this reinous crime!
Hediondo, sua anta.	Heinous, you dimwit.
Um de vocês é o culpado. Marilu, serás você? Ou será Roberto do alto de seu topete? Ou ainda talvez quem sabe uma conspiração entre Guto e Gastón? E o senhor... qual o seu nome mesmo?	One of you is guilty. Marilu, would that be you? Or would it be Roberto at the top of his quiff? Or maybe even a conspiracy between Guto and Gastón? And you sir... what's your name again?
Chupa-cabra.	Chupacabra.
O MORDOMO CHUPA-CABRA	CHUPACABRA, THE BUTLER
Prazer, Pepe. Bem, diria que agora ficou óbvio o culpado, não é? Foi o... Gastón! Não apenas estava mais perto d'Acabra na hora do crime como também tentou roubar a investigação de mim.	Enchanted, Pepe. Well, I would say now the culprit is obvious, right? It was... Gastón! Not only was he close to Agoat at the time of the crime, but he also tried to steal the investigation from me.
Suspeitíssimo.	So suspicious.
Cala a boca, Pepe.	Shut up, Pepe.

Confessa! Você tem todos os motivos. Ela é legal e você nunca me empresta o videogame. Todos os motivos, não é?	Confess it! You had all the motives. She is cool and you never lent me your videogame. All the motives, right?
Pepe, na verdade--	Pepe, actually--
Não dê uma de espertinho! Até agora eu tava bancando o policial bonzinho. Quero ver você encarar o policial mal.	Don't be a smartpants! Up to now I was playing good cop. I want to see you face the bad cop!
Eu não aguento! Eu confesso qualquer coisa! Eu não ia durar um dia na cadeia. Eu não posso com pressão. Eu deduro quem você quiser! Eu forjo evidências.	I can't handle it! I confess anything! I wouldn't last a day in jail. I can't deal with pressure. I snitch whoever you want! I forge evidence.
Já sabemos quem não foi. O Guto não tem capacidade emocional pra cometer um crime.	We already know who wasn't. Guto isn't emotionally capable of committing a crime.
Mas eu cometi um crime! Anteontem eu joguei um papel de bala no chão.	But I did! The day before yesterday I threw candy wrap on the floor.
Cala a boca, Guto! Gastón!	Shut up, Guto! Gastón!
Não fui eu.	It was not me.
Beleza. Próximo. A investigação estava difícil. Todos os suspeitos tinham um arábe.	Alright. Next. The investigation was tough. All suspects had an arabic.
Alibi. Com quem você está falando? E o mais importante: por que você está no banheiro feminino?	Alibi. Who are you talking to? And most importantly: why are you in the girls' bathroom?
É tão mais arrumadinho.	It's much more tidy.
Pepe, você sabe que não fui eu, né?	Pepe, you know it wasn't me, right?
Sei? Será que eu sei? Sei mesmo?	Do I? Do I really? Really really?
Eu amo cabras. Eu nunca faria mal à uma cabra na minha vida. Nunca, nunca, nunca, nunquinha.	I love goats. I would never hurt a goat in my life. Never, ever, ever, ever.
Eu sei. Não foi você mesmo?	I do. It really wasn't you?
Pepe, você não quer investigar aquele monstro aterrorizante que a gente mal conhece?	Pepe, don't you want to investigate that terrifying monster we barely know?
Tem razão. Vou falar com o Roberto.	You're right... I'll talk to Roberto.
Vamos ver se você vai passar no teste da verdade... com o polígono!	Let's see if you pass the truth test... with the polygon!
Acho que é polígrafo. Tô prontão.	I think it's polygraph. I'm pumped.
Ok, pra calibrar a máquina, vou começar fazendo	Ok, to calibrate the machine I will start asking

perguntas simples e óbvias. É verdade que seu nome é Roberto?	simple and obvious questions. Is it true your name is Roberto?
Si-- Tá bom, eu confesso! Meu nome é Beto! Eu menti no primeiro dia de aula porque eu odeio esse nome! Eu queria ter um nome completo. Que tipo de homem tem o nome que é um apelido?! Me diz!	Ye-- Ok, I confess! My name is Beto! I lied on the first day of class because I hate that name! I wanted to have a complete name. What kind of man has a nickname for a name?! Tell me!
Tá bom, tá bom, Roberto. Calma! Vamos em frente.	Ok, ok, Roberto. Calm down! Let's move on.
Não, não quero mais. Por que tá fazendo isso?! Eu sou seu amigo!	No, I don't want it anymore. Why are you doing this?! I am your friend!
Chega, a verdade dói demais. Diz aí, Roberto, você tem algo contra cabras?	Enough. Truth hurts too much. Tell me, Roberto, what do you have against goats?
Você já pensou em interrogar aquele senhor chamado Chupa-Cabra?	Have you thought about interrogating that man called Chupacabra?
Não posso dizer que pensei, mas também não posso dizer que não pensei. Ele parecia tão inofensivo...	I cannot say I have, but I also cannot say I have not. He looked so harmless...
Senhor... Chupa-cabra! É Húngaro esse nome, é?	Sir... Chupacabra! This is a Hungarian name, yeah?
Chupa-cabra. É Castelhana. Em português quer dizer "aquele que chupa sangue de cabra".	Chupacabra. It's Castilian. In Portuguese it means... "that which sucks the blood of goats".
Que coincidência, temos um caso parecido hoje aqui na escola. Qual sua profissão?	What a coincidence, we have a super similar case here in school today. What do you do?
Mordomo.	I'm a butler.
E o que o senhor veio fazer no lançamento do livro "A Culpa é Sempre do Mordomo"?	And what were you doing in the release of the book <i>It's Always the Butler</i> , sir?
Você me pegou. Sou muito fã da Acabra Triste.	You caught me. I am big fan of Agoat Christie.
Eu também! Olha, desculpa tomar seu tempo, é de praxe interrogar todos. Até porque, imagina só, né? É nois.	Me too! Look, sorry for bothering you. It is customary to interrogate everyone. I mean, can you imagine? I got ya.
Depois de interrogar todos os suspeitos, senti mais perdido que agulha em troteio. Aparentemente ninguém tem motivos para fazer mal à uma cabra.	After interrogating all suspects, I felt as lost as a needle in a snowstorm. Apparently no one has the motive to hurt a goat.
Muito menos um mordomo chamado Chupa-	Much less a butler called Chupacabra.

cabra.	
Precisamente.	Precisely.
Estava sendo irônico.	I was being sarcastic.
Seja você mesmo. Como eu dizia--	Be yourself. I was--
Pepe, abre o olho! Ele é um monstro que ataca cabras! Ele vai matar todo mundo!	Pepe, watch out! He is a monster that attacks goats! He's going to kill everyone!
Um monstro que ataca cabras! Macacos me mordam, quanta imaginação! Você precisa parar de ver TV, hein. Você também acredita em Pé Grande por acaso, é?	A monster that attacks goats! Shut the front door, how creative! You need to stop watching TV. Do you also believe in Bigfoot?
E aí, Pepe! E aí, Pepe.	Hey, Pepe!
Opa, Celso. Beleza? Eu tô desvendando um crime! Voltando ao crime... Eu tive um clique! Se não é nenhum de vocês, o culpado só pode ser... eu!	Yo, Celso. What's up? I'm solving a crime! Back to the crime... I had an insight! If it wasn't none of you, then the culprit could only be... me!
Comecei a juntar os fatos... Fato número um: eu odiei o último livro de Acabra Triste chamado "Nem Todo Mundo Pode Ser um Detetive".	I started to put the facts together... Fact number 1: I hated Agoat's last book called <i>Not Everyone Can Be a Detective</i> .
Que porcaria de livro!	This is trash!
Além disso, eu também estava no local do crime.	Besides, I was also at the crime scene.
Espero que esse livro seja melhor que o último, hein, dona Cabra.	Hope this book is better than the last one, Mrs. Agoat.
Quando a luz acabou, devo ter sido cometido por uma espécime descontrolada de raiva e acabei com o pobre animal para provar que qualquer um pode ser um dedetive.	When the lights went off, I must have been processed by some swort of uncontrolled anger. And I ended the poor animal to prove that anyone can be a dedective.
Acometido. Espécie. E por Camões, Pepe, detetive.	Possessed. Sort. And for Camoens' sake, Pepe, detective.
E depois devo ter causado amnésia em mim mesmo usando esse livro: Como Causar Amnésia em Si Mesmo. Assim, ó. Oi? Onde eu tava mesmo? Enfim, eu devo ser o culpado, né?	And then I must have given myself amnesia using this book: <i>How to Give Yourself Amnesia</i> . Like this. Hi? Where was I? Anyway, I must be the culprit, right?
Teje preso!	You arrested!
Você tá falando comigo?	Are you talking to me?
Sim, você, seu sequestrador de cabras!	Yes, you, you goat kidnapper.

Ok, eu confesso, fui eu. Desculpa, gente.	Ok, I confess, it was me. Sorry, guys.
Tá vendo, qualquer um pode ser um detetive.	See, anyone can be a detective.
Não!	No!
Nossa, todo um novo patamar de burrice, Pepe. Prendam-no por desacato à inteligência.	Oh my, we have reached a new level of dumbness, Pepe. Arrest him for infringement of intelligence.
Buenas noches.	Buenas noches.
Hasta la vista, amigo!	Hasta la vista, amigo!
Buenas noches.	Buenas noches.
Buenas noches...? Isso é “boa noite” em Espanhol. Espanhol é a língua que se fala no México. No México, se come nacho. Quem inventou os nachos deve estar rico. Quem é rico... tem mordomos!	Buenas noches...? This means “goodnight” in Spanish. Spanish is the language spoken in Mexico. In Mexico, they eat nachos. Whoever invented nachos must be rich. Rich people... have butlers!
Buenas noches. Buenas noches.	Buenas noches.
Parem essa prisão injusta! Agora tudo está claro. É tão elementar, meu caro... O culpado é...	Stop this unfair arrest! Everything is clear now. It's so elementary, my dear... The culprit is...
Fim! Fim do meu primeiro livro. Ignóbil, né, Ritinha?	The end! The end of my first book. Ignoble, right, Ritinha?
Não gostei. Ainda bem que só tem cinco páginas. Já dá pra saber quem é o culpado desde o começo. E nem existe Chupa-cabra.	I didn't like it. Good thing it is just five pages long. You know who the culprit is from the beginning. And chupacabras don't even exist.
Ah, é? E que você acha disso, então?	Oh, yeah? What do you think about this, then?
Acho previsível, porque eu não também não sou a Ritinha.	I think it's predictable, because I'm not Ritinha either!
Desprezo!	Unarrested!

Temporada 2, Episódio 24: “O Bardo”.

TEXTO ORIGINAL	TEXTO TRADUZIDO
Bardo! Bardo! Bardo!	Bard!
BARDO: DO ANONIMATO À FAMA	BARD: FROM ANONYMITY TO FAME
Bardo! Bardo! Bardo! Bardo! Bardo!	Bard!
Esse homem está a prestes a fazer o maior show	This man is about to do the biggest concert of his

da sua vida, mas quem é ele? Como ele chegou aí? Nos próximos 11 minutos vamos descobrir mais sobre Bardo, o pior cantor da cidade.	life, but who is he? How did he get there? In the next 11 minutes we are going to find out more about Bard, the town's worst singer.
Talento nenhum, pra que fazer um programa sobre ele?	No talent at all. Why make a show about him?
Não quero falar sobre ele.	I don't want to talk about him.
Batizado Bardolomeu, ele é mais conhecido como Bardo pela sua profissão de bardo. Mas a vida era difícil.	Named Bardolomeu, he is most known as Bard for his work as a bard. But life was tough.
--da morte, sua beleza encantada--	...of demise, her enchanted beauty--
Vai logo, eu tô com fome!	Hurry up, I'm hungry.
Tá bom. A vencedora é Marilu.	Ok, the winner is Marilu.
No breve período do nosso relacionamento, vi que o Bardo era fixado neste sonho: ter o próprio castelo. Ele construía castelo de tudo que era coisa. De cartas. De areia. E até de cera de ouvido.	In our short-lived relationship, I noticed Bard was obsessed with this one dream: having his own castle. He used to build castles out of everything. Cards. Sand. Even earwax.
Tão reclamando que não tem palito nas mesa, Bardo!	People are complainin' about no toothpicks on the table, Bard!
Que fardo.	Oh, how hard.
Tal como o lobisomem, o Bardo era atraído pela lua cheia. Mas, infelizmente, a mesma lua atraía outros tipos de bisomems.	Like the werewolf, Bard was attracted by the full moon. Unfortunately, the same moon attracted other kinds of werecreatures.
Ó, bela lua que... Sai de cima de mim!	Oh, beautiful moon that-- Get off me!
Quê? Não lembro de nada dessa época. Eu não era o mesmo.	What? I don't remember anything about that time. I wasn't the same.
Será que canto tão mal, imperfeito, pra criatura me tratar desse jeito? Estou amaldiçoado! não há dúvidas! Ninguém gosta da minha música. O que não dou pra sair dessa cilada! Por isso vim para essa encruzilhada!	I wonder if I sing that imperfectly, badly, for this creature to treat me so terribly? I'm cursed! No one likes my music at once. They find it dunce. What wouldn't I give to mend my world! So I came to this crossroads!
Assim como Roberto encontrou Erasmos, Tom encontrou Vinicius e Guto nasceu segundos após	Much like Roberto met Erasmos, Tom found Vinicius, and Guto was born seconds after

Gastón, Bardo encontrou seu grande parceiro.	Gastón, Bard met his great partner.
Agora vamos ouvir esse talento.	Now let's hear your new talent.
Eu me sinto tão musical! Vamos ver se agito essa cidade com música de sinistra qualidade!	I feel so musical! Let's see if I rock this town with some infernal music until sundown!
BARDO	BARD
Venham, juntam-se em volta. Meu diabo, e que reviravolta. Antes não me ouviam até o fim, mas agora sucesso vem pra mim!	Come, gather around. Oh my devil, what a turnaround. Before they wouldn't listen to the end, but now I'm the biggest... trend!
Escuta, rapaz, acho que eu te dei potencial. Que tal gravar um disco, hein?	Listen, boy, I think I gave you some potential. What about recording an album, huh?
O Diabo virou agente do Bardo e ele só conhecia uma mulher com infraestrutura pra gravar esse disco.	Devil became Bard's agent and he knew of only one woman with enough infrastructure to record this album.
Não, não, não. Tá muito sem emoção. Eu quero que venha de dentro, desse lugar que vinha sua alma, que você não mais.	No, no, no! Not enough emotion. I want it to come from within, from that place where your soul used to be. But isn't anymore.
Você sem talento nessa hora muita calma, o segredo do sucesso é vender a sua alma. É vender a sua alma. É só vender!	Keep it cool, you talentless little troll, the secret to fame is to sell your soul. Sell your soul. Just sell it!
É feroz, ardente, violento e cruel. Temos um hit.	So fierce, ardent, violent and cruel. We have a hit.
Até eu que sou contra fenômenos midiáticos queria um disco do bardo. Meus pais não me deixaram comprar... Mas eu fiz isso!	Even me, who's against mediatic phenomena, wanted Bard's album. My parents wouldn't let me buy it... But I did... this!
O Bardo aproveitou sua fama para realizar um sonho de infância. Depois de comer um bauru, tomate e presunto e nem achar tão gostoso, resolveu construir seu próprio castelo.	Bard took advantage of his fame to fulfill a childhood dream. After eating a good bauru, tomatoes and ham and not even finding it that tasty, he decided to build his own castle.
A gente ia gravar um dueto. Mas ele nem quis mais saber de mim, né?	We were going to record a duet. But he didn't even care about me anymore... right?
O sucesso subiu à cabeça de Bardo, tal qual sua voz subiu aos agudos mais agudos.	Success went to his head, just like his voice hit the highest of notes.
Diamante no meu dedo? Quem dera. Já no castelinho dele...	Diamond ring? I wish. But his little castle...
Sabe que pensamento muito belo, que tal fazer	You know what wouldn't be a hassle? To have a

um show aqui no castelo?	concert here in the castle!
Eu não sei. Não acho uma boa ideia.	I don't know. I don't think it's a good idea.
Seu diabo insolente, não acha minha ideia excelente. Saia já da minha frente. Se não concorda comigo, seu diabo fedido! Esteje despedido!	Devilish fool, you don't find my idea cool. You're making me act cruel. If you don't agree with me, I won't hear you plea. Fired you will be!
Tá, mas você vai se arrepender. Vou levar essa foto como lembrança dos nossos bons tempos.	Ok, but you will regret it. I'll take this picture as a token of our good times.
O show no castelo de cristal foi show de bola, um marco na cidade.	The concert at the crystal castle was wicked, a milestone in town.
Bardo! Bardo! Bardo!	Bard!
Todo mundo comprou ingresso, todo mundo me ama, é o pique do sucesso, é o auge da fama! Prontos para acabar com tudo?	No need to guess, everyone knows my name, this is the height of success, this is the peak of fame! Are you ready to rock?
Solta o agudo! Solta o agudo! Solta o agudo! Solta o agudo!	Hit that note!
Forte eu vou soltar!	That note I will strike!
Solta o agudo! Solta o agudo!	Hit that note!
Forte eu vou soltar!	That note I will strike!
Ó, eu não paguei por meio agudo, não! Parou por quê?	I didn't pay for half a high note! Why did you stop?
Continua a nota aguda!	Keep it up!
Não posso continuar, não posso, minha gente. Vocês vão se machucar, saiam daqui, é urgente!	I can't keep this up, my dear people. You're going to get cut. Leave, it will be lethal!
Céus! O teto está para cair! E nenhum fã se põe a ir.	Heavens! The ceiling is falling apart! And no fan wants to depart.
Sai!	Leave!
Sai fora!	Get out!
Solta o agudo! Solta o agudo!	Hit that note!
Como vou salvar essa plateia? Ah, sim. Tive uma ideia. Mas ela põe em risco minha fama. Essa ideia vai me jogar na lama. Mas é o certo, o dever me chama! Que adianta ser um músico de renome, se a chama do mal de dentro me consome... A musa da idade das trevas e a luz	How will I save my fans? Oh, yes. I have some plans. This will wreck my good fame, I will be in such shame. But it's what's right; no one but me to blame. What use is it to be a renowned musician, if the fires from hell become my extinction... The muse of the Dark Ages and the

que ilumina as trevas, os postes de lava do norte e aos montes levados da morte...	light that brightens the ages, the lava within her eyes and the cries from the hills of demise--
Que porcaria essa música.	This songs sucks.
Eu tenho vergonha de você ser meu ídolo! E tenho vergonha de ser seu fã.	I am ashamed of having you as my idol! And I am ashamed of being your fan!
Ninguém nunca soube que fim levou o Bardo, mas pra falar a verdade ninguém tá nem aí.	Nobody ever knew what happened to Bard. But, honestly, nobody cares.
Tem gente que acredita que ele ainda tá vivo, mas eu nem ligo. Agora, sou fã do Barbo!	Some people believe he's still alive. But I don't care. Now I'm a Beard's fan!
No final, perdi a alma daquele coitado, mas já não valia mais nada.	In the end, I lost that poor thing's soul. But it wasn't worth anything anymore.
Bardo saiu de cena no auge de sua carreira. Há quem acredita que ainda vá voltar. Tomara que essas pessoas estejam erradas.	Bard left the scene at the peak of his career. Some believe that he will come back. Hopefully these people are wrong.
De volta ao meu habitat natural, sublimado, eu esperado, tô acostumado, é normal, mas pelo menos algo me acalma. Aqui toco música de toda a minha alma.	Back to my natural habitat, once again a doormat, purified, tossed aside, I've tried. But I have some peace of mind. From my soul, I sing with all my might.
Deixei uma moeda cair aqui. Tchau!	I dropped it by mistake. Bye!

APÊNDICE B — Quadros de Comparação de Elementos Humorísticos

CARTÃO	1		
TEMPORADA	1		
EPISÓDIO	1		
Nº DA PIADA	1		
CONTEXTO	Vó e Pepe estão comendo um espetinho ao lado de um restaurante.		
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Vó	1	- Não reclama, Pepe. Esse é o melhor churrasco de gato da região.	- Don't complain, Pepe. This is the best cat barbecue around.
Pepe	2	- Isso é gato?	- This is cat?
Vó	3	- Claro que não, é feito por gatos.	- Of course not, it's made by cats.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Community-and-institutional elements + linguistic + visual	Linguistic + visual

CARTÃO	2		
TEMPORADA	1		
EPISÓDIO	1		
Nº DA PIADA	2		
CONTEXTO	O rádio faz uma propaganda do restaurante e repete a mesma palavra "das trevas" três vezes e com uma voz mais grossa.		
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
	1	E amanhã é o concurso de beleza das trevas, que vai eleger a maior princesa das trevas. O prêmio? Um	And tomorrow is the beauty pageant of darkness, it will crown the best princess of darkness. The prize? A

		vale para um festim das trevas, comendo tudo que você aguentar.	coupon for a feast of darkness, to eat as much as you can.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Linguistic + paralinguistic	Linguistic + paralinguistic

CARTÃO		3	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		1	
Nº DA PIADA		3	
CONTEXTO	No final do episódio, Marilu e Pepe discutem o que aprenderam e Pepe chega à conclusão que aprendeu o significado de uma palavra nova.		
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Marilu	1	-Não, tá horrível. Valeu por ter me salvado, eu aprendi muita coisa hoje: que beleza é fugaz, que temos que ler contratos...	-No, it's horrible. Thanks for saving me, I learned so much today: beauty is fleeting, we need to read contracts...
Pepe	2	-Eu aprendi o significado da palavra pracidomia.	-I learned the meaning of the word "parsidony".
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Linguistic + Non-marked	Linguistic + Non-marked

CARTÃO		4					
TEMPORADA		1					
EPISÓDIO		2					
Nº DA PIADA		4					
CONTEXTO		A personagem morte tenta avisar os garotos que a morte sempre chega, mas diz a expressão de maneira errada.					
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
Morte	1	- Ai, eu odeio vir pra cá à toa. Bom, já que eu tô aqui, eu vou aproveitar pra fazer um social. Mas fiquem espertos, porque a morte falha, mas não tarda!			-I hate coming here for nothing. Well, since I'm here, I'm gonna seize the opportunity for a get-together. But, Death fails but does not delay.		
Gastón	2	- Tarda mas não falha.			-Delays but does not fail.		
Morte	3	- Foi o que eu falei.			- Like I said.		
Gastón	4	- Não foi, não.			-No, it was not.		
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA							
		TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
		Community-and-Institutions Elements + Linguistic			Community-and-Institutions Elements + Linguistic		

CARTÃO		5					
TEMPORADA		1					
EPISÓDIO		2					
Nº DA PIADA		5					
CONTEXTO		Vó e a Morte estão discutindo sobre a confusão que a Morte faz ao falar expressões.					
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
Morte	1	- Você é melhor que eu, é? Então que tal um desafio? Eu e você, duas motos, um globo da morte... da			-You're better than me, yeah? How about a challenge? You and I, two motorcycles, a Death's globe of...		

		Morte. Essa noite minha alma será SUA!	death. Tonight my soul will be yours!
Vó	2	- Você ainda troca as palavras, é? Sua alma será minha, sua burra.	-You still make a mess with the words, huh? Your soul will be mine, stupid.
Morte	3	- Eu não sou burra! Sou dislética...	-I'm not stupid! I'm dyslexic...
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Community-and-Institutions Elements + Linguistic + Non-marked	Community-and-Institutions Elements + Linguistic + Non-marked

CARTÃO		6	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		2	
Nº DA PIADA		6	
CONTEXTO		Vó e Morte estão discutindo sobre a participação da Vó na competição contra a Morte porque Vó acabou de sofrer um acidente.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Morte	1	- Quer dizer que ganhei por WO? É hora de fazer as malas, velhota.	-You mean I won by walkover? It's time to pack your bags, old hag.
Vó	2	- Só por cima do cadáver do Pepe!	-Over the dead body of Pepe!
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Non-marked	Non-marked

CARTÃO		7	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		2	
Nº DA PIADA		7	
CONTEXTO		Gastón e Guto estão ajudando Pepe a se esconder da Vó para que ele não participe da competição. Quando Pepe entra no caixote que os gêmeos mostraram, eles falam em código para um walkie-talkie que Pepe está no local preparado.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Guto	1	- Ninguém vai te achar. Uma vez eu me escondi aí e o Gastón demorou seis horas pra me encontrar.	-No one will find you. I hid there once and it took Gastón six hours to find me.
Gastón	2	- Eu não gosto de esconde-esconde.	-I do not like hide and seek.
Guto	3	- Atenção, a águia pousou no ninho. Repito: a águia pousou no ninho.	-Attention, the eagle has landed. I repeat: the eagle has landed.
Gastón	4	- Além disso, Pepe está no caixote.	-Besides, Pepe is in the crate.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Visual + Linguistic	Visual + Linguistic

CARTÃO		8	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		2	
Nº DA PIADA		8	
CONTEXTO		Vó parabeniza Pepe por vencer a competição, mas Morte pensa que está sendo parabenizada. Vó explica que por causa da troca da expressão feita pela Morte no começo da competição, ela na verdade perdeu.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA

Vó	1	-Parabéns, você ganhou.	-Congrats, you won.
Morte	2	-Muito obrigada.	-Thank you so much.
Vó	3	-Não tô falando com você, sua duh. O Pepe ganhou.	-Not talking to you, stupid. Pepe won.
Morte	4	-O QUÊ?!	-What?!
Vó	5	-Cê falou que o último a cair, perde.	-You said the last one to fall, loses.
Morte	6	-Eu não falei isso!	-I didn't say that!
Vó	7	-Eustáquio, bota o replay.	-Eustace, press replay.
Gravação	8	-O último a cair, perde. O último a cair perde, per, per, per, per, per, per, per, per, perde, perde.	-The last one to fall, loses. The last one to fall... lo... ses. Loses.
Pepe	9	-Uhu!	-Yay!

DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA

TEXTO DE PARTIDA		TEXTO DE CHEGADA	
Linguistic + paralinguistic		Linguistic + paralinguistic	

CARTÃO	9
TEMPORADA	1
EPISÓDIO	5
Nº DA PIADA	9
CONTEXTO	Jack Hunter está olhando para uma imagem de um gato de farda.
PERSONAGEM	LINHA
TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Jack Hunter	1
-Pelas barbas do ciclope! Que magnífico! Fofura e disciplina numa só imagem. Vampiros me mordam! Não posso crer! As lendas estavam certas! Um pombisomem! Silêncio, gordinha! Agora eu tenho um verdadeiro desafio! Está aberta a temporada de caça aos	-Cyclope's beard! How magnificent! Cuteness and discipline in a single image. Oh my ghou! I cannot believe it! The legends were right! A pigeonwolf! Silence, fatty! Now I have a true challenge! It's open season for

CARTÃO		13					
TEMPORADA		1					
EPISÓDIO		8					
Nº DA PIADA		13					
CONTEXTO		Pepe quer jogar o mesmo jogo que Gastón, mas ele não deixa.					
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
Pepe	1	-Deixa eu jogar Problémon.			-Let me play Problémon.		
Gástón	2	-Não, Pepe, cada um com seus próprios Problémons.			-No, Pepe, each with their own Problémons.		
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA							
		TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
		Community-and-Institutional + Linguistic			Community-and-Institutional + Linguistic		

CARTÃO		14					
TEMPORADA		1					
EPISÓDIO		8					
Nº DA PIADA		14					
CONTEXTO		Vó está falando com carteiro, uma mosca.					
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
Vó	1	-Oi, Zzzé, a família vai bem? Brigada, manda um beijo pra Zzzulenca.			- Hi, Zzzé, how's the family? Thanks, send my love to Zzzulenca.		
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA							

	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA			
	Paralinguistic			Paralinguistic			

CARTÃO	15		
TEMPORADA	1		
EPISÓDIO	8		
Nº DA PIADA	15		
CONTEXTO	Vó e Pepe estão discutindo sobre Pepe ter vendido a alma dele.		
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Vó	1	-Pepe. Você vendeu sua alma por um video game?	-Pepe. Did you sell your soul for a video game?
Pepe	2	-Tanto faz.	-Whatever.
Vó	3	-Isso foi completamente ingênuo, idiota e irresponsável.	-That was completely foolish, stupid and irresponsible.
Pepe	4	-E daí?	-So what?
Vó	5	-E daí que eu já tinha vendido a sua alma.	-So, I had already sold your soul.
Pepe	6	-Como é que é?	-What the what?
Vó	7	-Eu não tive escolha. Eu tive que vender sua alma pra comprar a casa Pepe, a casa.	-I had no choice. I needed to sell your soul to buy the house, Pepe, the house.
Pepe	8	-Vó, não faz essa cara, eu tô com medo, eu prometo que dou um jeito.	-Granny, don't make that face, I'm scared. I promise I'll figure it out.
Vó	9	-É bom mesmo, a gente não pode ficar com o nome sujo na praça, vai devolver esse video game.	-You better, we can't have bad credit 'round town. Take this video game back.
Pepe	10	-Tá bom, eu vou pro inferno.	-Alright, I'm going to hell.
Vó	11	-Desce?	-Going down?

Pepe	12	-Vou no subsolo, por favor.	-Underground, please.
Vó	13	-Ufa, sua casa tá salva, Ramirez.	-Your house is safe, Ramirez.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Non-marked	Non-marked

CARTÃO		16	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		8	
Nº DA PIADA		16	
CONTEXTO		Diabo está ansioso para conseguir mais almas e comprar um ar condicionado	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Diabo	1	-Mais quatro alminhas e adeus calor infernal e olá ar condicionado.	-Just four more souls and goodbye hellish heat and hello AC.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Non-marked	Non-marked

CARTÃO		17	
TEMPORADA		1	
EPISÓDIO		8	
Nº DA PIADA		17	

CONTEXTO		Gusto e Gastón tentam e conseguem convencer Diabo a fazer um acordo com eles.			
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA		TEXTO DE CHEGADA	
Gastón	1	-O mercado de almas desvalorizou fortemente esse ano... está claro que... em suma, você devolve nossas almas e nos torna mestres Problémons.		-The soul mark is undervalued this year... But according... It is clear that... To sum up, you give our souls back and turn us into Problémons masters.	
Guto	2	-É, queremos todos os Problémons do jogo.		-Yeah, we want all the Problémons in the game.	
Diabo	3	-Não não não, mas peraí o que eu ganho nessa?		-No no no, but hold on, what do I get from this?	
Guto	4	-Uma batata e esse grampeador.		-A potato and this stapler.	
Diabo	5	-Mas este grampeador é meu.		-But this stapler is mine.	
Gastón	6	-É pegar ou largar.		-Take it or leave it.	
Diabo	7	-Ah, mas pelo menos me arrumem uma alminha em troca.		-But at least get me a soul in return.	
Guto	8	-Okay, mas a batata é nossa.		-Okay, but this potato is ours.	
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA					
		TEXTO DE PARTIDA		TEXTO DE CHEGADA	
		Non-marked		Non-marked	

CARTÃO	18				
TEMPORADA	1				
EPISÓDIO	8				
Nº DA PIADA	18				
CONTEXTO	Diabo está triste após todos seus vidros contendo almas terem todas quebrado. e ele não poder mais comprar um ar condicionado.				
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA		TEXTO DE CHEGADA	

Diabo	1	-Minha vida é um inferno.	-My life is hell.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Non-marked	Non-marked

CARTÃO	19		
TEMPORADA	1		
EPISÓDIO	14		
Nº DA PIADA	19		
CONTEXTO	Vó reclama que Pepe nunca termina nada que começa.		
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Vó	1	-Primeiro, você coloca um pouco de- Já desistiu?!	-First, you need to put a little bit of- Did you give up already?
Pepe	2	-É muita coisa, vó!	-It's too much stuff, Granny!
Vó	3	-Quanta informação cabe nessa sua cabeça oca, menino?	-How much information can you fit in your empty head, boy?
Pepe	4	-Quanta info o que cabe onde? Ai, agora eu vou ter que imaginar o final. Muito difícil, penso depois.	-How much info can fit where? Now I gotta imagine the ending. Too hard, I'll think later.
Vó	5	-Você nunca termina nada!	-You never finish anything!
Pepe	6	-Eu termino um monte de coi...sas.	-I finish a lot of... stuff.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Paralinguistic + Linguistic	Paralinguistic + Linguistic

CARTÃO		20					
TEMPORADA		1					
EPISÓDIO		14					
Nº DA PIADA		20					
CONTEXTO		Pepe está falando sobre seus planos de terminar alguma coisa.					
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
Pepe	1	-Pensa, Pepe, pensa! Ei, parece comigo. Hm... destruição, criatura ancestral, o arauto do caos. Ramirez, acho que eu descobri uma coisa que eu posso levar até o final! O MUNDO! Mas antes, vamos fazer... um lanchinho!			-Think, Pepe, think! Hey, it looks like me. Destruction, ancestral creature, the herald of chaos... Ramirez, I think I found something I can end! The world! But first, let's... have a snack!		
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA							
		TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
		Non-marked			Non-marked		

CARTÃO		21					
TEMPORADA		1					
EPISÓDIO		14					
Nº DA PIADA		21					
CONTEXTO		Pepe convence seus amigos a entrarem em uma seita para destruírem o mundo.					
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
Marilu	1	-Eu não quero o fim do mundo, não.			-No, I don't want the end of the		

Guto	4	E três!	And three!
Gastón	5	E vai.	And go.
Guto e Gastón	6	O sapo não lava o pé, não lava porque não quer.	The frog doesn't wash its feet, doesn't wash it because it doesn't need-
Pepe	7	Eu tava pensando em algo mais sinistro, mas serve.	I was thinking of something more sinister, but that works.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Community-and-Institutions + Non-marked	Community-and-Institutions + Non-marked

CARTÃO	23		
TEMPORADA	1		
EPISÓDIO	14		
Nº DA PIADA	23		
CONTEXTO	Pepe está preparando as coisas para o ritual.		
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	1	- Bom, aqui diz que precisa de uma tal de flauta do destino. Marilu, desenha um prenta- pentra- desenha uma estrela aí no chão!	- Well, here it says that we need some kind of flute of destiny. Marilu, draw a pentra- pentra- draw a star there on the floor.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Non-marked	Non-marked

CARTÃO		24			
TEMPORADA		1			
EPISÓDIO		14			
Nº DA PIADA		24			
CONTEXTO		Sérgio pressiona a turma da Vó a provarem seus canapés.			
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA		TEXTO DE CHEGADA	
Sérgio	1	-Mas, gente, ninguém tocou no queijinho que eu fiz.		-But, guys, nobody tried the cheese rolls I made.	
Vó	2	-Quem é você?		-Who are you?	
Sérgio	3	-Ah, eu moro aqui... no esgoto. Prazer, Sérgio.		-I live here...in the sewer. Charmed, I'm Sergio.	
Vó	4	-Na-na-ni-na-não, estamos com pressa.		-Nopety, nope, no. We are in a hurry.	
Sérgio	5	-Mas tá tão gostoso.		-But it's so good.	
Vó	6	-Hm, tá bom mesmo.		-It's really good.	
Sérgio	7	-São feitos com o mais puro leite de... rato.		-They are made with the purest... rat milk.	
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA					
		TEXTO DE PARTIDA		TEXTO DE CHEGADA	
		Linguistic		Linguistic	

CARTÃO		25			
TEMPORADA		1			
EPISÓDIO		14			
Nº DA PIADA		25			
CONTEXTO		Depois que o monstro Bhutumu é liberado, o prefeito da cidade anuncia o fim do mundo aos habitantes.			
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA		TEXTO DE CHEGADA	

Prefeito	1	Cidadãos e cidadinhas, é com muito pesar que eu venho aqui anunciar o fim do mundo! Caso alguém ainda não tenha percebido, o terrível monstro Bhutumu está destruindo a nossa amada cidade. Foi muito bom conviver com todos vocês, mas agora é cada um por si! Ah, crianças e bonecos primeiro.	Peers and pears, it is with great sorrow that I come here to announce the end of the world! In case someone hasn't realized it yet, the terrible monster Bhutumu is destroying our beloved town. Living with you all was very good, but now it's every person for themselves! Children and toys first.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Linguistic	Linguistic

CARTÃO	26		
TEMPORADA	1		
EPISÓDIO	14		
Nº DA PIADA	26		
CONTEXTO	Bhutumu, o monstro, diz que a pessoa que o invocou servirá como seu café-da-manhã e Pepe está surpreso.		
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Bhutumu	1	-Como diz a profecia, você será minha primeira refeição!	-As the prophecy says, you will be my first meal!
Pepe	2	-Como é que o quê?	-What the what?
Bhutumu	3	-Tá aqui ó: o arauto será o desjejum do Bhutumu. Você não leu?	-It's right here: the herald will be Bhutumu's breakfast. Haven't you read it?
Vó	4	-Você não leu até o final do livro?	-You didn't read the book up to the end?
Pepe	5	-Mais ou menos... Defina "final".	-Kind of... Define "end".
Vó	6	-VOCÊ. NÃO. LEU. ATÉ. O. FINAL?	You. Didn't. Read. It. Up To. The. End?

Pepe	7	-É, acho que eu tenho um problema mesmo.	-Yeah, I think I've really got a problem.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Non-marked	Non-marked

CARTÃO	27		
TEMPORADA	2		
EPISÓDIO	12		
Nº DA PIADA	27		
CONTEXTO	Pepe está narrando o começo do episódio.		
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	1	-Prestem muita atenção nessa história que eu vou contar uma vez só. Cada detalhe é importante e eu escolho muito bem minhas palavra. Como, por exemplo, a palavra ignóbil. O que ela significa? Não sei, mas eu queria usar essa intradução.	- Pay close attention to this history I am about to tell you only once. Each detail is important and I choose my words very good. For example, the word ignoble. What does it mean? Don't know, but I wanted to use it for this intraduction.
Ritinha	2	-Introdução!	- Introduction!
Pepe	3	-É, isso aí. Como eu disse.	- Yeah, that's it. Like I said.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Linguistic	Linguistic

Pepe	1	-Senhores, vou desvendar esse crime edimundo!	- Gentlemen...
Gastón	2	-Hediondo, sua anta.	- Gentlemen, I will solve this reinous crime!
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Linguistic	Linguistic

CARTÃO		30	
TEMPORADA		2	
EPISÓDIO		12	
Nº DA PIADA		30	
CONTEXTO		Pepe acusa Gastón de ter cometido o crime.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	1	-Confessa! Você tem todos os motivos. Ela é legal e você nunca me empresta o videogame. Todos os motivos, não é?	-Confess it! You had all the motives. She is cool and you never lent me your videogame. All the motives, right?
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Non-marked	Non-marked

CARTÃO	31
--------	----

TEMPORADA		2	
EPISÓDIO		12	
Nº DA PIADA		31	
CONTEXTO		Pepe está falando consigo mesmo.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	1	-Beleza. Próximo. A investigação estava difícil. Todos os suspeitos tinham um arábe.	- Alright. Next. The investigation was tough. All suspects had an arabic.
Marilu	2	-Alibi. Com quem você está falando? E o mais importante: por que você está no banheiro feminino?	- Alibi. Who are you talking to? And most importantly: why are you in the girls' room?
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
		Linguistic	Linguistic

CARTÃO		32	
TEMPORADA		2	
EPISÓDIO		12	
Nº DA PIADA		32	
CONTEXTO		Pepe está começando a investigar Roberto.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Pepe	1	-Vamos ver se você vai passar no teste da verdade... com o polígono!	- Let's see if you pass the truth test...with the polygon!
Roberto	2	-Acho que é polígrafo. Tô prontão.	- I think it's polygraph. I'm pumped.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			
		TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA

		Linguistic		Linguistic			

CARTÃO		33					
TEMPORADA		2					
EPISÓDIO		12					
Nº DA PIADA		33					
CONTEXTO		Pepe continua a investigar Roberto.					
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
Pepe	1	Ok, pra calibrar a máquina, vou começar fazendo perguntas simples e óbvias. É verdade que seu nome é Roberto?			Ok, to calibrate the machine I'm going to start asking very simple and obvious questions. Is it true your name is Roberto?		
Roberto	2	Sim... Tá bom, eu confesso! Meu nome é Beto! Eu menti no primeiro dia de aula porque eu odeio esse nome! Eu queria ter um nome completo. Que tipo de homem tem o nome que é um apelido?! Me diz!			Yes... Ok, I confess! My name is Beto! I lied on the first day of class because I hate that name! I wanted to have a complete name. What kind of man has a nickname for a name?! Tell me!		
Pepe	3	Tá bom, tá bom, Roberto. Calma. Vamos em frente.			Ok, ok, Roberto. Calm down. Let's keep going.		
Roberto	4	Não, não quero mais. Por que tá fazendo isso?! Eu sou seu amigo!			No, I don't want it anymore. Why are you doing this?! I am your friend!		
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA							
		TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
		Non-marked			Non-marked		

CARTÃO		34	
TEMPORADA		2	
EPISÓDIO		12	
Nº DA PIADA		34	
CONTEXTO		Pepe interroga um chupacabra e ainda não sabe quem matou a cabra.	
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
Roberto	1	Você já pensou em interrogar aquele senhor chamado Chupa-Cabra?	Have you thought about interrogating that man called Chupacabra?
Pepe	2	Não posso dizer que pensei, mas também não posso dizer que não pensei. Ele parecia tão inofensivo...	I can't say I have, but I can't also say I haven't. He looked so harmless...
Pepe	3	Senhor... Chupá-cabra! É Húngaro esse nome, é?	Sir... Chupacabra! This is a Hungarian name, yeah?
Chupa-cabra	4	Chupa-cabra. É Castelhana. Em português quer dizer "aquele que chupa sangue de cabra".	Chupacabra. It's Castilian. In English it means "that which sucks the blood of goats".
Pepe	5	Que coincidência, temos um caso parecido hoje aqui na escola. Qual sua profissão?	What a coincidence, we have a super similar case here in school today. What do you do?
Chupa-cabra	6	Mordomo.	I'm a butler.
Pepe	7	E o que o senhor veio fazer no lançamento do livro "A Culpa é Sempre do Mordomo"?	And what were you doing in the release of the book <i>It's Always the Butler</i> , sir?
Chupa-cabra	8	Você me pegou. Sou muito fã da Acabra Christie.	You caught me. I am big fan of A Goat Christie.
Pepe	9	Eu também! Olha, desculpa tomar seu tempo, é de praxe interrogar todos. Até porque, imagina só, né? É nois.	Me too! Look, sorry for bothering you, it is customary to interrogate everyone. I mean, can you imagine? I gotcha ya.
Pepe	10	Depois de interrogar todos os suspeitos, senti mais perdido que agulha em tiroteio. Aparentemente ninguém tem motivos para fazer mal à uma cabra.	After interrogating all suspects, I felt as lost as a needle in a snowstorm. Apparently no one has the motive to hurt a goat.
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA			

	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA			
	Non-marked + Linguistic			Non-marked + Linguistic			

CARTÃO		35					
TEMPORADA		2					
EPISÓDIO		12					
Nº DA PIADA		35					
CONTEXTO		Pepe "encontra" o culpado.					
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
Pepe	1	-Comecei a juntar os fatos... Fato número um: eu odiei o livro de Acabra Christie chamado "Nem Todo Mundo Pode Ser um Detetive".			-I started to put the facts together.... Fact number 1: I hated Agoat's book called "Not Everyone Can Be a Detective".		
Pepe	2	-Que porcaria de livro!			-This is trash!		
Pepe	3	-Além disso, eu também estava no local do crime.			-Besides, I was also at the crime scene.		
Pepe	4	-Espero que esse livro seja melhor que o último, hein, dona Acabra.			-Hope this book is better than the last one, Mrs. Agoat.		
Pepe	5	-Quando a luz acabou, devo ter sido cometido por uma espécime descontrolada de raiva e acabei com o pobre animal para provar que qualquer um pode ser um dedetive.			-When the lights went off, I must have been processed/possessed by some swort of uncontrolled anger and I ended the poor animal to prove that anyone can be a dedective.		
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA							
		TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
		Linguistic			Linguistic		

CARTÃO		36					
TEMPORADA		2					
EPISÓDIO		12					
Nº DA PIADA		36					
CONTEXTO		Pepe raciocina em cima do que acabou de acontecer.					
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
Chupa-cabra	1	-Buenas noches.			-Buenas noches.		
Pepe	2	-Hasta la vista, amigo!			-Hasta la vista, amigo!		
Chupa-cabra	3	-Buenas noches.			-Buenas noches.		
Pepe	4	-Buenas noches...? Isso é “boa noite” em Espanhol. Espanhol é a língua que se fala no México. No México, se come nacho. Quem inventou os nachos deve estar rico. Quem é rico... tem mordomos!			-Buenas noches...? This means “goodnight” in Spanish. Spanish is the language spoken in Mexico. In Mexico, they eat nachos. Whoever invented nachos must be rich. Rich people... have butlers!		
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA							
		TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA		
		Non-marked + Visual			Non-marked + Visual		

CARTÃO	37
TEMPORADA	2
EPISÓDIO	24
Nº DA PIADA	37

CONTEXTO		Mário o tatuagem que fez em homenagem à seu novo ídolo Bardo, já que seus pais não o deixaram comprar um disco.						
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA			
Mário	1	Até eu que sou contra fenômenos midiáticos queria um disco do bardo. Meus pais não me deixaram comprar... Mas eu fiz isso!			Even me, who's against mediatic phenomena, wanted Bard's album. My parents wouldn't let me buy it... But I did this!			
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA								
		TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA			
		Non-marked			Non-marked			

CARTÃO		38						
TEMPORADA		2						
EPISÓDIO		24						
Nº DA PIADA		38						
CONTEXTO		Mário se revolta com Bardo e o abandona.						
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA			
Mário	1	Eu tenho vergonha de você ser meu ídolo! E tenho vergonha de ser seu fã.			I am ashamed of having you as my idol! And I am ashamed of being your fan!			
Narrador	2	Ninguém nunca soube que fim levou o Bardo, mas pra falar a verdade ninguém tá nem aí.			Nobody ever knew what happened to Bard, but honestly nobody cares.			
Mário	3	Tem gente que acredita que ele ainda tá vivo, mas eu nem ligo. Agora, sou fã do Barbo!			Some people believe he's still alive, but I don't care. Now I'm Beard's fan!			
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA								
		TEXTO DE PARTIDA			TEXTO DE CHEGADA			

			Linguistic		Linguistic		

24		39					
TEMPORADA		2					
EPISÓDIO		24					
Nº DA PIADA		39					
CONTEXTO		Bardo lamenta sua vida e Pepe o deprime mais ainda.					
PERSONAGEM	LINHA	TEXTO DE PARTIDA				TEXTO DE CHEGADA	
Bardo	1	De volta ao meu habitat natural, sublimado, eu esperado, tô acostumado, é normal, mas pelo menos algo me acalma. Aqui toco música de toda a minha alma.				Back to my natural habitat, once again a doormat, purified, tossed aside, I've tried. But I have some peace of mind. From my soul, I sing with all my might.	
Pepe	2	Deixei uma moeda cair aqui. Tchau!				I dropped it by mistake. Bye!	
DIFERENÇA DE CARGA HUMORÍSTICA							
		TEXTO DE PARTIDA				TEXTO DE CHEGADA	
		Non-marked				Non-marked	